

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Paço da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Paço da Inquisição, 27 e 27-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 26 — Telefone 803
Sabado, 15 de Novembro
Ano XX : 1930 : N. 2628

A extinção das Escolas Normais Superiores

IV

Um dos aspectos mais curiosos desta questão diz respeito ao critério com que foram tratados problemas de maior importância nacional e a sinceridade das razões justificativas das medidas adotadas.

Diz o decreto:

«Cessam, todos os motivos que determinavam o encerramento do ano de iniciação pedagógica e, posto que se restringia ao indispensável o número das respectivas cadeiras, alargam-se o tempo lectivo as que ficam e dá-se maior independência as que devem considerar-se fundamentais neste ensino; enfim agrupam-se todas numa nova secção das Faculdades de Letras».

Tanta coisa!

Os motivos que determinavam o encerramento do ano de iniciação pedagógica, já há muito tinham desaparecido com a publicação do decreto n.º 10106, de 1 de Novembro de 1928, que deu aos directores das Escolas poderes para a nomeação dos jurados dos exames de admissão.

O facto é muito interessante e demonstra a influencia deletéria que, para a boa execução destes serviços, exercia a necessidade de despacho ministerial.

Quanto ao novo quadro de estudos fácil é demonstrar a sua inferioridade, sob o ponto de vista da cultura pedagógica que se propõe fornecer.

Com efeito, foi suprimido o estudo das metodologias, — o que representa um erro grave —, a não ser que tais estudos se supunham incluídos na «Didáctica», que se aduzia a Pedagogia (Pedagogia e Didáctica) e a designação de uma das novas cadeiras.

Se foi esta a ideia do legislador então podemos afirmar que tal cadeira virá a constituir uma especie de «bric-à-brac» pedagógico ou «armazem de ferro velho escolar», onde tudo cabe sem possibilidade de organização lógica.

Nem haverá sequer professor algum competente para reger semelhante cadeira, nem o tempo que lhe foi destinado será suficiente.

A designação, da 2.ª cadeira representa o cúmulo — «História da educação, organização e administração escolares...».

História da educação está bem; mas a História da organização e administração escolares, não lembrava ao diabo.

E claro que não há nada que não tenha uma história; e por outro lado «saber não ocupa lugar», como diz o povo. Mas francamente exige para a formação cultural dos professores a História da organização escolar, parece-nos forte...

Mas o caso tem a sua história... O legislador, na falta de maiores recursos imaginativos, foi a duas das cadeiras do quadro proposto pelos directores, juntou-lhes os títulos e apensou a uma das outras o rabo de palha da Didáctica. «C'est tout!» Cá está o ponto de partida da futura Faculdade de Educação...

No projecto dos directores, havia uma cadeira intitulada — Organização e administração escolares — cadeira fundamental que devia compreender o estudo intensivo dos problemas administrativos escolares mais importantes, tais como:

a) Sistemas escolares secundários; sua evolução, fundamentos e objectivos;

b) formação e funções dos Relatores;

c) actividades extra-escolares e circulo-escolares;

d) programas; métodos científicos para a sua organização, etc.

Uma cadeira com esta orientação é mais que necessária, por já ir sendo tempo de chamar a atenção dos futuros professores e dirigentes escolares para as funções administrativas que lhes competem e muitas vezes alcançam maior significação pedagógica do que as próprias funções docentes.

Agora uma cadeira de História da organização e administração escolares chega a ser ridícula.

«Não se estuda a matéria» na sua essência e princípios reguladores, «mas faz-se...he a história!»

Com as cadeiras e cursos do quadro descrito no decreto da extinção foi constituída uma secção — a das sciencias pedagogicas — nas Faculdades de Letras.

Diz o decreto:

«Não se pretende fazer desde já uma obra completa...»

«Ao menos, neste ponto o legislador foi modesto... e sincero!»

Mas de facto o que se fez é de uma penúria manifesta, relativamente ao que constava da proposta dos directores.

Já evidenciamos o critério com que se organizaram as duas cadeiras que há de vir a constituir propriedade do catedrático da secção de sciencias pedagogicas (Secção com um unico professor catedrático!).

Mas onde a inferioridade é manifesta é no que se refere à possibilidade de virmos um dia a possuir verdadeiras Faculdades ou Escolas de Educação. Nesta secção pedagógica não há um unico professor auxiliar, nem um simples assistente!

De forma que a substituição deste professor catedrático terá de se fazer em condições precárias.

Os professores auxiliares e os assistentes são os substitutos naturais dos professores catedráticos, que de longe se veem preparando para a cadeira. Sem estes elementos, a cada vacatura, terá de se entregar a regencia das respectivas disciplinas a professores que para isso não estão certamente preparados.

Dizia acertadamente o projecto dos Directores:

«Com a criação dum quadro de professores auxiliares e assistentes estabelece-se o ponto de partida para a futura organização das Escolas autónomas de Educação.

Isto sob o ponto de vista docente, porque no que se refere às condições materiais e probabilidades de progresso nem é bom falar.

As dotações das secções pedagogicas — reduzidas a um professor catedrático — virão a ser insignificantes e as bibliotecas passarão a ter possibilidades tão reduzidas que o seu valor como instrumentos de trabalho será quasi nulo.

E não se venha falar na necessidade de não avultar despesas; porque a seu tempo provaremos que a organização proposta pelos Directores estava perfeitamente dentro das possibilidades orçamentares do Ministério da Instrução e representava qualquer coisa de importante sob o ponto de vista de progresso docente das sciencias pedagogicas.

Mas aos Directores faltava a «maxima competencia» e quanto à maior «dedicação» nem bom é falar nisso!

DR. EUZEBIO TAMAGNINI

MONUMENTOS NACIONAIS

Igreja Martir de Pedrogam Grande

Segundo as informações officiaes que hoje nos foram prestadas, sabemos que o Conselho de Arte e Arqueologia vai tomar na devida consideração as reclamações apresentadas num artigo publicado no numero de ontem da «Gazeta de Coimbra».

Possivelmente, o sr. dr. Vergilio Correia visitará, por estes dias, Pedrogam Grande, para se inteirar «de visu» do que se passa.

Exéquias

Para comemorar o 1.º centenario do nascimento do meu preclaro antecessor D. Manuel Correia de Bastos Pina e o 17.º anniversario do seu falecimento haverá na Igreja Catedral solenes exéquias com oração fúnebre e responso no proximo dia 10, ás 10 horas, começando pelo canto de «Laudes».

Para assistirem a este acto religioso e de gratidão tenho a honra de convidar o Rev.º Clero e mais fieis, especialmente desta cidade.

Fará a oração fúnebre o Ex.º Rev.º Sr. Arcebispo Bispo de Vila Real.

As Ex.ºs Autoridades terão lugar na Capela Mor.

Coimbra, 15 de Novembro de 1890.

MANUEL, Bispo de Coimbra.

A Renascença em Portugal

A Porta Especiosa da Sé Velha

Sr. Director. — Serviços officiaes e preocupações de ordem cultural mais importantes, de momento, que o assunto «Porta Especiosa», fizeram-me adiar até agora o artigo prometido para depois do Congresso de Antropologia.

Com ele encerro, por minha parte, a discussão nas colunas da «Gazeta de Coimbra», porquanto continuava no andamento que leva seria, como se diz popularmente, «agastar cera com ruins defuntos...»

Contra a afirmação do jornalista italiano sr. Guido Battelli, de que Sansovino estivera em Coimbra, trabalhando na Porta Especiosa, em 1498, demonstrei documentalente que em tal data não existia ainda a porta.

Que lucrei com isso? Nada. O sr. G. B. em vez de penitente da sua asserção escupuliu-se com desenvoltura para outra: «nada quer dizer o facto de a Porta Especiosa ser construída alguns anos depois da sua volta para Italia».

Isto é: Sansovino não foi o construtor; mas fez o projecto que os alunos que deixara na terra realizaram.

Isto é bom de dizer, mas difficil, impossível mesmo, de provar.

Seria necessário que a Porta parecesse, pela estrutura, uma obra de Sansovino, quer na sua fase florentina, quer na romana; ou que a decoração dela fosse de motivos utilizados pelos lavrantes italianos, o que indicaria o ensaio do Mestre.

Ora já tive o gosto de escrever, em muitos bons termos, na «Gazeta de Coimbra», de 30 de Agosto p. p., que nem uma coisa nem outra eram verdadeiras.

Relembro, a propósito, que o sr. G. B. me arguiu de proceder illegitimamente fazendo a comparação da Porta Especiosa, que em sua opinião de então datava de 1498, com as obras de Sansovino em Santa Maria del Popolo, em Roma, que datam de 1505 e 1507.

Percorrendo na «Biblos» (n.º 5 e 6 do volume V) o artigo «Nel quarto centenario della morte del Sansovino — 1460-1520» encontrei depois o seguinte: «Basta escanariar il tondo con la Vergine coronata dagli Angeli, che sta sopra la porta, per vedersi subito la somiglianza con altre sculture congeneri di Benedetto da Maiano, del Rossellino, di Mino da Fiesole, del Sansovino stesso, quando più tardi, tornato in Italia, scolpirà le famose tombe romane di S. Maria del Popolo». O que era illegitimo (sic) para mim, não o era para o sr. G. B.

Temos, pois, o sr. Battelli dando as mãos e palmatoria num ponto fundamental de toda esta questão: Sansovino não construiu a Porta

Especiosa. Mas o jornalista italiano mantém a afirmação de que Andrea Contucci esteve em Coimbra em 1498.

Para quê? Para esculpir, responde, a estatua de S. Marcos do convento do mesmo nome, e as duas estatuetas de S. João e S. Jerónimo que se encontram no oratório da Casa Cabral, em S. Silvestre do Campo.

Da estatua de S. Marcos nada se sabe. Quanto às estatuetas, que felizmente existem, e que o sr. G. B. afirmou mais de uma vez serem obra de Sansovino («Gazeta de Coimbra» de 17 de Setembro e «Ilustração Moderna», n.º 37, com fotografias), preparem-se os leitores para a mais extraordinaria revelação.

As estatuetas atribuídas pelo sr. Guido Battelli ao italiano Andrea Contucci, do Monte Sansovino, pertencem ao mestre escultor francês, João de Ruão!

De facto, essas estatuetas, que representam S. João Baptista e S. Jerónimo, são obras de João de Ruão, e muito naturalmente posteriores a 1529, data da morte de Sansovino.

Documentos sobre o caso não os posso directos; contudo a identificação julgo-a inatacável. Uma das estatuetas representa S. Jerónimo penitente, semi-nu, ajoelhado deante de uma cruz tosca, em acção de percutir o peito com a pedra, tendo aos pes enroscado um leãozinho. Compare-se esta obra com um dos baixos relevos do Jardim da Manga, de há muito exposto no Museu de Michado de Castro, o qual reproduz o mesmo assunto de S. Jerónimo no deserto; ver-se-ha que são peças do mesmo escultor, tanto pelo espirito como pela realização.

Ora os baixos relevos dos cubelos do Jardim da Manga são de João de Ruão, como ficou documentalente demonstrado no artigo que publiquei em o numero 2 da revista «Arte e Arqueologia», sob o titulo: «O livro de Receita e Despeza de Santa Cruz, de 1531-1535...»

Que respeito me poderiam merecer, perante enganosa desta ordem, as de luções do sr. G. B. acerca da obra da Porta Especiosa? Que confiança poderia ter nas suas observações, em todo o seu sistema artistico italiano-florentino e franco-florentino?

Não basta, em cousas de arte, discutir como advogado, ou repetir sempre a mesma coisa, para que ela se torne verdadeira... Agradeço-lhe, sr. director a amabilidade da publicação de mais esta carta.

14 de Novembro de 1930.

VERGILIO CORREIA.

Uma homenagem e um pacto

PAMPILHOSA DO BOTÃO, 14 — É ainda a comoção, o frémito da dor que em mim domina. As minhas palavras, teem ainda o cheiro da manifestação fúnebre, cheio de grandeza e emoção, que ontem se fez ao valeroso bombeiro, ao soldado da paz. Orvalhadas de lágrimas elas são interpretadas com coração que sente as dores alheias e as proprias. Sentem-se emoções, as mais violentas e as mais rudes e todas elas nos fazem vibrar e sentir. Unas esquecem-se e outras deixam-nos amuclucados. A de ontem fez-nos vibrar e chorar. Não sabemos bem se de alegrar, se de dor.

Choramos e hoje vemos que as lágrimas de ontem foram de tristeza, de saudade, de homenagem, de gratidão para com o soldado da paz e de satisfação íntima e sentida por termos que ontem se firmou de vez um pacto entre os Bombeiros e os pampilhosenses. Os nossos bombeiros tiveram o seu baptismo de fogo, baptismo doloroso e de sangue e ao sagrado lócus de «Vida por Vida», respondeu em massa uma multidão que chorosa e firme bradou: «Aqui nos tendes para vos estimarmos, ajudarmos na vossa jornada do bem, nos vossos gestos de abnegação e sacrificio. Estamos convosco de alma e coração. Ser bombeiro é nobre, ser grato é um dever.»

Pais de Bombeiros, orgulhai-vos de vossos filhos. Só é bombeiro quem dentro de si tem no lugar mais reconcido do coração o dever de auxilio e solidariedade, abnegação e sacrificio.

Desculpe, sr. Redactor, o desabafo meu amigo da sua terra e creia-me seu admirador — J. F.

Amor pelo Dever.

Brito da Costa

Dr. João da Rocha Santos

Com a alta classificação de dezanove valores fez ontem exame de clinica medica, tendo concluído assim a sua formatura, o sr. dr. João da Rocha Santos, filho do nosso velho amigo sr. José António Gomes dos Santos, conceituado commerciante desta cidade.

Empréstimos coloniais francezes

PARIS, 15. — A Câmara votou o primeiro artigo do projecto de lei de empréstimos coloniais, e bem assim a emenda concedendo mais 300 milhões para as obras de assistência e hygiene, o que eleva o total desta verba a 3 bilhões e 900 milhões. — H.

Em prol duma escola

IV

Estamos em pleno Congresso Antropologico, ou, antes, reportamo-nos aos dias alegres que Coimbra viveu em fins de Setembro ultimo, para recordar-nos uma applicação interessante que nos foi proporcionado surpreender.

Vibrava toda a cidade de entusiasmo, não tanto pelas torrentes de sciencia que inundavam as salas universitarias, porque essas iam perdendo o seu volume ao passo que corriam para a porta fôrrea da qual por último não saiam mais do que uns ténues fios prateados que se perdiam nos interstícios das pedras das valéias, mas pela febre festiva que excitava todos os espiritos, inebriando-os com as vibrações sonoras das bandas e dos foguetes; e com a poliorrética dança das luminárias que, iluminando o espaço, se soltavam dos fogos de artifício.

Divagávamos-nos, passando pacientemente entre o Governo Civil e a Sé Catedral, aliheado de tudo quanto nos cercava, quando, passando em frente da ex-escola da Feira, fomos despertados das nossas abstrações por um dialogo que a dois passos se desenrolava entre um conterraneo nosso, cujo nome não vem para o caso; e um congressista estrangeiro. Não sabemos se este sábio seria aquele antropologista polaco... — cremos que era polaco; mas, fosse ou não, pouco interessa a sua nacionalidade — que em pleno Congresso nos apresentou como oriundo de pretos, ou seria qualquer outro congressista mais amável, se bem que tal tese não nos desonrasse, antes pelo contrario, pois que, encaminhandose a sciencia no sentido de filiar a origem do homem na familia dos «pithecos», muito nos distinguio esse antropologista, desviando-nos dos maucos para nos apresentar com a humanidade indigena das terras africanas.

De resto, não parece que nos fosse feita grande injustiça, porquanto, (e este julgo conseguido) colhe-lo numa indiscreta applicação do ouvido, quando, numa das nossas voltas pelo Largo, propositadamente nos abeiramos do grupo), porquanto, — dizíamos, traduzindo o que ouvimos —, não só não faz sentido que, numa terra, onde, a par duma Universidade, se encontram três liceus, uma Escola Industrial e Commercial, e uma Escola Normal, se malbaratem os templos consagrados à instrução inicial, mas ainda porque é impróprio dum País civilizado o espectáculo que, a nacionais e estrangeiros, offerece o estado mis-rável a que se deixa chegar um edificio por todos os títulos merecedor de que todos lhe dispensem mais carinho e lhe dediquemos, quando mais não seja por dever de gratidão, num mais entranhado e acrisolado afecto.

Despertada a nossa atenção e magoado o nosso haurismo pelas apreciações do referido congressista, e preparando-se ele para «visu» apreciar as belezas combrãs, resolvemo-nos a seguir-lo e ao seu cicerone na sua excursão, não porém sem que, para matar o tédio que nos causa caminhar sózinhos, procurássemos um companheiro, invocando de além-túmulo aquele que foi o Barão do Loréto, ao lado do qual seguimos na satisfação da nossa curiosidade.

E assim, precedidos pelo binário humano que entre si dialogava, fomos bater ao campo de foot-ball de Santa Cruz, onde no occasio se defrontavam os dois primeiros estímulos de Coimbra, sob a expectativa ruidosa duma assistencia variadida, mas também quanto a cultura, sexo e posição social.

Mal transpuzimos a entrada do campo, logo o nosso companheiro ferindo-nos o timpano com o seu habito gelado nos segreda estas palavras repassadas de dor e de tristesa: «Repare, meu amigo, como tudo na vida se justifica e tem sua razão de ser. A minha Escola, esse santuario onde eu desajurei ver desenvolver-se a cultura dos espiritos, iniciando as crianças nos seus deveres para com a familia e para com a Pátria; onde eu pretendia acompanhar o bruxulear das primeiras luzes originarias de futuras mentalidades; onde eu aspirava a dinamizar forças que impellessem a nossa sociedade no sentido do engrandecimento da nacionalidade; esse santuario, a minha Escola, vai-se pouco a pouco deteriorando e, abandonada, vejo-a transformada em club de ratos e ratanzanas.

Neste campo desportivo, pelo contrario, tudo é vida e animação. Não te parece que tudo isto denuncia a decadencia dum povo? que se liga menos importancia à instrução que entra pelo cérebro do que a que sai da biqueira duma bota?»

Assim acabara de pronunciar-se o meu conistrado companheiro, quando distinguimos a seguinte apreciação do congressista, como que no nosso invasivo amigo:

«Quantos rios de dinheiro não se movem nestas diversões?... Se metade d'elles fosse canalizada para a instrução dos povos, quanto não se afastaria o mundo do estado de Quantos crimes e guerras não se evitariam?... Quantas misérias sociais não seriam vencidas?...

«Se metade destas receitas se canalizassem para a instrução, não (Segue na pagina imediata)

Os industriais de camionagem

pedem ao Governo a abolição dos novos impostos

Ouvindo o sr. Eduardo Gouveia

Nos últimos anos e principalmente depois das grandes reparações que têm sofrido as estradas portuguesas, a industria de camionagem tem progredido de maneira espantosa. Para fazer uma ideia do que tem sido esse progresso basta assinalar que há actualmente em Portugal cerca de 1.500 empresas de camionagem!

Quere dizer contam-se por muitos milhares as pessoas que vivem desta industria.

Já tem sido assinalado e focado nos seus multiplos aspectos o problema, cada vez mais intrincado, do «raids» e da estrada.

Dum lado o comboio do outro o automovel. Quem vencerá esta luta que se desenja já há muito em Portugal?...

A industria de camionagem atravessa neste momento uma crise gravissima mercê dos impostos quasi prohibitivos, que sobre ela incidem.

Uma ultima lei de camionagem veio de tal modo sobrecarregar a que muitos industriais pensam abandonar completamente o negocio. Se assim for será o desemprego de algumas centenas de homens e a miséria de alguns milhares de pessoas.

Foi para estudar as reclamações a apresentar ao Governo que há dias os industriais de camionagem da Beira Litoral se reuniram na Associação Commercial de Coimbra. Nessa reunião foi nomeada uma comissão presidida pelo nosso preado amigo sr. Eduardo de Gouveia, comissão que se há de avistar com os industriais das outras provincias com o fim de se entenderem nas petições a formular ao Governo.

Que pretendem os industriais? Responde-nos o sr. Eduardo de Gouveia:

— Que nos livrem dos impostos prohibitivos!

E depois:

— Nós pagamos a nossa contribuição industrial, pagamos o imposto de trinta centavos por cada litro de gasolina e o imposto de 20 %, sobre o preço de cada pneu. Ora a lei que criou o imposto sobre gasolina dava-nos a garantia de que não seria creado mais nenhum imposto que nos viesse sobrecarregar.

E, continuando, apresenta-nos um exemplo:

— Tenho uma camioneta que faz a carreira diaria de Coimbra a Leiria e volta.

— Quanto gasta de gasolina?

— 40 litros na viagem de ida e volta.

— A 830 o litro, imposto da gasolina...

— 12800 por dia, 36800 por mês! Junta-nos agora os 20 % sobre o preço dos pneus partindo do principio que cada um custa 70000 e pode fazer em média 10000 quilómetros, veja lá quanto pagamos de impostos!

— E a nova lei?

— Ah!, a nova lei é tremenda! Primeiro: imposto de camionagem... Quanto?

— 870 por passageiro e por cada quilometro ou fracção. Bagagens, 50r por cada 20 quilómetros e por 20 quilos.

— E o sr. Eduardo Gouveia, exclama:

— Mas o pior não é isto!

— Então?

— As repartições de finanças preferem a avença e assim, na carreira de Leiria, camioneta de 17 lugares, propõem-me o pagamento de 2.76000 por trimestre!

E depois:

— Mas então pagamos a contribuição industrial duma coisa que não podemos explorar livremente! Mas ainda não é tudo!

— Ha mais exigencias?!

— Ha mais, sim! A partir de 1 de Janeiro de 1931, todas as empresas de camionagem são obrigadas a fazer um seguro de todos os passageiros, no valor minimo de 5000 escudos por passageiro, o que, para uma camioneta de 25 lugares de lotação, nos sobrecarrega com 1.600 escudos por mês!

O sr. Eduardo de Gouveia, diz-nos, depois, quais as reclamações a apresentar ao Governo:

— Primeiro: que seja abolido o seguro dos passageiros, seguro que não é exigido ás empresas ferroviarias.

— Segunda?

— Esquecia-me frisar um facto bem curioso: «obrigam-nos a pagar trinta escudos diarios, imposto de «carreiras accidentais». E a morte do turismo, creia. A segunda reclamação portanto, é esta: inteira liberdade de alugarmos as camionetas para excursions.

— Terceira?!

— Terceira e ultima: que seja abolido o imposto de camionagem o qual é incompativel com os recursos das empresas já bastante sobrecarregadas com a contribuição industrial, imposto sobre a gasolina e pneus!

— Confiam no exito das suas «demarches»?

— Mas absolutamente! O sr. ministro do Comercio há de ser certamente o primeiro a dar-nos razão! Confiamos nele e também no sr. ministro das Finanças!

Tais foram as ultimas palavras do sr. Eduardo de Gouveia, sem duvida um dos mais activos industriais de camionagem de Coimbra e um homem que está disposto a iniciar, dentro de muito pouco tempo um serviço de excursions aos mais belos arredores da cidade, contribuindo assim para o desenvolvimento do turismo no centro do país.

O crime da Poça das Feiticeiras

Os investigadores que estão tratando do crime da Poça das Feiticeiras, terminaram ontem o relatório que, com o processo, deve ser entregue ao tribunal de Viseu. Os presos, como já noticiamos, seguem hoje, pela manhã, para aquela cidade, em camioneta, acompanhados pelos agentes Vidal e Meira, sendo immediatamente entregues ao sr. juiz da comarca.

No relatório dos investigadores são todos indicados como assassinos e ladrões.

Como noticiamos, estão-se já preparando em Viseu elementos para a instrução contraditória. Os pretextos invocados, serão, ao que parece, hipotéticas coações exercidas para arrancar confissões aos presos e o facto de terem estado sob prisão preventiva mais que o tempo permitido pelas leis.

É de notar, porém, que o prazo de prisão preventiva foi ampliado neste caso, segundo declaração do magistrado que tem dirigido os trabalhos, de harmonia com determinados textos legais e, como é notório e publico, as declarações dos réus — a todas as suas declarações, a bem dizer — assistiram pessoas de respeitabilidade e com situações officiaes dignas de consideração.

O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, seguiu ontem para Viseu. A sua intenção, logo que tenha oportunidade, requerer, sob fiança, a liberdade de sua constituinte.

Informam-nos que o sr. dr. Orlando Marçal, advogado de Claudino Ribeiro, está nos mesmos propósitos.

Nos autos, como já dissemos, não há provas contra a mulher e as filhas do «Homem dos Bigodes». A despeito, porém disso, creem os

investigadores que elas deviam ter tido conhecimento do crime, antes do inicio das actuals investigações — ou durante o seu curso.

Como simples encobridores, porém, não podem ser pronunciadas. Sairão em liberdade — possivelmente.

A reconstituição do crime

Reconstituimos ontem, em linhas gerais, o que se passou durante os interrogatórios a que os presos foram submetidos, no Porto.

Pelas noticias publicadas, já os nossos leitores se inteiraram da forma como foi praticado o crime e a parte que cada um dos presos nele tomou.

Resta, agora, relembrar uma desenvolvida reportagem publicada na «Gazeta de Coimbra» do dia 7 de Outubro. Nela se reconstituiu o crime com todos os pormenores — reconstituição essa que foi agora plenamente confirmada pelas declarações dos presos.

Perguntará o leitor: como conseguiu o jornalista, então, um mês antes das confissões, reconstituir o crime?

Não fantasmas — e esta é a prova mais cabal de que não é essa a nossa norma.

Se reconstituimos o crime, tal qualmente ele se deu, com todos os seus pormenores e com verdade — foi porque o «Homem dos Bigodes», numa tarde dos fins de Setembro e na quinta de S. Celta-tano, perante dois distintos officiaes do exercito, nos contou, por «suposição», tudo quanto sabia.

Este número foi visado pela Censura



A' margem duma data

15 de Novembro de 1889

Na «outra banda de Portugal» — como ao Brasil chamou um poeta português no titulo dum seu livro — no grande estado onde se fala a mesma nossa lingua, comemorase hoje a data em que, de imperio governado por um homem bom, Pedro II, em 15 de Novembro de 1889, passou a republica esse imenso Brasil, em que tanto se falou recentemente e em que ainda se está falando, no mundo inteiro, no momento presente.

Imenso é, na verdade, esse estado pelo seu territorio — que poderá constituir muitos estados grandes, — imenso e grande pelas suas riquezas, pela abundancia dos seus productos, pela feracidade do seu solo, pela opulencia da sua vegetação luxuriante e esplendorosa, vivaz e preñhe de seiva, estado imenso no campo de todas as actividades, imenso, sim, e digno de ser conhecido, prezado e estudado pelo que representa, já hoje, em cabedal productivo de saber, de energia, de labor útil e proficuo.

Desto lado do Atlantico — e só o Atlantico nos separa, porque Portugal e Brasil estiveram, e estão, intimamente ligados — não se pode deixar de relembrar esta data, porque é data festiva para o Brasil, para esse Brasil que, a um illustre escritor, o sr. Baptista Pereira, me-receu, numa sua conferencia realizada em 19 de Junho de 1928 na Faculdade de Direito de S. Paulo, estas palavras:

«Tudo o que aos outros falta, a nós nos sobra. Si o nosso solo montanhoso não oferece as facilidades de exploração de outros territorios mais bem fadados, e si o factor da distancia tira ao trabalho o seu incentivo maximo, pela dificuldade da exportação dos seus productos e da sua transformação na utilidade visivel do dinheiro, as novas instituições tem buscado vencer a hostilidade geografica, encurtar as distancias e permitir a produção.»

«O nosso trabalho preparatorio, de que se encarregou a monarquia, foi manter a integridade territorial. A republica, em meio de todas as suas vicissitudes, tem procurado e procura resolver os nossos problemas dinamicos segundo a escala da sua imprevisível imperiosidade.»

Se é como que dever nosso relembrar esta data, se as datas que algo representam na historia brasileira devem ser comemoradas entãõ, agora, neste anno, com mais razào deve esta ser relembrada porque, na hora presente, a vida do Brasil parece estar toldada por um veu de incerteza que deve, seguramente, causar apreensões.

Ha laços morais e affectivos a ligar-nos, a ligar portugueses e brasileiros, mas há, tambem, outra ordem de laços a prender uns e outros.

Especialmente pela categoria dos primeiros, é de desejar que, á borasca — ainda não desvanecida — se siga uma era de prosperidade, sem dominio de paixões daninhas, sem o abuso de ambições incomportaveis, e que todos quantos são brasileiros, de alma e coração, possam sentir estes dois versos finais dum lindissimo soneto dum illustre poeta brasileiro, Luis Guitierrez, quando se despedia do seu pais e do seu Rio de Janeiro.

E eu mal sustenho o coração partido, Oh! Terra de meus pais, oh! minha terra!

Nuno Beja.

Vida académica

Faculdade de Direito. Previnem-se todos os alunos desta Faculdade que poderão ver as suas faltas todas as quartas e quintas-feiras, das 14 ás 17 horas.

Estudantes transmontanos. Reunem amanhã, no Pátio da Universidade, pelas 14 horas, os estudantes transmontanos, afim de ser tirada uma fotografia.

17.º ano medico. Os alunos deste curso que pretendam tomar parte no passeio de camioneta ao Porto, no proximo dia 30, para assistirem ao encontro Portugal-Espanha, podem inscrever-se na Associação Académica.

Associação Académica. Vários académicos nos tem manifestado o seu desejo de que o palacio da sua Associação seja convenientemente reparado na fachada da Rua Candido dos Reis, que apresenta um mau aspecto.

Para o caso, chamamos a attenção dos dirigentes da A. A.

A CIDADE

Furtos. Joaquim Esteves Robolo, queixou-se á P. I. C. de que na antiga hospedaria Donato, na rua Bordoal Pinheiro, lhe furtaram dinheiro e algumas peças de roupa.

Tambem ali se queixou Bernardo Martins, dos Palheiros, contra Palmira Simões, do mesmo lugar, accusando-a do crime de furto.

Foi preso Antonio da Encarnação, de 18 anos de idade, natural Foz d'Arouce, por ter praticado diversos furtos nesta cidade.

Agressão. Maria da Glória Pereira, de S. Martinho de Arvore, queixou-se contra Madalena e Guilhermina Rasteiro, accusando-as do crime de offensas corporais na pessoa da queixosa.

Em prol duma escola

(Continuação da página anterior) existiram povos analfabetos; a paz e a harmonia abraçariam as nações, o amor ligaria todos os homens, a sciencia reconciliaria a religião com o progresso, a terra seria um paraíso.

«No nosso País então, onde se encontram escolas ao desmazelo, como é para lamentar tanto indifferente pelo problema maximo da civilização dum povo!... Não justificais vós a origem que se vos atribuiu no Congresso?»

Contorceu-se, ferido no seu burburismo, o nosso conterraneo. Moveu os lábios como que a preparar uma resposta, mas, não podendo defrontar-se com a justiça, voltou um fundo suspiro, cerrou os lábios, baixou os olhos, e limpou occultamente duas lágrimas que lhe escaldavam as faces enrubescidas, enquanto intimamente dizia para consigo: — Sim, descendemos de pre- tos.

(Continta). Coimbra, Novembro.

ARDITAS VOOS... NA TERRA

A nossa primeira aviadora à falta dum aparelho, subiu nas azas do Cupido...

LISBOA, 14. — Os leitores de hoje estão lembrados daquela senhora formosa e elegante que conquistou o primeiro «brevet» feminino na escola de aviação de Sintra, D. Maria de Lourdes Sá Teixeira, irmã de uma outra senhora, um mimbo de formosura que ficou classificada em segundo lugar no concurso de beleza promovido por um diario da tarde e que deu motivo a um pedido de indemnização de seu pai, caso que provocou certo escandalo em Lisboa.

A senhora dona Maria de Lourdes queria voar e não tinha aparelho. Os jorvais lançaram o apelo no sentido de por meio de uma subscrição nacional se conseguisse um avião que elevasse á celebridade a formosa aviadora. Apelo, palavras de exaltação á heroicidade feminina foram reunidas na «corbeille» da admiração publica a fim de se satisfazer os anelos da sonhadora «miss».

O avião nunca appareceu porque a subscrição nacional não passou de uma iniciativa risonda. E D. Maria de Lourdes não deixava de sonhar. Querida cruzar os espaços, atingir a gloria, chegar á celebridade no avião, em qualquer aparelho que fazendo passar o seu nome pelas gazetas dos jornais lhe abrisse os porticos do «Larousse».

D. Maria de Lourdes só conseguia, no entanto, subir nos aviões militares ou nos das empresas comerciais aereas. O seu ambicionado avião não apparecia, por mais tratos de polé que desse á imaginação.

Hoje, porém, a noticia correu veloz por Lisboa. A formosa aviadora sempre conseguira voar. Na impossibilidade de adquirir um avião subiu nas azas de Cupido. Foi uma solução.

O automobilista sr. Adelberto Marques, muito conhecido nos meios «pachinhos», desapareceu com D. Maria de Lourdes não se sabendo em que campo foram atterrar.

O caso, como é natural, tem sido muito discutido nos cafes e nos centros de cavaco, tendo-se prestado ás mais engraçadas blagues e a alimentar este espirito irreverente dos afacinhados.

E, afinal, é de charra banalida-de, pois todos os dias ha raptos, o que não succedeu agora visto D. Maria de Lourdes, ser maior, vacinada e aviadora...

Oferese-nos apenas um aspecto curioso pelo simples facto de uma aviadora, na impossibilidade de atingir a gloria em avião, vá subir aos prelos como um acaso de vulgar paixão amorosa. — C.

Monumento ao dr. António José de Almeida

A Comissão Distrital de Coimbra, no desejo de activar os trabalhos da subscrição, vai remeter á Comissão Central as quantias cobradas, na importância de 12.000\$00 até á data, pedindo a todos os que que amavelmente se prestaram a colaborar nesta obra de alto significado patriótico e republicano, para entregarem as listas que ainda tenham em seu poder, ao Tesoureiro, sr. Jaime Lopes Lobo, na Praça do Comercio, n.º 46-1.º, onde tambem poderão subscrever todas as pessoas que ainda o não tenham feito.

Igualmente pede ás Comissões dos diferentes concelhos do distrito, para intensificarem os trabalhos de cobrança, remetendo as importancias arrecadadas, em mão própria ou por cheque da Caixa Geral de Depósitos, para o referido sr. Jaime Lopes Lobo. — Coimbra, 14 de Novembro de 1930, A Comissão.

Camara da Lousan

Foi nomeado delegado do governo civil de Coimbra para julgar as contas da Camara Municipal da Lousan, o sr. José Martins, secretario de Finanças daquele concelho.

Pelas Sociedades de recreio

Sport Club Coimbraense. Realiza-se hoje neste club, pelas 22 horas, um baile em honra da equipe de ciclismo.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem Faculdade de Letras

Propedeutica historica: António Monteiro da Costa Faro Luis Fortunato Roma da Fonseca

Geografia geral: Cesar Joaquim da Silva de Oliveira Pegado Felisberto Angelo Leite de Barros Vilela

Faculdade de Medicina Anatomia descriptiva: José Pereira da Rocha Julio Condorset de Carvalho Pais Mamede

Luis José Gomes Cortez Raul José das Neves, dist. 16 val.

Houve uma exclusão. Exame de Estado. Obstetricia: Artur Luis Navaga Correia, dist. 16 val.

Celestino Borges Simas João Trindade Pontes Leça José Torres de Almeida Mario Pinto de Almeida Micaela Marques Proença Exame de Estado. Medicina interna:

Aníbel Gomes Ferreira, dist. 17 val. Francisco Avelino Duarte dos Santos

João Rocha Santos, dist. 17 val. Concluíram as licenças: Guilherme Gonçalves de Oliveira, Muito Bom com distincão 19 valores.

Faculdade de Sciencias Fisica matematica: Angelino Baptista Arrais António Monteiro Lima Fonseca Rodrigues.

Houve uma desistencia.

Grave desordem em que um homem fica gravemente ferido

ALMEIDA, 12. — Esta noite um grupo de rapazes de S. Pedro, freguesia deste concelho, parece que festejaram o S. Martinho em de-festação, tendo-se envolvido em desordem. Dela saiu gravemente ferido o trabalhador José Simão. O estado do ferido, que apresenta fractura no craneo, é bastante meli-droso.

Várias vezes se tem dado casos identicos e sempre devido ao abuso do alcool. Chamamos a attenção das autoridades competentes para o facto de nas freguesias as lanchas se conservarem abertas até altas horas da noite, por vezes até de manhã.

Não seria mau que o sr. administrador enviasse, umas noites por outras, uma patrulha da G. N. R. percorrer as várias freguesias, a fim de reprimir este abuso que tão prejudicial é, até á própria sociedade. — C.

GRUPO DE ANCAS

Morte de um dos feridos

MOGOFORES, 13. — Pelas 3 horas de ontem faleceu no Hospital de Agueda, onde tinha sido internado, Joaquim Gomes Bela, pre-dreiro, casado, de Ancas, por motivo das graves lesões internas e externas que sofreu, resultantes da queda que deu numa obra em construção pertencente a Lino Alves Scabra, e quando ali trabalhava, conforme relatamos ontem.

Após a devida autorização, foi conduzido o cadáver em caixão de chumbo para Ancas, terra da sua naturalidade.

Deixa viuva e 8 filhos, sendo 6 menores (3 meninas e 3 meninos).

Foi sentida a sua morte por ser um homem trabalhador, pacato e honesto. — C.

SPORTS

Amanhã, pelas 17 horas, realiza-se no Coimbra-Club uma sessão solene comemorativa do 4.º anniversario do nosso presado colega local «A Voz Desportiva», para distribuição de premios aos vencedores de todas as organizações desportivas daquele lugar.

Pelas 8 horas e abrilhantado por um apreçado «Jazz», realiza-se um baile promovido pelo mesmo jornal.

Ecos da Sociedade

Anniversários. Fazem anno, hoje: D. Aurora Correia Ferrão, Soure Daniel Pedrosa Baptista.

Partidas e chegadas. Regressos de Torozendo o nosso camarada de redacção, sr. Adriano Peixoto.

A convenção aduaneira de Genebra. PARIS, 14. — A Camara ratificou a convenção aduaneira de Genebra, de 24 de Março de 1930, da qual fazem parte 18 nações. — H.

Chapeus de senhora e criança

A Retrozaria «BJOU» rua Ferreira Borges, 45, previne as suas Excelentissimas clientes que já tem expostos na sua secção de chapeus, instalada no 1.º andar, grande stock de cópias dos últimos modelos, especializando-se em chapelinhos de criança.

Tambem se transformam e confeccionam a preços módicos. 2-alt.

De Lisboa

14 de Novembro

As «gralhas» e o talento

Palavra de honra que nesta crónica não há o mais leve rancore aos revisores da «Gazeta de Coimbra», velhos amigos, companheiros do ideal, moços de excelente saúde espirital. Nem eu me atreveria a beliscar a sensibilidade de S. Pedro a menos que quizesse que as portas se me fechassem. Não é que esse facto me importasse grandemente. Mas quer respeitar uma vontade da minha avó, que era muito minha amiga e se persignava ao deitar e desejava que eu fosse para o Ceu porque era um menino obediente na presença dela, irreverente e garotão quando ela rezava. Uma espécie de Teodorico do formoso livro «Reliquia» desse grande astro-da literatura Eça de Queiroz. E digo espécie porque eu não fazia como Teodorico que rezava com sua tia para que ela lhe fornecesse dinheiro para ir passar umas horas alegres na alcaeva de Adelia e mais tarde dar uma viagem á Palestina onde se lhe depa-rou a fatal camisinha de Mary... A minha avó era pobre e quanto muito os seus haveres não davam mais do que para um passeio em carro electrico.

Venho hoje falar nas «gralhas», não me limitando aos jornais em que trabalho. As «gralhas» oferecem um prato abundante, e a «mayonaise» que ás vezes nos provoca indigestões. Quando iniciamos nossos passos nas letras as «gralhas» são o maior tormento, o pior agente da neurostenia, o mais provocador elemento da desordem dos nossos nervos. Esgotamo-nos ás vezes vociferamos contra os tipógrafos, dizemos dos revisores coisas horribes, e ás vezes a asneira salta da pena do escritor.

Mas as «gralhas» tem solidificado muitos talentos, ergueram algumas celebidades, construíram alguns genios, apagaram mediocridades. As «gralhas» tem feito brilhar alguns pensamentos, tornado belas algumas frases que eram autenticos lugares comuns. Um exemplo.

Um litterato quasi a atingir a consagração era redactor de um jornal diario. A calligrafia era detestavel e os tipógrafos todas as noites que o original lhe batia na caixa protestavam: «este cavalheiro não sabe escrever era melhor que fosse aprender.

Um dia, estando eu de piquete, fui encontrar nada menos do que cinco legionarios de Guttenberg de volta de um linguado. E, não é, talvez seja. Pediram a minha opinião e confesso que não decifrei a charada. E no outro dia appareceu no jornal a frase: «amigos intimeros». Sabe o leitor o que havia sido escrito? Nada mais do que o lugar comum: «amigos intimos».

A frase correu os cafes e ainda hoje o escritor é celebre por ter «desarrincado» — como se diz em gloria teatral — a frase «amigos intimeros».

At está o motivo porque as «gralhas» irritando-nos seriamente não são tão máis como dizem e S. Pedro não é tão feio como o pintam. — A. M.

Assistencia aos emigrantes

A bordo dos navios nacionais e estrangeiros

LISBOA, 14. — A folha official publica hoje o regulamento dos servicos de assistencia a bordo dos navios nacionais e estrangeiros. E' um extenso diploma, do qual transcrevemos as seguintes principais passagens:

Para effectos deste regulamento, consideram-se emigrantes todos os passageiros que viajam em 2.ª classe ou equivalente, ou em classes intermediarias até á 2.ª classe, exclusiva.

Nenhum navio nacional ou estrangeiro pode conduzir de portos nacionais para portos americanos emigrantes portuguezes, qualquer que seja o seu numero, sem receber a bordo pessoal portuguez de assistencia; nem pode receber em portos americanos emigrantes portuguezes de retorno, seja qual for o seu numero, e ainda que se destinem a portos estrangeiros, sem previamente se haver mudido, nos portos de Lisboa ou Leixões, do mesmo pessoal.

Nas viagens de retorno, o pessoal portuguez de assistencia de um navio será considerado sufficiente, qualquer que seja o numero de emigrantes que nele regressarem a portos portuguezes, contanto que os servicos a bordo sejam executados por forma a não provocarem reclamações justas por parte dos emigrantes.

Para effectos de embarque em portos americanos em navios não providos de pessoal portuguez de assistencia, poderá o passageiro de nacionalidade portugueza de 3.ª classe, ou equivalente, allegar ou provar motivos de força maior. Esta prova será feita perante o consul portuguez da região, que admitindo-a, lhe passará a respectiva autorização para embarcar em navios sem pessoal portuguez de assistencia.

Os motivos de força maior a allegar perante os consules são: 1.º Doença grave do emigrante, que poderá vir acompanhado por pessoas de familia ou outrem; 2.º Morte de parente em primeiro grau do emigrante que implique a sua partida imediata, desde que nos dias proximos não saia do respectivo porto barco com pessoal de assistencia; 3.º Ordem de partida imediata ao emigrante indesejavel, dada pelas autoridades do pais emigratorio; 4.º Indigentes, a quem as companhias armadoras dêm passagem inteiramente gratuita; 5.º Serviciáes que acompanhem os seus annos.

As inspecções dos servicos de emigração nos portos portuguezes deverão averiguar, no acto do desembarque, se de facto o emigrante transportado em navio sem pessoal de assistencia está dentro das condições do artigo anterior, ou se a autoridade consular foi ludibriada.

Quanto ás responsabilidades dos capitães dos navios: Não é permitido aos capitães: 1.º Alterar a derrota dos navios que transportem emigrantes portuguezes, a não ser em casos de socorro ou auxilio necessario a outros navios, por se acharem em perigo, ou em qualquer outro caso de força maior; 2.º Trásbordar em portos estrangeiros emigrantes portuguezes, a não ser por força maior ou autorisado pela Inspeção Geral dos Servicos de Emigração; 3.º Efectuar, em porto portuguez, trásbordo de emigrantes quando o bilhete de passagem o não indicar; 4.º Consentir que seja excedida a lotação do navio.

As empresas armadoras ou suas agencias são corresponsaveis com os capitães dos navios pela transgressão das disposições constantes deste artigo ou de quaisquer outras deste regulamento.

Referentemente ao pessoal de bordo do decreto estabelece: A bordo é obrigatorio para o pessoal de assistencia ao emigrante o uso uniforme prescrito neste regulamento, a saber:

Médicos: Farda azul, botões de marinha (quatro), três galões de marinho. Farda branca, com os galões carmezim com debrum a ouro, e caduceu a ouro; por cima o escudo portuguez; saindo de baixo, para ambos os lados, palma larga, a ouro; cordão de seda preta e debrum de ouro na paula.

Enfermeiros: Jaqueta azul com botões de marinha; no braço direito a cruz vermelha debruada a ouro, com circunferencia em debrum a ouro, ladeada pelas iniciais S. E. Em cima, escudo portuguez, a O. Enfermeiras: Touca azul ou branca com pontas caídas atrás, com a cruz vermelha, debruada a fio de ouro jaqueta azul, saia azul, camiseta branca. Braçadeira: cruz vermelha, debruada a ouro, ladeada pelas iniciais S. E. Por cima, o escudo portuguez.

Ajudantes de enfermagem (sexo masculino): Fato azul, quatro botões de âncora simples, no braço direito, cruz vermelha debruada a ouro, ladeada pelas iniciais S. E. no cimo, escudo portuguez. Ajudantes de enfermagem (sexo feminino): Fato azul, com braçadeira igual á dos ajudantes do sexo masculino.

Triunfal e a Paz

PARIS, 14. — Após o debate sobre a politica externa, o sr. Briand justicou, num emocionante discurso, aplaudido pela Camara, a politica de paz praticada há cinco annos de accordo, com successivos governos.

Uma conferencia

Conferenciou, ontem, no Torel com o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, adjunto da P. I. C. acerca dos servicos de investigação em Portugal, o sr. dr. Nunes da Silva, professor de processos criminaes do Rio de Janeiro.

O sr. dr. Nunes da Silva deve amanhã ou depois assistir aos julgamentos no Tribunal dos Pequenos Delictos.

Exposição de arte

As salas de sessões e de entrada da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais de Imprensa, na rua do Loreto, 13-1.º, estão transformadas num elegante «salão», onde refugio notaveis trabalhos artisticos que constituem uma das maiores exposições de pintura a óleo, aguelara, pastel, desenho, caricatura e escultura.

O ambiente dêsse certamen é elegante, de notavel mimo artistico, revelando apurado gosto e sensibilidade dos seus organizadores. Quantos salões de exposições não possuem a elegancia e o primor que orgulhosos fomos encontrar naquela casa que é nossa, construida pelo nosso esforço, alimentada pela nossa solidariedade.

A grande exposição de arte da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais, cujo «vernissage» hoje, ás 15 horas se effectuou com a assistencia das melhores figuras das artes e das sciencias, constituiu um notavel acontecimento artistico, reunindo-se ali faiscas de genio, pedaços do talento dos nossos melhores pintores, dos mais formosos artistas, numa perfeita harmonia que empolga e encanta pela sua frescura, pela beleza pictural e grandeza espirital.

O conjunto dos artistas é agradabilissimo e os trabalhos expostos valiosos merecendo uma visita dos amadores da boa arte que ali certamente encontrarão, mesmo os mais exigentes, conforto aos seus anelos artisticos.

A grande exposição de arte, cuja falta de espaço nos limita a esta breve resenha, é um notavel acontecimento artistico que vai ficar gravado entre nós.

Novo vice-consulado

Foi criado um vice-consulado em Elisabethville (Congo Belga), o qual ficará dependente, para os effectos regulamentares, do Consulado Geral de Portugal naquela possessão.

Extinção de um vice-consulado

Foi extinto o Vice-Consulado de Portugal em Ludlow, Estados Unidos da America do Norte.

A morte do cigano

Realizou-se hoje a autopsia do cigano Joaquim Ezequiel, que foi morto na Golegã.

Diversas ocoerencias

Recolheu a sala de observações do hospital de S. José, em estado grave e sem fala, um homem cuja identidade se desconhece, que caiu de um vagão do caminho de ferro, em Alcantara.

O avião gigante

Devido ao temporal, encontra-se ainda em Inglaterra, o hidro-avião gigante «Dornier D. O. X». Espera-se que este aparelho chegue a Lisboa na terça-feira de manhã, amarrissando em Santo Amaro, em frente dos depósitos da «Vacuum».

A morte do ervanario

Tem despertado grande interesse no publico o caso da morte do ervanario Luis Abrantes, o velho curandeiro da Bica Duarte Belo.

Vende-se

Espingarda «Winchester», calibre 12, extrator automatico, 5 tiros. Falar, rua Pedro Cardoso, 1-3-0. 3

Vende-se

Em 2.ª mão varias peças de mobilia, um bom fogão, uma máquina de costura, uma toilette e um guarda-fato de mogno, etc. Rua dos Militares, 10.

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. 963-x-t-s-d

Ultimas Noticias

Em VIZEU Uma diligencia no Solar de S. Caetano VISEU, 14. — (Pelo telefone) — Chegaram hoje a esta cidade os distintos causidicos srs. drs. Alberto Pinheiro Torres e Alvaro de Magalhães.

De tarde, examinaram o solar de S. Caetano, examinando detalhadamente o local do crime. — E.

Um caso misterioso

O incendio de Canelas PORTO, 14. — Continua por esclarecer o caso do incendio de Canelas, no qual pereceu horrorosamente carbonizado, como noticias-mos, o infeliz motorista Mendonça.

A hipótese, porém, do triplo crime — roubo, assassinato e fogo posto — ainda não está arreadada, parecendo, até, que cada vez se alicerca em mais solidas bases.

A Policia continúa agindo no sentido de esclarecer o caso o mais rapidamente possível, havendo já prendido alguns amigos do Costa — entre elles, o tal Luis Martins, de que falámos já, na nossa correspondencia de ontem.

Ainda o Angola e Metropole

Processo por falsificação e roubo de documentos LISBOA, 14. — No 6.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora, corre um processo, como tem sido noticiado, de que são arguidos Alves dos Reis e sua tia Virginia Alves dos Reis e João de Deus Ramos, Fernando Teles, Alfredo Paulito, Manuel dos Santos e Alfredo de Asencção Araújo, pelo crime de falsificação de assinaturas do governador e director do Banco de Portugal e documentos dêsse estabelecimento e do roubo de documentos no Ministério dos Negocios Estrangeiros.

Estando Alves dos Reis condenado em 25 annos, não pode ser novamente condenado mas sim agravada a pena anterior, o que só succederá depois do Supremo Tribunal de Justiça preferir o seu accordo relativo ao processo do «Angola e Metropole».

Acontece, porém, que só em Maio, o Tribunal da Relação, onde está o processo, torna conhecida a sua decisão, e em 1932, talvez um anno depois, é que o Supremo Tribunal se pronunciará. Em virtude dêsse facto o sr. dr. Crispiano da Fonseca, juiz do 6.º juizo criminal resolveu que se effectuasse immediatamente o julgamento dos arguidos do crime de falsificação e roubo de documentos, com excepção de Alves dos Reis, que só será julgado depois do accordo do Supremo, referente ao processo do «Angola e Metropole».

De Lisboa

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reunido hoje deliberou, entre outros assuntos: Pela Pasta de Guerra: — Aprobou o decreto concedendo varias cetelegações.

Do Comercio: — Aprobou o decreto sobre bolsas de mercadorias e varias contas.

Da Agricultura: — Autorisou á Junta Autopoma das Obras de Hidraulica Agricola a conceder ao Sindicato de Regentes de Santa Cruz, uma subvenção.

Da Justiça: — Aprobou os decretos autorisando a validação dos registos de nascimento, casamento ou óbito, a que falem assinaturas de officiaes do registro ou te- cu-nhadas e regulando a situação dos professores primarios dos estabelecimentos tutelares.

Do Interior: Aprobou o diploma autorisando a Camara Municipal de Tomar a ceder gratuitamente ao ministro da Guerra uma faxa de terreno contigua ao quartel de Caçadores 2.

Conselho Superior de Minas

O sr. ministro da Instrução indicou ao seu colega do Comercio para fazerem parte do Conselho Superior de Minas como representantes das escolas superiores, os srs. drs. Antonio Luis Sarmento, pelo Instituto de Hidrologia de Coimbra, Domingos da Silva e Pedro Amor de Barros.

Do Porto

Firma que requer a liquidação de outra A Casa Bancaria Luis Ferreira Alves & C.º requereu ao Tribunal do Comercio a dissolução e liquidação da sociedade, por quotas, Pinto & C.º, L.da. Procedem-se já hoje á exposição dos selos judiciais.

Tribunal Militar

Proseguiu hoje o julgamento, no Tribunal Militar, do tenente reformado, Francisco Godinho, de Braga, accusado do crime de homicidio frustrado, praticado nas pessoas dos capitães, srs. Carmona e Lima.

Foram ouvidas as restantes testemunhas, seguindo-se os debates. Cerca das 10,30 foi lida a sentença, condemnando-o réu em 11 annos e um dia de presidio ou na alternativa de 5 annos e 4 mezes de prisão militar.

HOJE TIVOLI HOJE

Gesto Fidalgo FILME SONORO O maior dos successos interpretado pela sedutora artista Renée Adorée Programa da Metro Goldyn Mayer

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água

Carta da Figueira da Foz

Pesca da sardinha
14 DE NOVEMBRO — Nos últimos dias a pesca da sardinha tem resultado muito produtiva...

Ante-ontem chegou a vender-se o cabaz a 12800, ou seja o cento a 1280.

Temem aqui arribado com peixe, não só barcos do Porto, como também da Nazaré e Peniche.

Todas as manhãs é uma lufalufa de gente a arranjar a sardinha, a vende-la, a compra-la, e defronte do mercado juntam-se centenas de pessoas...

Emfim, dá um movimento desusado á Figueira a pesca da sardinha.

Jardim-Escola

As contas da receita e despeza do Jardim-Escola, do mês de Outubro, são de 1.818\$50 e 3.128\$15...

Bombeiros Voluntarios

A subscrição para o material dos Bombeiros Voluntarios já está em 27 contos.

Está a construir-se uma nova escola da corporação, feita em cimento armado.

Já está sendo adaptada ao chassis «Renault» a carroçaria para outro pronto socorro...

O novo material será exposto ao público no dia 19 do próximo mês, aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

O jogo na Figueira

Está sendo tratado devidamente pelas entidades oficiais da Figueira o caso da Empresa concessionaria do jogo não cumprir...

Serviço de comb'ões

A Camara officiou á C. P. pedindo-lhe que substitua as carroçagens por passageiros que actualmente fazem serviço entre esta cidade e Coimbra...

Terminar com a maneira como são transportadas as carnes do matadouro para os talhos...

Officiar ao sr. João Trigos, para tratar da aquisição de uns terrenos ao sul do Presidio Militar...

Officiar ao sr. comandante da policia, pedindo-lhe para mandar encerrar dois talhos de carneiro...

Officiar ao sr. Egidio Rijo Inso, engenheiro agronomo, ex-subdirector da Escola Agricola desta cidade...

Foi um grande amigo de Santarém fazendo parte de várias comissões que trataram dos interesses desta cidade...

Visita do sr. Presidente da Republica e de varios membros do governo

13 DE NOVEMBRO — Em comboio especial chegam no próximo domingo, pelas 15 horas, a esta villa o sr. Presidente da Republica e os srs. ministros da Justiça, Guerra, Comercio e Interior...

E' preciso ser razoavel. Há semanas, há meses, talvez, que está sofrendo; não pode exigir que um medicamento, por eficaz que ele seja, lhe restitua a saude em vinte e quatro horas.

Com a ajuda alguma, as Pilulas Pink cura-lho-se os males que o atormentam são consequencia de um empobrecimento do sangue ou da atonia do sistema nervoso.

Pois bem: não deixe de tomar as Pilulas Pink; mas tome-as com perseverança, e verá que ao fim de poucos dias sentirá melhoras consideraveis.

As Pilulas Pink, pederoso regenerador do sangue, tónico dos nervos incomparavel, são remedio activissimo contra a anemia, o enfraquecimento geral, as perturbacoes do crescimento e da idade critica, as dores do estomago e da cabeça, o esgotamento nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12000 a caixa. Esc. 63000 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, rua Instituto Virgilio Machado Lisboa.

Manilhas de grez

Vendam-se ao preço das fabricas, na rua das Palmeiras, 27.

De Mogiores

O tempo e a agricultura
13 DE NOVEMBRO — O tempo continua quente, começando já com grande influencia a toda das videiras...

De visita a seus pais e seu seu irmão, sr. Joaquim de Seabra Ferreira, estiveram ontem em Ancas os srs. Manuel de Seabra Ferreira, Joaquim Coelho da Rocha e Flaúro, distintos alunos de Medicina da Universidade de Coimbra...

Rapazes amigos e dedicados, bastante folgazões e que sabem ser amigos do seu amigo, merecem algumas palavras lisongeiros, sem favor, mas quando houver mais espaço e tempo e os meus amigos perdoem-me.

A comissão administrativa da Camara Municipal da Anadia resolveu, por intermedio de vereador sr. Urbano de Lima e a pedido do sr. Joaquim de Seabra Ferreira...

Oxala que estes homens que trabalham continuam a interessar-se pelos progressos da terra. — C.

Movimento da Camara Eclesiástica

Exames de confessor

Rev.º Padre Júlio Azevedo Nogueira, pároco da Aldeia da Dez.

Rev.º Padre Augusto Simões e Sousa, pároco de S. Pedro d'Alva.

Rev.º Padre Artur das Neves, coadjutor de Penela.

Rev.º Padre José Martins, coadjutor de Cantanhede.

Rev.º Padre António Gomes, pároco de Ançã.

Rev.º Padre José Marques da Silva, pároco de Carapinha.

Rev.º Padre Antonio de Almeida Inglês, arcepreste de Figueiró dos Vinhos.

Exames de pregador

Rev.º Padre Americo de Aguiar, Prefeito no Seminário.

Rev.º Padre Antonio Gomes São Miguel, pároco de Podentes.

Rev.º Padre Gabriel Duarte Martins, pároco de Alvorço.

Rev.º Padre Manuel Simões Amaro, pároco de Barcoço.

Falecimentos

Faleceu na Travessa da rua Dr. Pedro Monteiro, onde residia, a sr.ª D. Maria Rosa Gomes, de 83 annos, proprietaria, natural da Arcada, concelho da Povoa de Lanhoso.

Tambem faleceu a sr.ª D. Rosa de Assunção Raposo, de 22 annos, solteira, natural e residente nesta cidade.

Trasladação

Por alvará do Governo Civil foi autorizada a trasladação, do cemiterio da freguesia de Covas, concelho de Tabua, para o Oriental de Lisboa, do cadaver de Joaquim Duarte Moliano, ali falecido há dias.

Torre da Universidade

Há já bastantes noites que a Torre da Universidade, certamente por desarranjo nos projectores electricos, deixou de estar illuminada.

Como se trata de uma iniciativa da actual commissão administrativa do nosso municipio, para ella apela-mos no sentido de restabelecer a illuminação da referida Torre, cuja beleza se destaca sobre o casario da cidade, produzindo o melhor efeito dos pontos donde essa torre se descobre.

Um pouco de perseverança, e triunfará do mal

E' preciso ser razoavel. Há semanas, há meses, talvez, que está sofrendo; não pode exigir que um medicamento, por eficaz que ele seja, lhe restitua a saude em vinte e quatro horas.

Com a ajuda alguma, as Pilulas Pink cura-lho-se os males que o atormentam são consequencia de um empobrecimento do sangue ou da atonia do sistema nervoso.

Pois bem: não deixe de tomar as Pilulas Pink; mas tome-as com perseverança, e verá que ao fim de poucos dias sentirá melhoras consideraveis.

As Pilulas Pink, pederoso regenerador do sangue, tónico dos nervos incomparavel, são remedio activissimo contra a anemia, o enfraquecimento geral, as perturbacoes do crescimento e da idade critica, as dores do estomago e da cabeça, o esgotamento nervoso.

Companhia de Cerveja de Coimbra
Cerveja Adamastor (Tipo Kulmacher)
A melhor cerveja de inverno, a mais forte e a mais nutritiva pela sua riqueza em extracto de malte

SAPATARIA ELITE COIMBRA
Na Sapataria «Elite» encontram-se expostos os últimos modelos de calçado, há pouco recebidos.
AS senhoras que pretendem calçar bem, devem fazer uma visita a esta casa, onde se podem certificar da verdade e admirar reventos modelos de grande luxo.

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES
A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela Papeleria Viuva Marques
Rua do Ouro, 36 - LISBOA

IMPORTANTE LEILÃO
Realiza-se amanhã, 16, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 81, pelas 2 horas da tarde, o leilão de um grande recheio duma casa, consta de:

Uma esplendida mobilia estofada de sala de visitas, uma boa mobilia de sala de visitas, em vérga, camas de mogno, cama de ferro, 2 baldes, colunas armários, rôlos de passadeira em bello estado, cadeiras, quadros de notável valor, guarda-louças, um magnifico guarda-fato, um bom cofre á prova de fogo, atágeres, grande quantidade de louças em bom estado, espelhos com moldura dourada, camas de criança, obras de notáveis escritores, como:
Uma coleção do «A. B. C.» desde o numero espécimen ao ultimo numero.
Uma coleção do «A. B. C.» a rir; dois volumes encadernados da «Illustração Portuguesa», 1922 e vários volumes da mesma de vários annos; uma obra completa da «Maria da Fonte»; outra de «Os Mistérios da Inquisição» e outra de «Os Futulejas».
E mais outros objectos, moveis antigos e modernos que se encontrarão patentes no acto do leilão.
Todos os objectos vão a leilão sem reserva de preços.

Annuncio
E'ditos de 30 dias
(2.a publicação)
Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Civil da Comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando a ré Dona Esperança Lucena, casada, doméstica, residente em parte incerta, para no prazo de 20 dias posteriores ao prazo dos editos, contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso por abandono do domicilio conjugal e que lhe move seu marido Francisco Pinto Ferreira, condutor de automoveis, residente em Coimbra, sob a commissão legal, seguindo-se os demais termos até final.

Pianos
Alemaes, esplendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa
Dias de Figueiredo & C.ª
AVENIDA NAVARRO, 4
Coimbra
Atnações Reparaciones
12 contos
Empresta-se sobre hipoteca em prédio nesta cidade. Trata-se com o solicitador Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.ª. 982-2
90.000\$00
Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1064-x

Missa do 1.º dia
D. Maria José Gomes Ferreira de Carvalho de Salema
Na segunda-feira, 17 do corrente, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão a praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido a cada um do seu valor, os seguintes prédios:

Comarca de Coimbra
Arrematação
1.ª Vara
(2.ª publicação)
No próximo dia 23 do corrente mês, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão a praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido a cada um do seu valor, os seguintes prédios:

Uma casa de habitação com pátio, no sítio da Palheira, freguesia de Assafargue. E' o seu valor de 500\$00.
N.º 2
Uma terra de sementeira e pouso, no sítio do Prêgo, limite da Palheira, freguesia de Assafargue. E' o seu valor de 1.000\$00.
N.º 3
Uma terra de sementeira no sítio do Vale, limite da Palheira, freguesia de Assafargue. E' o seu valor de 200\$00.
N.º 4
Uma terra de sementeira com oliveiras, no sítio da Fonta, limite da Palheira, freguesia de Assafargue. E' o seu valor de 200\$00.
N.º 5
Um pouso no sítio do Brejo, limite e freguesia de Antanhol. E' o seu valor de 1.000\$00.

Laminas Souplex
A melhor de todas e a que mais se vende
Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 67 PORTO
Depositarío em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Rôxa, 1
Telefone 160

Cuidado com a água contaminada



Aparelho científico que se applica a filtragem de todos os líquidos e em especial da água. Retem completamente todas as materias insolúveis em suspensão, orgánicas ou minerais

Filtra 500 litros de água por hora
Certificado pelo Laboratorio Pasteur (P. O. B. 559 — 5-Junho-1928)

Já chegaram a Coimbra
Quereis ter saude?

Comprei o filtro CRISTALLIN
Muitas das vezes, por causa da água V. Ex.ª gastam milhares de escudos em remedios.

Com o filtro CRISTALLIN, que é relativamente barato, V. Ex.ª evitarão as doencas trazidas pelas águas.
No próximo numero apresentaremos os resultados da análise que o Ex.º Sr. Dr. Afonso Pinto, vdi. sugeitar um dos nossos filtros no laboratorio de Microbiologia, onde S. Ex.ª é digno Director.

Agentes e distribuidores exclusivos para o distrito de Coimbra e provincias da Beira Alta e Beira Baixa

AGENCIA CENTRAL DE REPRESENTAÇÕES

Escritório provisório:
Adro de Baixo, 6 a 8 - Coimbra

Comprei o filtro CRISTALLIN

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155-2.ª e 3.ª andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. 109-2

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se
Na baixa, casa de vinhos e comidas muito em conta, e vendem-se as vasilhas, fogão e seus pertences. Nesta redacção se diz. 947-X

Arrenda-se
Uma sala com duas janelas com frente para a praça 8 de Maio, própria para escritório. Rua Direita, n.º 10. 1022-1

Arrendam-se
Duas casas, uma com 5 divisões 180\$00, outra 4 divisões 160\$00, próximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. 1.ª. 999-d-1-q-x

Arrendam-se
Um primeiro andar muito bom. Uma loja que serve para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar na rua Figueira da Foz, 164. 1041-2-3

Automovel
5 H. P., vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial, Avenida Sá da Bandeira. 1050-9

Bom negocio
Trespasa-se ou arrenda-se merceria em esplendido local. Informa esta redacção.

Candleiro
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Casa
Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz, trespasa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1061-10

Casa
Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Cosinheira
Habilitada, precisa-se. Exigem-se informações. Nesta redacção se diz. 1037-1

Cofre
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro
Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro
Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54. 1.ª X

Français
Leçons et cours particuliers par dame et d'lle, ayant reçu nombreux années à Paris. Guitton, Rua Guerra Junqueiro, J. O. 1011-7-a

Predios
Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 1024-5

Terras
Vende-se em lotes para construções no melhor sítio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-x

Terras
Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Terras
Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa Antonio Luis Maria, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. 1041-q

Trespasa-se
Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sotaria, 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 1030-14

Trespasa-se
Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada immediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Underwood
Máquina de escrever, em estado de nova, vende-se na Couraça dos Apostolos, n.º 30-2.ª. 1058-8

Vende-se
Uma casa na rua dos Anjos, n.º 10 e 12. Trata-se na rua dos Militares, n.º 53. 986-X

Vende-se
Um moinho de moer farinha tocado a uma ré. Quem pretender, pode dirigir-se a Santa Clara á casa da viuva de Francisco dos Santos ou em Antanhol a Marcolino dos Santos Nabo. 1036-6

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanetes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Hermann Biener, L.^{da}

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100

Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canallizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjoo THALASSAN.

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso .	\$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas



PREÇOS MODICOS

Crème Simon



Cuidai da vossa beleza como cuidais da vossa saúde; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservando-lhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

Reduções Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositaros em Coimbra

Sever & Compa., Lda.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1928
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua do Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra,"

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Salão Beethoven

A firma comercial desta praça, Dias Figueiredo & C.a, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audições, quer para conferencias ou saraus.

Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 7, desta mesma cidade. 1005-t-q-d-21

Atenção

Fazem-se oleados em todas as dimensões para camionetes, carroças e carros de bois. Capas para animais e para conductores, etc.

Orçamentos grátis. Reparar-se oleados velhos. Oficina de Pintura de José Augusto Adelino, rua do Arnado, n.º 157. 989-2-a

Virgilio Rodrigues Valente

De Anção

Tem para vender, em quantidade, sucata de aluminium e bronze, sobreselentes quasi novos para camionetes «Berliet», «N. A. G.», «Kornik» e outros, como sejam rolamentos, cavalhas, caixas de velocidades, correntes novas, veios de transmissão, semi-eixos, carburadores, magnetos, etc.

Automoveis: «Nagant», de 7 lugares, modelo 1927; «Delahaye», 415 lugares, modelo 1926 e «Mors», 415 lugares antigo. Um motor «N. A. G.» de 80 H. P. quasi novo e adaptavel a um barco grande. Tudo por uma décima parte do valor. Sub-agente da RÁDIO-PHILIPS. 1000-3

Madeiras aparelhadas

Solhos, fórrós, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Carpintaria: Electro Mecânica

Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Lições de canto

Amália Mantegazza, diplomada pela «Scuola Popolare de Musica de Milano» lecciona canto, conversando em italiano e português, em sua casa ou em casa do aluno. Rua das Padeiras, 72-3.-D. (Prédio de Julio Carvalho). 1039-2-a

Cofre á prova de fogo

Está á venda nos armazens Magalhães & Conde. 1040-2-a

MADEIRAS

A Santa Casa da Misericórdia de Coimbra faz publico que tem para vender, na sua Quinta de Monsão, a seguinte madeira:

10 choupos grandes
11 ameiras
34 buxos
14 freixos
2 platanos
2 cedros.

Mostra na mesma Quinta o caseiro e trata-se na Secretaria, das 11 ás 16 horas. 1045-3-a

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-9.

Carpintaria: Electro Mecânica

Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinhas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.

Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. 8-1

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Telefone 475 R. da Nova 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo 560.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poriarene de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Propriedade rustica

Situada á Fonte da Nogueira, a um quilometro de Condeixa, vende-se.

Trata-se no Largo da Sota, com Antonio de Oliveira Baio. 1031-2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores), a x

Companhia Colonial de Navegação

Paquete COLONIAL

A sair de Lisboa em 10 de Dezembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marquês e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

JOÃO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem soldes de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Água das nascentes VIDA-GO é só a que no pórtulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rotulo

ANUNCIO

Sindicato Agricola de Coimbra

Tendo este Sindicato importado directamente uma importante remessa de adubos do Sindicato de Berlim (Nitrophoska e congêneres) cuja agencia nesta região lhe foi confiada, convidam-se todos os socios a fazerem as suas requisições destes productos, cujos preços são os da ultima tabela n.º 7 de Lisboa sem quaisquer encargos de transporte.—Pela Direcção, M. de Almeida 3-1004

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103. Coimbra. X

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA,"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos: encerados, polidos, estofois, etc.

Villa Santos Casa do Sal

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Patio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Patio da Inquisição, 27 e 27-A

Cafés
Só ficará bem ser-
vido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 28 Telefone 803
Domingo, 16 de Novembro
Ano XX : 1930 : N.º 2629

Na Senda do Crime

Primeiro — e em aviso a incautos — vou dizer já que este título não subentende delicto encoberto, ou inocência no gravame. Por certo — e ver-se há — o tipo de litigio parece-se um tanto com certas abstrações, por natureza incomensuráveis, e a querela (a dar-se) topa a uns tantos que nunca mostram bem a medida de culpabilidade, para expiação exigida.

Mova-me a satisfação que me causaram agora uns artigos publicados na «Gazeta de Coimbra», sobre instrução primária em geral, e as escolas de Coimbra em particular.

Viu-se que em tempos préguei no mesmo sentido — e no mesmo lugar — com intenção recta do mostrar descabros provindos de velhas pechas, e melhor modo de dar a entender males que «urge remediar», como se diz em lugar comum.

Foi-me dada resposta pomposa, de feito autoritário e desdenhoso, á guisa de anáfora ás minhas palavras, em que só olhos enfuscados podiam discernir letreiro indicativo.

E a tal resposta eu opuz logo — moldada em certa rotineira, pacóvia no engenho, falha nos productos — a objecção certa duma insuflancia no que tocava a realidade; a diferença bem patente entre a lamúria de uns vagos orçamentos e relatórios, e o «Haver» que se requiere para aproveitamento da grei.

Vejo agora melhor que não errei, ao formular semelhante juízo!

Boa conta vai dando de si este jornal, pedindo «atrumação» mais condigna para a instrução primária de Coimbra. E' regionalismo, e do bom!

E o novo colaborador da «Gazeta de Coimbra», Arditas, creio eu, tomou conta do caso, com uma fé que bem promete, e um conhecimento que ilustra.

Louvarei, pelo menos de uns tantos que não julgam de todo perdido o tiro, nesta terra, onde tantas energias se perdem a guisar emprezas delirantes.

Teoricamente, entre nós — e em todo o Portugal — vai-se falando do bastante em ensino popular. As diferentes correntes ideológicas retonhecem a imperiosa necessidade duma, digamos, mudança, no duplo sentido cultural e educativo.

Divergem os critérios, quanto a meios e fins de ordem espiritual. Entendem uns — por anacronismo — que se devem seguir e praticar velhas usanças, consignadas numa pedagogia arbitrária, de fórmulas secas e vãs. Outros, ao contrario, no rumo dos melhores psicólogos e educadores, vão puchando a doutrinação a campo mais arrejado, á concepção de um auto-domínio mais compatível com a vida, mais

moldável á razão geral do colectivo.

Mas existe um fundo material bem visível, que põe sempre de accordo as partes agueridas e desavindas. E esse, de solução surdamente indeterminada — é interminável — a subir (ou a descer?) um calvário de incertezas, com acompanhamento de palanfrório, ócio, e musica de relatórios pendentes! E o tal fundo material consta de duas partes: uma de que se não fala aqui, para evitar repêso; outra que pede escolas, mobiliários e materiais didácticos, em quantidade regular a qualidade que não envergonhe, pelo tempo.

Al estão os temas que dia a dia se agitam — e avolumam — bem generalizados em toda a nação, e localizados aqui em Coimbra, para martirizar a infancia, e pasto de jornalistas que não sentem atracção para o crime directo e pessoal (própriamente dito) tão cupioso que dá bem a medida deste conceito de Victor Hugo: «Os crimes do homem são devidos á vadiagem da infancia».

Nota-se mais, em todo o nosso agir colectivo, uma tendência manifestada para o artilhoso: já porque uma grande parte se perde na incongruencia de um viver nulo e improdutivo; já porque outros rebuscam e agitam, de preferencia, ninharias sem luzimento algum.

Por vezes — a maior parte das vezes! — as questões principais vivem em planos secundários, porque a primazia é dada a chineques que acarretam a hebetação das melhores energias creadoras.

E daí, consequentemente, o desequilíbrio da vida, no seu melhor significado de conjunto harmonicamente evolutivo.

E daí, ainda, o atraso — principalmente espiritual e educativo — que mostramos, em relação a outros povos, que mais e melhor cuidaram os problemas fundamentais das nacionalidades. Quere dizer: povos que á retórica estéril optuzeram um querer pratico; que ao espirito negativista responderam com um aperfeiçoamento successivo, com realidades palpaveis que são hoje o melhor legado da sua intelligencia.

A nossa vida de relação pecou muito por excesso do desconchavos, que não foram vividos impunemente! Por isso mesmo as gerações actuais expiam crimes que as antecedentes cometeram.

Pegadas a um misticismo renitente, volveram em demasia os olhos para formalismos doutrinaários e dogmatismos intolerantes.

Bem será que a geração nova saiba entender — e temperar — herança tão ruinosa!...

MANUEL MONTEIRO

INTERESSES REGIONALISTAS

A ligação dos concelhos da Covilhã, Pampilhosa e Pedrogam

PAMPILHOSA DA SERRA, 15 — A comissão municipal deste concelho recebeu da sua congénere da Covilhã um officio acompanhado dum maioral em que se pugna pela construção duma estrada que irá por em contacto a estrada nacional n.º 2.ª, a passar nesta vila, com a parte sul do concelho da Covilhã.

A estrada em que se pensa é incontestavelmente um dos melhoramentos que mais se impõem entre nós, pois porá em contacto com a civilização, o progresso e o bem estar modernos, dezenas de nucleos populacionais que vegetam ignorados entre serranias.

Não deve, porém, a iniciativa neste sentido limitar-se ao pedido de estudo duma estrada entre a Pampilhosa e as Minas da Panasqueira.

A estrada deverá partir de Pedrogam Grande, ficando assim servida uma extensa zona de terrenos que não possuem communicações regulares, e ligados á alta Estremadura (Pedrogam, Tomar, etc.) os centros importantes da Beira Baixa (Covilhã, Fundão, etc.), que poderão desenvolver uma actividade industrial e comercial compensadora.

Partindo de Pedrogam, a estrada atravessará o concelho da Pampilhosa na sua maior extensão e servirá as freguesias da Portela do Fojo, Machio, Pampilhosa, Cabril,

Vidual, Unhais, etc., valorizando as suas riquezas naturais e contribuindo para melhoria da situação económica dos seus habitantes.

É conveniente não descurar o assunto, que deverá ser estudado cuidadosamente, não só pelos municípios da Covilhã e Pampilhosa, mas também pelos de Pedrogam Castanheira, Figueiró dos Vinhos, etc.

A occasião é oportuna e a construção da ponte sobre o Zezere, principiada há pouco, torna mais urgente e inadiável a resolução de tão magno problema. — C.

Viação perigosa

Camioneta de encontro a um Capro de bois

CRUZ DE MOROUÇOS, 15. — Ontem, pelas 19 horas, na ladeira da Paula, a camioneta S. 21.079, conduzida pelo motorista Jacinto Simões, que se emprega no transporte de brita para a reparação da estrada de Lisboa, foi de encontro a um carro de bois, pertencente ao sr. Joaquim da Silva Gaio, ferindo os dois animais.

O motorista, após o desastre apagou as luzes e acelerou a marcha da camioneta. — C.

Malgré Tout, ... Costes e Bellonte são ovacionados

PARIS, 15. — Os aviadores Costes e Bellonte, que prosseguem na sua «tournee d'amitié», foram entusiasticamente recebidos em Nancy e Dijon. — H.

O Jardim da Manga e o edificio dos correios

APROXIMANDO FACTOS

A ideia que presidiu á elaboração do projecto do edificio dos Correios, compreendendo as modificações que ultimamente lhe foram introduzidas, só recebeu a necessária aprovação superior depois que a Camara entrou em accordo com os respectivos architectos e engenheiros sobre essas modificações, na parte que directamente dizem respeito á integridade do Jardim da Manga.

Em que é que, principalmente, se baseou esse accordo entre as duas entidades?

E o que ainda não se disse, mas vamos nós hoje dizer-lo, para que acabem de abrir os olhos aqueles que, pertencendo, parecem apolados em conservar os fechos.

A Direcção Geral dos Correios, necessitando que, entre o Jardim da Manga e o novo edificio dos Correios e Telégrafos, ficasse um corredor para serventia do respectivo pessoal ali empregado, conseguiu que a Camara lhe cedesse uma faixa de terreno de dois metros de largura, em troco da restauração que tomou o compromisso de fazer á sua custa, da antiga e destruída arcaria do Claustro da Manga, arcaria que viria a formar o fundo do projectado Mercado de Flores e Frutos, e em cima desta um lindo e elegante terraço debruçado sobre o projectado Mercado, o que muito contribuiria para a melhor estética do afamado recinto.

Ora, se á Camara não pertencesse o Jardim, se a ela e só a ela não fosse atribuída a posse e a propriedade do mesmo — poderia venturosa essa corporação administrativa entrar legalmente nesses accordos e entendimentos com os Correios?

Poderia?

Mas há mais.

O architecto e engenheiro actual referidos só começaram a fazer no seu gabinete de trabalho, as modificações que ultimamente foram resolvidas no projecto definitivo do edificio dos Correios, e só depois que receberam o projecto do restauro e adaptação do Jardim da Manga a Mercado de Flores e Frutos, projecto que foi remellido para Lisboa pela Comissão de Turismo, e que serviu para melhor orientação dos trabalhos de gabinete dos mesmos técnicos dos Correios.

Só estes factos — se mais não existissem — bastariam para tirar as «catarras» aos que pertinzam e talvez também maldosamente, insistem em mostrarem-se cegos de nascença, quando sempre os conhecemos com bons olhos...

Não; o Jardim da Manga não pode e não ha de continuar a ser o miserável e «enogento saquão» que hoje, há já cerca de 60 anos, triste mente nos fala o Visconde da Quinta das Canas, no relatório da Camara de então, que era presidido por este illustre titular.

Não e não!

Assim o quer a cidade e, neste caso, a cidade é que manda!

Sim é que manda!

M.

NO ESPINHAL

Haverá crime?

Morre uma pobre mulher, dias depois de barbaramente agredida por um seu genro

ESPINHAL, 14. — Lemos algumas, em correspondencia desta localidade, que no lugar do Trilho, com 70 anos de idade falecera Maria Amélia Henriques, viuva. Que fora atropelada por ter morrido sem assistência medica e por ellever qualquer desconfinança.

Mas, pergunto eu: porque é que não se ha de dizer a verdade tal qual ella é?

Porque é que se não põe tudo em pratos limpos, sem a preocupação de desagradar a A ou B?

O correspondente é esse o seu papel, informar o publico faz os comentários e tira as conclusões.

Nos, então, é que vamos doniar porque houve a tal desconfinança.

Maria Amélia Henriques, foi barbaramente agredida por um seu genro quando a censurava por este lhe vater um castanhêiro.

O genro, deu-lhe de rijo e a malherida teve que procurar o clinico sr. dr. Julio Lopes, que a tratou e que constatou que estava bem magoada.

Dias depois, autopsiada com a assistência do metheorico juiz da Louçã, que viu, como todos viram, o estado o que se diz por cá?

Muita coisa, que não para não fazer mais, não dizemos por agora.

Esperamos o resultado da autopsia e dizemos depois.

Julgamos assim melhor servir os nossos leitores. — C.

O "Marão" levantou vôo para Buchire

Num telegrama recebido de Bagdad informa ter o «Marão» tripulado pelos osados aviadores capitão Moreira Cardoso e tenente Sergio Pimentel, que estão efectuando o «raid» Lisboa-Goa ter levantado vôo de manhã, do aerodromo desta cidade para Buchire.

O desarmamento

GENEBRA, 15. — A Comissão Preparatória do Desarmamento aprovou por 16 votos contra 3 a proposta de Lord Cecil relativa á limitação de material pelas vias orçamentais. — H.

Gazetilha da Semana

Já passou o S. Martinho, E a genda de manhã, Mostra tudo tão branquinho; Não há azeite, nem vinho, E de fruta, só maçã;

Mas, os pobres castanhêiros Não nos negam seu tributo, Generosos, cavalheiros, Enxem caros e celeiros, Todos cobertos de fruto;

Estão «pela hora da morte» Os comestíveis, a roupa, Só a gente de alto porte, Gastando sem que se importe, A despezas se não poupa;

Vai passando a caravana, Em seu cortejo, sublime, Quem não tinha uma choupana Tem palácios, de uma cana, E... nos jornais, mais um crime...

Cal neve, de madrugada, Nos alcantis da montanha; Ou a gente anda enganada, Ou só comemos, mais nada: Castanha, muita castanha...

LINCE.

No Penedo da Saudade

Notas Interessantes de Informação:
Debaixo da rouinda o que existe?

Este recanto afamado da cidade está sendo, como nunca, frequentado por um grande publico, principalmente aos domingos, dias em que ali acorre uma verdadeira multidão de pessoas, principalmente quando há jogo de football no campo da Arregaça.

Já ali se começou a fazer a nova plantação, destinada a dar um grande relevo aos trabalhos já realizados e que são muito interessantes.

Parece que ha todos os indícios de existirem na ponta rochosa de tão encantado recinto, e por debaixo da rotunda, extensas furnas, grutas e corredores naturais, e que a confirmarem-se esses indícios, como tudo leva a crer que sim, a Comissão de Turismo aproveitará o melhor possível para maior valorização do Penedo da Saudade.

Parece que já se fizeram algumas explorações, parecendo que estas só confirmam o que acima referimos.

NO ESPINHAL

Haverá crime?

Morre uma pobre mulher, dias depois de barbaramente agredida por um seu genro

ESPINHAL, 14. — Lemos algumas, em correspondencia desta localidade, que no lugar do Trilho, com 70 anos de idade falecera Maria Amélia Henriques, viuva. Que fora atropelada por ter morrido sem assistência medica e por ellever qualquer desconfinança.

Mas, pergunto eu: porque é que não se ha de dizer a verdade tal qual ella é?

Porque é que se não põe tudo em pratos limpos, sem a preocupação de desagradar a A ou B?

O correspondente é esse o seu papel, informar o publico faz os comentários e tira as conclusões.

Nos, então, é que vamos doniar porque houve a tal desconfinança.

Maria Amélia Henriques, foi barbaramente agredida por um seu genro quando a censurava por este lhe vater um castanhêiro.

O genro, deu-lhe de rijo e a malherida teve que procurar o clinico sr. dr. Julio Lopes, que a tratou e que constatou que estava bem magoada.

Dias depois, autopsiada com a assistência do metheorico juiz da Louçã, que viu, como todos viram, o estado o que se diz por cá?

Muita coisa, que não para não fazer mais, não dizemos por agora.

Esperamos o resultado da autopsia e dizemos depois.

Julgamos assim melhor servir os nossos leitores. — C.

A industria de Camionagem

Rectificação

As «gralhas» fizeram um escandaloso «raid» á entrevista com o sr. Eduardo de Gouveia ontem publicada na «Gazeta de Coimbra».

Assim salu erado em vez de «rail» entre tantas e tantas que o leitor facilmente corrigiu.

Mas duas saluam que precisam de correção. O imposto de camionagem é de 80 por passageiro e por cada 5 quilómetros ou fracção. Bagagem: 50 por 20 quilos e por cada 5 quilómetros ou fracção.

Assim é que está certo e foi isto mesmo que nos disse o sr. Eduardo de Gouveia.

Val reunir o Conselho Superior de Viação

Deve reunir extraordinariamente no proximo dia 20, com o fim de estudar as reclamações dos industriais de Camionagem, o Conselho Superior de Viação.

Todos os industriais portugueses aguardam ansiosamente que as suas justissimas pretensões sejam atendidas.

Arte & Artistas

Exposição de Mário Oliveira

O académico Mário Gonçalves Oliveira, um novo que se está a evidenciar no meio artistico, abre hoje, aos Arcos do Jardim, 39, a sua primeira exposição de desenhos e caricaturas.

A estreia deste moço artista merece uma lata referencia. Por hoje limitamo-nos a dar a boa nova aos nossos leitores, certos que eles não deixarão de passar pela sala onde se pode admirar um pedaço da genuina arte modernista.

O crime da Poça das Feiticeiras

O drama da «Poça das Feiticeiras» passou agora, com todo o cenário, personagens e distribuição, para Vizeu, palco primitivo — palco de uma tragédia sem igual nos annos do crime.

O desfecho, porém, talvez se não verifique naquela cidade.

A parte mais importante das actuaes investigações — que foram, também, as mais importantes — passou-se no Porto. Os presos se

A chegada dos presos a Vizeu

VIZEU, 15. — (Pelo telefone) — A camioneta que conduzia os quatro interminados no drama da Quinta de S. Caetano, chegou a esta cidade pelas 17 horas. Nela viajavam também os agentes Vidal e Meira e quatro colegas seus, da P. I. C. do Porto.

O meretissimo juiz desta cidade, sr. dr. Osorio, interrogou imediatamente o «Homem dos Bigodes», que confirmou todas as suas declarações anteriores; a seguir, os presos foram entrados na cadeia comarca, onde ficaram sob rigorosa incomunicabilidade.

Amanhã, domingo, serão ouvidos os outros presos, afim de serem immediatamente pronunciados.

A opinião publica desta cidade tem-se modificado de veras, nos ultimos dias.

O sr. José Casimiro, distinto cavaleiro tauromaquico, afirmou-nos que muitas criaturas de Vizeu, uma vez que Claudino Ribeiro e D. Silvina sejam reabilitados em audiencia publica, os receberão de braços abertos. Aquelle nosso amigo, por sua vez, oferece, nessa altura, no seu Hotel Portugal, um jantar de «scramolas» — lauto banquete que apenas é costume oferecer-se aos amigos intimos. — E.



MANUEL VIDAL
Agente da P. I. C. do Porto

guiaram ontem para Vizeu, comarca onde residiam, afim de ali serem pronunciados pelo duplo crime de homicidio e roubo. E o julgamento da revisão do processo deve verificar-se em Coimbra.

Será esta cidade, então, o decraideiro palco do grande drama. E só então, saciada duma vez para sempre a ansiedade do publico, o drama de S. Caetano, novela real que o país inteiro tem vivido com a emoção das primeiras horas, terá a sua conclusão irrevogável e definitiva.

Falando com o sr. dr. António Abranches sobre a possível «instrução contraditória», manifestou-nos este magistado a sua duvida acerca disso, tanto mais que parece alegar-se para ella qualquer coacção exercida sobre os presos para se obterem as confissões.

E de notar, como já acentuamos, que tendo o «Homem dos Bigodes» feito uma reconstituição do crime por mera hipótese, isto é, suppondo certos os factos e passados, depois se verificou, pelas confissões do filho e do Pico, que só tendo presenciado como a tragedia se desenrolou é que poderia reconstituir, como reconstituiu toda a scena.

Entre a hipótese que apresentou e as declarações do filho e do Pico há uma semelhança flagrante e isso demonstra que o «Homem dos Bigodes» viu tudo... mas nega espelhanço de que assim se elimine a responsabilidade.

Vem a proposito dizer-se que aquele celebre depoimento feito ao agente Lains por Miguel da Fonseca, o «Alfabeto» e que tão mal aproveitado foi, continha verdades preciosas.

Os leitores devem recordar-se: Contou o «Alfabeto» que, na noite do dia em que foi lida a sentença no tribunal de Vizeu, fora ceiar e pernoctar em casa do «Homem dos Bigodes» e que depois do repasto, tendo ficado amodorrado com a cabeça sobre os braços na mesa em que comera, ouvira entre aquele e o genro uma conversação que nenhuma duvida lhe deixaram de que tinham sido eles uns dos criminosos.

Aqueles dois, convencidos de que o «Alfabeto» adormecera, abriam-se em desabafos, exclamando o Lopes Ferreira: — «Que grande tacada! Vinte e cinco annos!... E eles a julgarem que o Trindade foi morto á machadada quando o «trabalhou» foi a enxada!

Depois, lamentando a pesada condenação, dizia o «Homem dos Bigodes»: — «Deixa lá... Eles são ricos. Teem que comer e beber... De resto, se não fosse o que se fez, tu nunca terias casado com a minha filha!»

Mais tarde, numa romaria das proximidades de-Vizeu, o «Alfabeto» repetiu essa scena ao nosso prezado colega daquela cidade, sr. Gilberto de Carvalho.

Convem relembrar estas curiosas declarações reveladas pelo «Alfabeto» ha já dois annos e que agora voltam a ter a maior oportunidade, visto condizerem com os factos apurados. Tanto mais que o filho do «Homem dos Bigodes» e o Pico atribuem o crime ao crime que o Lopes Ferreira sentia pelo Trindade, por este andar requestando a rapariga que agora é sua mulher.

O relatório dos agentes Vidal e Meira que vai junto ao processo, é um longo documento redigido com calma, cuidado e intelligencia. Começando por rebater, ponto por ponto, as partes essenciaes do processo primitivo, o relatório acaba por esclarecer, e duma maneira definitiva, todos os detalhes da misteriosa morte do velho africanista Alves Trindade.

A chegada dos presos a Vizeu

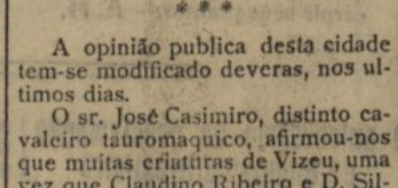
VIZEU, 15. — (Pelo telefone) — A camioneta que conduzia os quatro interminados no drama da Quinta de S. Caetano, chegou a esta cidade pelas 17 horas. Nela viajavam também os agentes Vidal e Meira e quatro colegas seus, da P. I. C. do Porto.

O meretissimo juiz desta cidade, sr. dr. Osorio, interrogou imediatamente o «Homem dos Bigodes», que confirmou todas as suas declarações anteriores; a seguir, os presos foram entrados na cadeia comarca, onde ficaram sob rigorosa incomunicabilidade.

Amanhã, domingo, serão ouvidos os outros presos, afim de serem imediatamente pronunciados.

A opinião publica desta cidade tem-se modificado de veras, nos ultimos dias.

O sr. José Casimiro, distinto cavaleiro tauromaquico, afirmou-nos que muitas criaturas de Vizeu, uma vez que Claudino Ribeiro e D. Silvina sejam reabilitados em audiencia publica, os receberão de braços abertos. Aquelle nosso amigo, por sua vez, oferece, nessa altura, no seu Hotel Portugal, um jantar de «scramolas» — lauto banquete que apenas é costume oferecer-se aos amigos intimos. — E.



ANTONIO MEIRA
Agente da P. I. C. do Porto

Alcains, (Beira Baixa), 14 de Novembro de 1930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Não nos dá a deixa de manifestar a V. S. a satisfação pela brilhante campanha feita pela «Gazeta de Coimbra», de que V. S. é muito digno Director, em prol do crime da Poça das Feiticeiras.

Por intermedio do jornal que V. S. tão dignamente dirige, enviamos as mais entusiasticas felicitações a Claudino Ribeiro e sua esposa.

Creia-nos Sr. Director, com a máxima consideração e respeito.

— De V. etc., Antonio Dias de Oliveira, Alvaro Jorge, Francisco de Assis Carrico Portugal, Graçinda Brandão Portugal, Maria Adelaide Brandão Portugal, Ema Brandão Portugal, Maria Celeste Brandão Portugal.

Grave desastre

VISEU, 14. — Deu entrada no hospital civil desta cidade, António Lopes, solteiro, de Nesprido, freguesia de Povollide, deste concelho, que quando desencravava um tiro de pedreira, em Carvalhada da Serra, Celorico da Beira, foi atingido no rosto e no peito, sendo o seu estado gravissimo.

Tambem ficaram feridos, neste desastre, os seus companheiros de trabalho João de Almeida Neves, de Nesprido, atingido no baixo ventre, e Joao Baptista, de Vila Ruiva, Fornos de Algodres, atingido num braço. — C.

Triangulo Penacova-Buraco

É hoje aberta ao publico esta nova estrada. No entanto, só depois do sr. Director das Estradas de Coimbra, proceder ao exame dos trabalhos realizados é que se fará a inauguração official.

Por esse motivo não se realisa hoje o projectado passeio oferecido pela Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra á Imprensa e entidades officiaes.

Prisão de um falsificador de selos

ROMA, 15. — Foi hoje preso, em Milão, o falsificador de selos do correio do governo provisório de Fiume. — E.

Batendo o "record" ... do atraso

BORDEAUX, 15. — Confirma-se que o hidroavião gigante alemão «Do X» amouar em Améri, entre Bourg e Blaye. — H.

VIDAS SOMBRIAS

A "CALHANDRA", E O MAXIMINO

dois criminosos de respeito, vão constituir lã... na "Costa de Africa", — O lado de cada um ou a historia dum amor serodio

Os leitores recordam-se, certamente...

Um crime que se destacou no dia-a-dia dos jornais. Pela maneira estranha como foi praticado e pela attitude clinica da executante. Um crime que mereceu parangons e reportagens desenvolvidas. O nome da «heroina», porisso, figura no primeiro plano dos grandes criminosos. Dos que matam voluntariamente — e, depois, fazem «gato-sapato» dos cadáveres das suas victimas.

Este caso, em linhas gerais...

Maria Augusta Séria, a «Calhandra» — lembrem-se? — assassinou, no lugar da Morola, freguesia de Casal de Ermio, concelho da Leusã, o seu amante Francisco Simões, o «Samóira».

Mulher de «pelo na venta», a saber da vida destrugada do «Samóira», criou ciúmes — e vai daí matou-o, duma maneira horrorosa, que nos repugna descrever.

A seguir, emborcou uns copos — o trabalho fora extenuante.

Depois...

— Ali na loja, enterrado — ninguém mais dá com elle.

E eu desculpo-me...

Levantou meia dúzia de tábuas. Abriu uma cova.

E lançou o cadáver — cobrindo-o com cal, por mór de «esterrecizar».

E' claro que tudo se descobriu e a «Calhandra» foi condenada. E uma vez na cadeia — sobreveio o sentimentalismo, sentiu a necessidade de amar.

Um cadastrado preso no forte de Monsanto, Maximino Castro Coelho, conecedor dos desejos da Maria Séria, escreveu-lhe.

Travaram relações amorosas, por escrito. Iam cartas — vinham cartas. Laivos românticos: dois amantes que «muito se queriam», separados pela distancia e pelas grades de duas cadeias.

O Coelho era esperto. A sua expertesa levou-o ao forte. A sua expertesa levou-o a saber aproveitar-se daquele amor serodio da «Calhandra» — vigiando-a com promessas de casamentos para a Africa, quando fôrmos para a Africa arranjar uma casinha e aquilo vai ser um céu aberto! — conseguiu «arrancar-lhe» fabulosas quantias.

Até que um dia...

A Maria Séria foi para Loanda — para o degrêdo.

O Maximino, terminada a prisão a que foi condenado, veio para a rua. E talvez tudo ficasse por aqui, se...

O diabo é que a policia lhe deu outra vez a mão!

A noticia veio ha dias nos jornais de Lisboa.

«Os agentes Sequeira e Corral prenderam Maximino Castro Coelho, gatufo de largo cadastro, que praticou um furto de pratas na rua Melo Gouveia, J. N. 4.ª, residencia do sr. Adriano Gonçalves Cunha, onde conseguiu introduzir-se por meio de chave falsa. A policia conseguiu apreender-lhe uma grande parte dos objectos, no valor de 3.000\$00.

E agora? — perguntará o leitor.

O Maximino prometera casamento á sua namorada — e que com ella seguiria para a Africa.

Enganou-se nos cálculos — ou quis enganala. Desta vez, porém, assim deve acontecer.

E é possível que o sol de Africa fortaleça a paixão dos dois, uma vez juntos — «amor e uma cabana» — e venham a constituir um lar feliz.

O jornalista, para a felicidade ser completa — deseja-lhes muitos... filhinhos...

A situação espanhola

Tomultos e greve geral

MADRID, 15. — Durante os acontecimentos de ontem houve dois mortos e quarenta e nove feridos, três dos quais são «reporters».

Os estabelecimentos não abriram esta manhã, com recio de novos tumultos. Parece, no entanto, que a tranquillidade é completa, salvo ligeiros incidentes. A policia e a guarda civil patrulham as ruas.

O «Comité» da Direcção da Casa do Povo, reunido ao meio dia, resolveu que seja declarada a greve geral, em sinal de protesto, para hoje e amanhã até á meia noite, compreendendo os serviços publicos.

Com excepção destes últimos, a greve geral continuará na segunda feira até ás 17 horas. — H.

SPORTS

De Lisboa

15 de Novembro

NÓS E A FEDERAÇÃO

Vão ao Porto, para mais uma experiencia, os jogadores Rui e José da Silva, jogando este no seu habitual lugar de médio-centro.

Assim no-lo foi prometido pelos dirigentes da Federação, depois de junto deles termos protestado contra a exhibição a que este ultimo foi forçado, jogando num lugar que não é o seu.

Não temos a pretensão de que a nossa terra, por intermédio de qualquer destes dois jogadores, venha a gloriar-se de ter a sua representação no grupo nacional, desde que para isso lhes seja reconhecida a carencia de possibilidades; o que defendemos e defendemos estranhamente é o direito que Coimbra tem de ser olhada com mais carinho e interesse, pois o seu valor assim o reclama e impõe.

Foram algumas considerações feitas por nós, neste jornal, ao redor do máximo acontecimento desportivo, que tão breve eclodirá, que desviaram a atenção dos seleccionadores nacionais para a nossa terra, e de aí resultaram o treino de quinta-feira e a indicação dos nossos jogadores que vimos alinhar.

Assim no-lo afirmaram os srs. Laurindo Grijó e Emilio Viterbo, este ultimo amigo velho que muito prezamos, e que, pelo muito que por cá viveu e labutou, considera Coimbra a sua segunda terra.

Até hoje, a não ser o já referido treino, nada devemos de extraordinário á Federação. Vejamos se esta, lembrando-se de que Coimbra existe, começa a ter por nós a consideração a que incontestavelmente temos jus, demonstrando por obras que não mais nos relegará para a situação de inferioridade em que vivemos até agora, que — digamo-lo com franqueza — estamos dispostos a repudiar com toda a energia.

Aguardemos as suas resoluções e, como a que mais nos interessa por agora, é a classificação dos nossos jogadores, apoz a nova experiencia a que vão ser sujeitos, nós lá iremos ao Porto para, e ver para crer como S. Tomé.

Santos Duarte

Football

Campeonato local

Jogos para hoje: Campo do Arnado — A's 9 horas, Sport-Union (2.ª categoria). Juis Manuel Cardoso, da Associação Académica.

A's 11 horas, Sport-Union (Reserva). Juis, Manuel Serrano, do Nacional.

A's 13 horas, Académica-Nacional (1.ª categoria). Juis, António Mizarela, do União.

Fiscais de linha: João Baptista Duarte e Manuel dos Santos, do Sport.

A's 15 horas, Sport-Union (1.ª categoria). Juis, Armando Sampaio, da Académica.

Fiscais de linha: Jaime de Castro e Vasco Atalide, do Nacional.

Campo de Santa Cruz — A's 9 horas, Académica Nacional (2.ª categoria). Juis, Carlos Mesquita, do União.

A's 11 horas, Académica-Nacional (Reserva). Juis, Lucio Vale Lopes, do União.

TORTOZENDO, 14 — Realiza-se no proximo domingo, dia 16, no campo desta vila um desafio de football entre o Sport Lisboa e Tortozendo e os «Macacos», team formado local e exclusivamente pelos motoristas desta terra.

Está despertando grande entusiasmo este encontro, havendo já algumas apostas a favor do «team» dos motoristas, prevendo-se uma derrota para o onze vermelho, que tão galhardamente tem honrado as cores do seu club.

A linha dos «Macacos» é a seguinte: Cocharr, João da Loja, Faísc, Cristo, Balxinho, Gálina, Mulato, Pálhao, Estrela de Alva, Strop, Barradas.

Deixamos de mencionar a linha do Sport Lisboa e Tortozendo, tendo só a registar uma alteração que é a seguinte: O antigo guarda-redes Barão passou a avançado centro, sendo substituído com enorme vantagem pelo conhecido Barata, que por motivo de doença estava afastado das lides desportivas. — C.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Isabel da Conceição Teles D. Maria da Conceição Ribeiro de Moura Marques. Dr. Luis dos Santos Viegas. João Pinho da Silva. D. António Antunes, Bispo Auxiliar. Alberto Moura da Costa Peixoto.

Amanhã:

D. Maria da Conceição Teixeira D. Florinda Nunes Henriques D. Maria da Luz Pereira. Luis de Castro.

Vida Associativa

Associação dos Artistas

Reune hoje, pelas 12 horas, a assembleia geral desta associação de socorros mutuos, com a seguinte ordem do dia: Eleição de três delegados ao Tribunal Arbitral de Previdencia Social. Eleição dos corpos gerentes para 1931.

Este numero foi visado pela

O culto da morte

A história é simples. Na Golegã foi há dias assassinado um cigano numa feira. O cadáver veio para o Instituto de Medicina Legal, ali foi autopsiado, dali saindo hoje, de manhã, para Almeirim. Durante os dias que o corpo esteve na Morgue, os ciganos não deixaram o edificio, carpindo as suas máguas, num misto de saudade pelo finado e de revolta contra o assassino. Chorava-se a perda de um irmão e jurava-se solene vingança para desagravar a honra da tribo ofendida.

Logo de manhã juntaram-se em volta do Necroterio milhares de ciganos de ambos os sexos que iam prestar as suas ultimas homenagens ao finado. Depois do cortejo fúnebre poz-se em marcha e podemos observar o espectáculo mais inedito a que temos assistido nos ultimos anos.

Homens de teze bronzada, epiderme batida pelas vicissitudes, trajes típicos e bizarros, rictus selvagem a ameaçar vingança. Mulheres de indumentaria exótica, de variegadas cores, semblantes trágicos, algumas fisionomias agradáveis, rostos frescos e moços, outras transportando ao colo os filhos lamuriavam em ritos esquisitos a perda do seu companheiro, choravam suas dores e a sua desgraça.

Lisboa assistia ao mais estranho cortejo fúnebre, ás primeiras horas do dia, constituído por tribus quasi selvagens, de gente nomada, que iam desde o cigano alquilador até á mulher da «buena dicha».

As carpideiras seguiam atraz gritando infernalmente, dando vivos, gritinhos de fera recolhida, enquanto outros assistentes soltavam seus prantos tornando o ambiente pesado e consternador.

Ao chegar á estação do Rossio os manifestantes redobram as suas máguas, chorando copiosamente, fazendo um alarido infernal, despertando as suas vestes a maior curiosidade publica.

E o cadáver lá seguiu para o cemitério de Almeirim, onde a estas horas está sepultado, enquanto os ciganos continuam a carpir seus prantos. — A. M.

O aniversário da proclamação da Republica Brasileira

Comemorando o aniversário da implantação da Republica Brasileira, o sr. dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, deu esta tarde de uma recepção que esteve bastante concorrida tendo assistido entre outras pessoas os srs. almirantes Gago Coutinho e Ernesto de Vasconcelos, comandante Rodrigues Gaspar, drs. João de Barros, Vasco Borges, Mario Belmar de Castro, Albano de Sousa, Pereira de Carvalho, capitão Luis de Santana, Alfredo Candido, etc.

Arquivo Historico da Cidade do Porto

Foi declarado nulo e de nenhum efeito o decreto n.º 11821, que cedeu á Camara Municipal do Porto, para instalação do Arquivo Histórico da Cidade, a denominada escola capitular, no pavimento superior da Sé Catedral da mesma cidade.

Junta Geral do Distrito de Coimbra

O «Diário do Governo» insere hoje, pelo ministerio do Interior, o seguinte decreto:

Art. 1.º E' entregue á Junta Geral do Distrito de Coimbra, com todo o seu mobiliário e demais valores, a fim de nelle instalar serviços de assistência á primeira infancia, o edificio do antigo hospicio distrital da mesma cidade.

Art. 2.º E' mantida a Maternidade de Coimbra, que continua anexa para efeitos scientificos, á Faculdade de Medicina e sob a direcção do professor catedrático da cadeira de partos.

Art. 3.º E' extinta a comissão administrativa da Maternidade de Coimbra, passando a administração desta para os Hospitais da Universidade.

Art. 4.º O officio do registo e o amanuense transferem para a Junta Geral do distrito de Coimbra, para a qual transita a verba inscrita no orçamento do Ministerio do Interior para a manutenção da Maternidade.

Art. 5.º O pessoal contratado e assalariado da Maternidade poderá ser aproveitado nos Hospitais da Universidade de Coimbra, em serviços para que tenha aptidões, dispensando-se o que não seja absolutamente necessário aos serviços.

Art. 6.º Este decreto entra immediatamente em vigor e revoga a legislação em contrario.

Demissão de funcionários ferroviários

Foi hoje publicado um decreto considerando demittidos 23 funcionários e empregados dos antigos caminhos de Ferro do Estado (Minho e Douro e Sul e Sueste).

Marinha de Guerra

O capitão-tenente engenheiro maquinista naval sr. Luis António de Moraes, foi promovido a capitão de fragata e passado no quadro de reserva.

Conferencias scientificas

A direcção da Sociedade Farmaceutica Lusitana promove, para dezembro proximo uma serie de conferencias de caracter scientifico em que usarão da palavra os professores srs. Aquiles Machado, Silvio Rebelo, Teles Pálhinha e Marques de Carvalho e srs. Cipriano Denis, Barros e Cunha e Lupi Nogueira.

O «Baden».

No seu regresso á Europa o paquete alemão «Baden» não passa no Tejo, devendo tocar em Lisboa, de 25 do corrento a 2 de dezembro proximo.

O capitão deste barco, logo que chegue a Hamburgo será ouvido pelas autoridades maritimas sobre o incidente da baía de Guanabara.

Posto Agrario do Viseu

Da folha oficial: «Tendo sido colocado no Posto Agrario de Viseu o engenheiro-agronomo subalterno Abilio de

o despacho ministerial de 14 de Julho ultimo, o conselho administrativo do mesmo Posto fica assim constituído, observando-se o disposto no artigo 4.º do regulamento aprovado por decreto n.º 17855, de 27 de Julho de 1930:

Presidente, director, engenheiro-agronomo sub-chefe António de Moura Marinho; vogal, engenheiro-agronomo subalterno Abilio de Barros e Sousa; secretario, terceiro officio António Luis Mendes Ribeiro Fernandes.

Centenário da Faculdade Farmaceutica de Madrid

Como delegado da classe farmaceutica portuguesa, parte para Madrid, no dia 22 do corrente, o Presidente da Sociedade Farmaceutica Lusitana, sr. Adolfo Teixeira, que ali vai tomar parte nas festas comemorativas do centenário da Faculdade de Farmacia de Madrid.

Tribunais dos Desastres de Trabalho

Devem as associações patronaes, operárias, medicas e as companhias e sociedades mutuas de seguros, tendo em vista as disposições do decreto n.º 4288, de 9 de Março de 1918, enviar á sede destes Tribunais Rua da Boa Vista, 9, 1.º, em officio devidamente autenticado, o nome, idade, estado, profissão, residência e naturalidade do delegado a eleição dos vogais que deverão constituir as pautas deste Tribunal para servirem no triénio 1931-1933, observando-se o que determinam os §§ 1.º e 2.º dos artigos 58.º e 66.º do citado decreto n.º 4288.

Corporações Administrativas

Junta Geral

A Junta Geral, na sua ultima sessão de quinta-feira tomou as seguintes deliberações:

Antes, concebeu, que a Camara de Gols, integrada na luta anti-tuberculosa espera dentro em pouco conseguir alojamento para instalar o Dispensário; entretanto desde já começava a colocar o selo anti-tuberculoso em toda a correspondência official.

A Camara de Miranda do Corvo, comunicou também que sem assumir um compromisso formal procuraria desocupar logo que lhe fosse possível as salas onde funcionam as escolas officias que estão instaladas dentro da Escola Profissional de Agricultura de Semide.

Mandou entregar á Associação dos Artistas de Coimbra a quantia de 1.200\$00 para auxiliar as despesas com a Escola noturna da Associação.

Autorizou o pagamento de 2.000\$00 ás Creches de Coimbra.

Atendeu uma reclamação da mesa gerente da Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, cujos parentes tinham sido condemnados na repositão ao cofre de 4.501\$84 por infracção do disposto nos artigos 426.º e 427.º e seus §§ do Código Administrativo de 1896.

Idem da Mesa da Venevral Ordem Terceira de S. Francisco que com os mesmos fundamentos haviam sido condemnados em 1932\$8.

Aprovou os seguintes orçamentos para o corrente ano económico: Concelho de Cantanhede; Confraria do Santissimo da Freguesia de Outil.

Concelho de Coimbra: Confraria da Rainha Santa Isabel. Concelho de Montemor-o-Velho: Confraria do Santissimo da Freguesia da Carapinhá.

Autorizou varios pagamentos.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Letras Geografia geral: José António Pinto Cordeiro. Arqueologia: Carlos Tomé Cabral. Estética e Historia da Arte:

Agencia de Construções e Representações Electricas (AERE) Rua Ferreira Borges, 19-20 - COIMBRA Endereço telegrafico: AERE Representa nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria a Sociedade Iberica de Construções Electricas, Limitada Concessionaria das Patentes Societe Generale de Constructions Electriques et Mecaniques (ALSTHOM) Cie. F. Thomson Houston PARIS Intal. General Electric Co. SCHENECTADY (NEW-YORK) Etablissements GaiFFE-Gallot & Pillon de Paris :-: Material de Elerfro Medicina Lampadas Mazda Radio Corporation of America :-: Aparelhagem de T. S. F.

A CIDADE

Bombeiros Voluntários

A Direcção desta prestante corporação, de que é presidente o sr. Alberto Duarte Areosa, resolveu adquirir 8 casacos de oleado para os bombeiros que fazem piquetes nocturnos.

Convidar a comissão administrativa de 1928-29 a repór 66800 que foram desviados do cofre e agradecer á Junta Geral e Camara da Lousam, os donativos que se dignaram oferecer para o cofre da associação.

Desastre no trabalho

Recebeu ontem tratamento no banco do Hospital, supondo-se que tenha fractura de cranio, em virtude de acidente no trabalho, Severino Marques, trabalhador, de 20 anos, de Azere, concelho de Tábua.

Viação perigosa

José das Neves Novo, pastor, da Póvoa do Pinheiro, apresentou queixa na P. I. C. contra Francisco de Oliveira, de Agueda, proprietário do automóvel n.º 1752r, que atropelou e matou quatro ovelhas e um borrego que lhe pertenciam.

TIVOLI

GESTO FIDALGO, filme sonoro, da Metro Goldwyn Mayer é um filme de incontestável valor, sobreaindo no desempenho a sedutora artista «Renée Adorée». Música excelente, movimentadissima e sobberba interpretação, costumes californianos.

Na região da California sob o patrocínio da Espanha vivia all D. José, sua filha Josephita e seu irmão Romualdo, concessionários de varias terras na região, gosando todos a tranquilla grandeza daqueles tempos omnipotentes, mas a aparição de ouro naquela região destrói a doce paz de todos os residentes daquellas longinquas paragens do Pacifico.

Dermond d'Arej de origem irlandesa que o amor pela Josephita é uma loucura, comete gestos fidalgos de tal grandesa que consegue ser amado pela jovem que compreende que não deve fazer sofrer por mais tempo nem contrariar as leis do Destino.

Ha scenas e musicas que nos encantam. Na festa da região em que se faz ouvir a bella musica andalusa e soberbos baillados é pena que essa scena não seja mais decorada porque é uma maravilha.

E' um soberbo filme sonoro digno de ser visto que honra a Metro Goldwyn.

De Souzaelas

Princípio de incendio

Hoje, cerca das 11 horas, manifestou-se principio de incendio na cozinha do sr. Alberto Jorge dos Santos, agente da companhia dos caminhos de ferro portuguezes junto da companhia da Beira Alta.

Aos gritos de socorro, soldados pela familia daquele senhor, acudiram imediatamente bastantes pessoas, que prontamente extinguiram o fogo; tendo, por esse facto, conseguido que elle não causasse prejuizos de maior. — C.

Ainda a escola do sexo masculino

Já por diversas vezes tivemos occasião de, na «Gazeta de Coimbra» nos referir-mos ao facto de, por falta de professor que a dirija, se encontrar encerrada a escola do sexo masculino, desta localidade. Hoje, visto ainda não terem sido atendidas as nossas reclamações, novamente voltamos ao assunto, pedindo para que energicas medidas sejam tomadas, de maneira a que termine quanto antes o lamentavel estado de coisas, que não só é prejudicial como também vexatorio, pois que elle — dando o alto grau de irritação a que chegou o estado de espirito da população desta terra — dá lugar a que sejam feitos os mais asperos comentarios, aliás justos, contra aqueles que, tendo por dever dos seus cargos, de atender as nossas mais justas reclamações, preferem, talvez por acharem essa solução mais comoda

De Almeida

Boatos

12 DE NOVEMBRO. — Almeida é uma terra propicia ao boato. A proposito de tudo, apparece logo o boato, a calunia. Vem isto a proposito do que se está passando com o caso do Pároco desta vila ter violado a lei da separação da Igreja do Estado. Correm por aí os mais absurdos boatos, que merecem da nossa parte o mais completo desprezo. Entendamos:

O officio do Registo Civil procedeu unica e exclusivamente de harmonia com a lei, cumprindo assim um dever encrente ao seu cargo, e nunca por sugestões de alguém.

Escolas

Foi recentemente colocado nesta vila como professor affectivo, o nosso amigo Abel Pires da Fonseca. Atendendo ás suas elevadas qualidades, muito há a esperar deste nosso amigo.

«O Almeidaense»

Entrou no 6.º ano de publicação «O Almeidaense» trimensario republicano local. Para todos quantos nelle trabalham vão nesta hora de festa, as nossas mais sinceras felicitações, e ardentes votos para que continue na campanha pró-concelho.

Comarcas

Consta-nos que vão ser criadas 20 comarcas e entre ellas a de Almeida. Nada mais justo e mais racional. E' tempo de se começar a fazer justiça a Almeida; dando-lhe o que lhe tiraram.

Mercado

Realizou-se no passado dia 8 o mercado mensal que esteve bastante concorrido. — C.

Missa do 7.º dia

D. Maria José Gomes Ferreira de Carvalho de Salema Na segunda-feira, 17 do corrente, pelas 10 horas, na Sé Catedral, celebrar-se-há uma missa sufragando a sua alma. 1051-2

Política Belga

BRUXELAS, 15. — O gabinete Jaspars manteve-se no poder. — H.

Ultimas Noticias De Lisboa Do Porto

Viagens ministeriais

Seguiram hoje para Viseu e Porto os ministros do Interior e Comercio, respectivamente, que amanhã se devem encontrar em Oliveira de Azemeis com o Chefe do Estado.

Excursões turísticas

Estão em Lisboa dois delegados belgas que veem a Portugal com o fim de organizarem excursões turísticas.

Jantar de homenagem

No «Maxim's» realizou-se esta noite um jantar de 100 talheres, de homenagem ao conhecido «sportman» sr. Mario de Noronha. Presidiu o sr. dr. José Pontes.

O Cruzeiro do «Gil Eanes»

Chega amanhã ao Tejo o transporte «Gil Eanes», que regressa dos bancos da Terra Nova.

Agraciação

O Presidente da Republica agracia com a Gra-Cruz de Cristo o ministro da Justiça.

Modistas estrangeiras

A direcção da Associação Commercial dos Logistas de Lisboa tem recebido muitas reclamações contra as modistas estrangeiras que sem pagamentos de contribuições, vendem e expõe os seus productos nos hotéis.

Director das cadeias civis

Tomou hoje posse do cargo de Director interino das cadeias civis de Lisboa, o tenente-coronel sr. Manuel Eduardo Martins.

Correios e Telegrafos

Os officios de 1.ª classe dos Correios e Telegrafos pediram ao ministro do Comercio que sejam atendidas as suas reclamações entregues ao governo em 1929.

O «feticivo» contra o «feticivo»... Coveiro soterrado num cemitério

FIGUEIRA DA FOZ, 15. — Ontem, quando procedia á abertura de um sarcófago no Cemitério Ocidental, onde é coveiro, ficou soterrado José Cachola, por ter abafado uma barreira. Acudiram-lhe varios operários que alli trabalham, salvando-o assim de morte por asfixia. — C.

Participação de falecimento

Emilia Simões Coimbra e seus filhos participam o falecimento de seu choroado marido e pai Eduardo Simões Coimbra e que o seu funeral se realiza em Polares, para onde o hereto segue hoje, ás 15 horas, da Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

O Crime da Poça das Feliceiras

No comboio correio seguiram para Viseu, a mulher e filhas do «Homem dos Bigodes», que foram postas em liberdade.

Canhoneira espanhola aprisionada em aguas portuguezas

Pelas 14 horas, deu entrada no rio Douro a canhoneira «Blindovy», comboiando a traineira espanhola «Carmen», com carregamento de sardinha, e que foi encontrada a pescar nas nossas aguas.

«Patrão Lopes»

Pelas 11 horas fundou em frente ao rio Douro o vapor «Patrão Lopes», que rebocava o salva-vidas «Gonçalo Dias».

Pouco depois este salva-vidas entrou no rio, rebocado por uma lancha motor, com destino á Afurada.

Republica Brasileira

Passando hoje mais um aniversário da proclamação da Republica Brasileira, realizou-se no consulado daquelle pais uma recepção, a que assistiram os elementos da colonia brasileira e entidades officias portuguezas.

Uma mulher e um homem agredidos por um marítimo

OLHÃO, 15. — Foi preso o marítimo José António Nobre, que hoje agrediu á punhalada Margarida das Dóres e a tiros de revolver Adelino Rosa, que recolheram ao hospital em estado grave. — E.

Os estudantes aderiram á greve tendo convidado as costureiras a seguirem-lhes o exemplo

MADRID, 15. — A' hora da entrada para o trabalho dos operários da construção civil, os delegados da Federação communicaram aos trabalhadores a decisão da greve geral de todas as artes. Os operários que desejavam trabalhar dirigiram-se em grupos, uns para o centro da cidade e outros para a Casa do Povo. Fora-n, contudo, tomado precauções.

Alguns camions que conduziam operários foram detidos por quatro camions ocupados por grévistas, que obrigaram os seus camaradas a renunciar ao trabalho.

A força publica interveiu sem que houvesse consequências desagradáveis.

O «Comite» da Federação da Construção Civil declarou que a greve era absoluta e que 21.000 fi-liados na Federação haviam abandonado o trabalho.

Os operários metalurgicos encontram-se actualmente em greve, o que eleva a cifra total dos grevistas a 40.000.

O «Comite» reunirá esta tarde afim de examinar a marcha da greve, durante as novas decisões.

Os operários fizeram parar a circulação dos carros electricos em varios pontos. Como medida de prudência, os «taxis» deixaram de circular, vindo-se apenas alguns trens de aluguer.

Os estudantes de todas as faculdades abandonaram as aulas, tendo-se dirigido aos «ateliers» das modistas, pedindo-lhes para aderirem á greve.

Até ás 11 da manhã, a calma era absoluta. — H.

Do Sorto

15 de Novembro

O Incendio de Canelas

O misterio do caso de Canelas — o pavoroso incendio que destruiu um prédio e carbonizou um homem, começa a esclarecer-se, a caminhar para a verdade da existencia duma nova e tenebrosa «Mão Negra», constituída por vigaristas, ladrões, assassinos e incendiários.

Não relatamos largamente o facto, detalhando-o minuciosamente no seu aspecto sinistro, porque entendemos ser cedo ainda para o reconstruir devidamente.

Nomes, interrogatórios, prisões, etc., etc., não nos interessam. Pode interessar-nos, quando muito, o «facto» em si. A ele e ás suas tráfegs e ignobis habilidades, nos hemo de referir a tempo.

Quer-nos parecer, no entanto, que a versão do crime que apresentamos, é a unica versão que se aproxima da verdade — se não está dentro dela.

Aguardemos mais um pouco — que ninguém perderá por esperar. E a história será completa, creio bem!

O 1. de Dezembro

O Club dos Fenianos do Porto, resolveu comemorar este ano, com o maior brilhantismo e carácter patriótico, a data gloriosa do 1.º de Dezembro, para o que já tem uma comissão organizada.

As festas comemorativas da memorável data devem revestir invulgar luzimento, dada a entidade que

as levará a cabo, motivo porque, desde já rejubilamos.

Sessão científica

No anfiteatro de fisica da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto, realizou-se hoje, distintamente concorrida, uma sessão científica promovida pela Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.

Apresentou uma erudita interpretação sobre «a Pedra Formosa» o sr. dr. Rui de Serpa Pinto, e uma notavel comunicação sobre «As pinturas do Cacho da Rapta», o sr. dr. J. R. dos Santos Junior.

Ambos os trabalhos, excelentemente documentados e elevadamente discutidos, foram muito apreciados.

Exposição do Milho

Com toda a solenidade e com a assistencia das autoridades civis e militares, corporações economicas e muito publico, inaugurou-se hoje na nave do Palacio de Cristal a grandiosa exposição do milho, certamente excelentemente demonstrativa das possibilidades nacionais, no capitulo agricola.

Na exposição estão representados os maiores produtores de todo o país, assim como as indústrias agricolas mais modernas.

Mais de espaço nos referiremos a essa admiravel afirmação de xitalidade.

TRIBUNAL De Viseu

RELAÇÃO

Sessão de 15-XI-1930

JULGAMENTOS

Castanheira — Joaquim de Almeida Reis, contra o M. P. — Revogada a sentença.

Aveiro — A Matual do Norte, contra Francisco Pereira Vinagre. — Anulado o processo.

Coylibá — António Braz, contra o Curador dos Orfãos e outros. — Negado provimento.

S. Pedro do Sul — Custodio Martins Soares e outro e João de Oliveira Amaral. — Alterada a sentença, condenando o reu Fernando na importância dos suprimentos que contraiu e absolvendo-o quanto ao mais do pedido e absolvendo o reu Custodio do pedido.

Coimbra (1.ª Vara) — D. Delfina Candida de Brito e outra, contra o Dr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e mulher. — Confirmada a sentença.

Tondela — Cesar Ribeiro de Vasconcelos Abranches, contra José do Amaral Couto e mulher. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 22-XI-1930

Moimenta da Beira — José Gonçalves Sobral Vieira de Castro, contra o M. P. e outro. — Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Guarda — O M. P. contra Francisco dos Santos Libanio. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra (Juízo Criminal) — O M. P. contra os Juizes de Direito da Comarca de Arganil e Juízo Criminal de Coimbra. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sinalv. Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Junta Geral do Distrito de Viseu

VISEU, 13. — A Junta Geral do Distrito, na sua ultima sessão, realizada em 7 do corrente, deliberou conceder os seguintes subsidios:

As escolas primarias do sexo masculino e feminino de Vilar, concelho de Nelas, para material didactico 500\$00; a cada uma; a escola primaria de Ranhados, para o mesmo fim 200\$00; a Junta de freguesia de Fragosela, para exploração de águas 1.500\$00; a Camara Municipal do Carregal do Sal, para o mesmo fim 2.000\$00; ao Liceu Alves Martins, para o posto meteorológico 500\$00; a Junta de freguesia de Cever, concelho de Moimenta da Beira, para a construção de fontes, 1.000\$00; a Misericordia de Viseu, para o seu hospital 12.000\$00; a Misericordia de Lamego, 7.000\$00; a Misericordia de Castro Daire, 4.500\$00; a Misericordia de Mangualde, 4.000\$00; a Misericordia de S. Pedro do Sul, 4.500\$00; para o Hospital de Beneficencia de Tondela, 4.000\$00; para a Misericordia de Vouzela, 4.000\$00.

Aos Asilos Distritais

Asilo de Santo António de Viseu, 4.000\$00; Asilo de Infancia Desvalida de Viseu, 4.000\$00; Asilo de Inválidos Viscondessa de S. Caetano, 3.000\$00; Asilo de Infancia Desvalida de Lamego, 2.500\$00; Asilo Lamecense de Mendicidade, 2.500\$00; Sopa dos Pobres de Lamego, 2.000\$00; a Liga dos Combatentes da Grande Guerra de Viseu, 1.500\$00.

Governo Civil

Foi hoje instalada, pelo chefe do Distrito, a Comissão Distrital de Estatística.

Comissão de Iniciativa e Turismo

A Comissão de Iniciativa e Turismo, mandou colocar, no Adro da Sé, vários candieiros artisticos, a fim de o referido local ficar melhor iluminado. E um interessante trabalho, executado pelo artista visense sr. Arnaldo Milho.

— Estão quasi concluidos os trabalhos de demolição da Casa da Guarda da antiga Cadeia Civil de Viseu, obra realizada a expensas da Comissão dos Monumentos Nacionais, do Porto. Fica assim a descoberto uma porta da muralha, ligando a referida prisão com o claustro da Sé. — C.

14 DE NOVEMBRO — Encontra-se em Viseu o nosso amigo sr. António Barato de Lima, inspector de Finanças, em serviço na Direcção Geral.

— São aqui esperados esta noite os advogados srs. drs. Pinheiro Torres e Alvaro de Magalhães, com procuração no processo da Poça das Feiticeiras.

— A Junta Geral de Viseu vai montar telefones em todas as repartições do Governo Civil. — C.

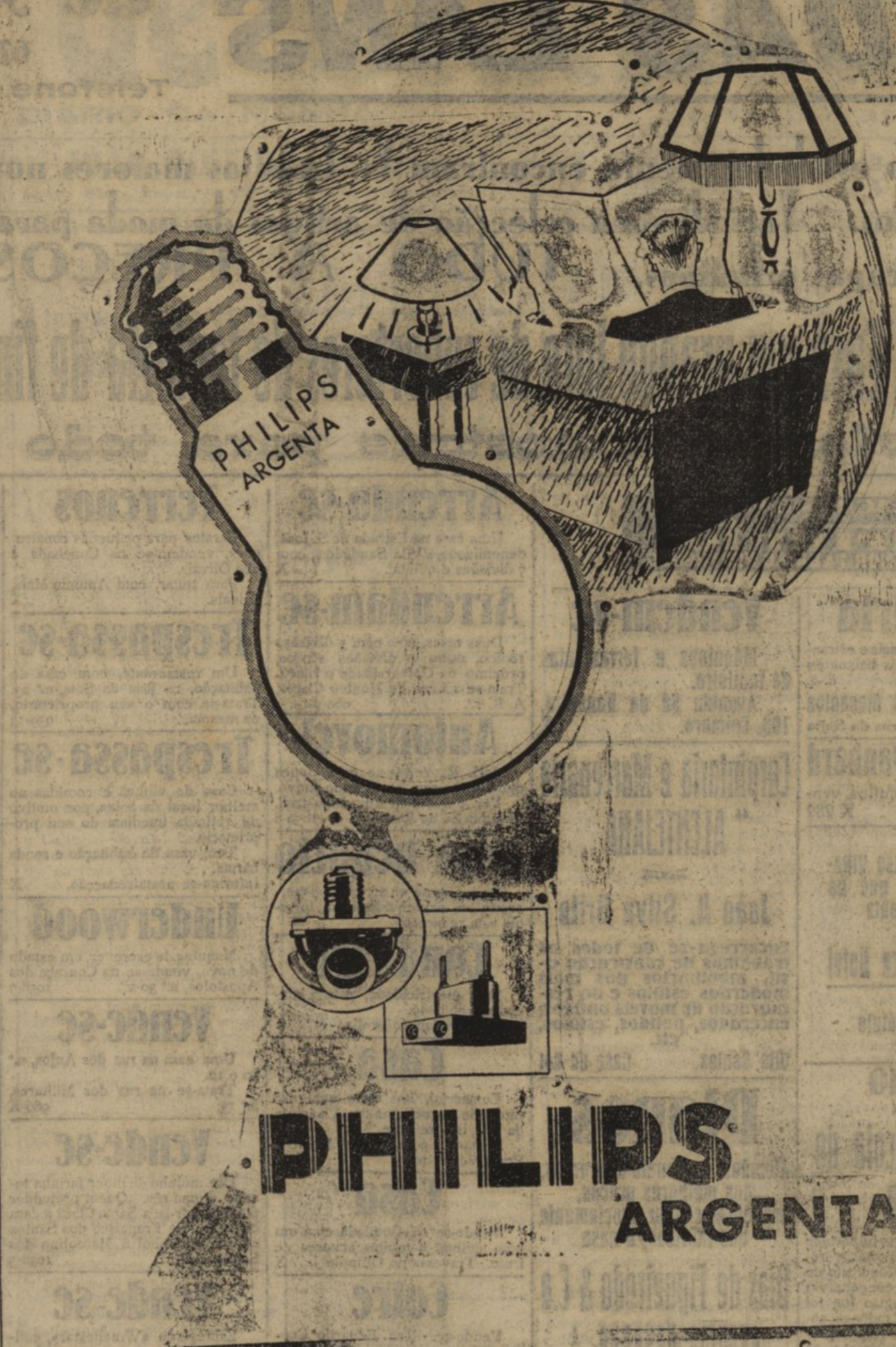
Carta de Santarem

NOVEMBRO, 14. — Cerca das 20 horas de ontem, quando o sr. João G. Madeira, da Romeira, empregado na filial do Banco Ultramarino, regressava a sua casa, foi assaltado no sítio de S. Pedro por um individuo, tipo de trabalhador que, munido duma enxada, tentou agredir-lo quando não o atendeu o decañheado ao pedir-lhe tabaco e cigarros. O sr. Madeira teve que fugir para um dos armazens que ali existem, tendo ainda tempo de verificar que próximo do local, estava um outro individuo escondido por detrás dumas árvores, naturalmente com a mesma intenção do outro individuo seu companheiro.

— A colheita da azeitona foi muito pequena em toda a bairrada. O pequeno proprietario não teve azeitona para o seu consumo e a maior parte dos lagares não abriram.

— Apesar do mau ano em azeitão, este não tem procura e o seu preço mantém-se paralisado.

— O funeral do cigano morto feira da Goleja, promete ser imponente. O cadaver chegou aqui amanhã com destino a Alrcrim.



Pelos bairros de Coimbra

DE SANTA CLARA

No Cemiterio Paroquial — Uma falta de respeito digna de registo

No passado domingo deu-se no Cemiterio Paroquial desta freguesia uma triste e lamentavel occorrença que demonstra bem a toda a prova, os sentimentos e a pouca educação de que são dotados todos aqueles que, devendo guardar o mais religioso respeito dentro dum cemiterio — campo sagrado de equalidade onde repousam entes que nos foram queridos — praticam actos bem pouco proprios dum local onde só há dor e tristeza.

O caso passou-se assim: No domingo foi a enterrar no cemiterio de Santa Clara o cadáver do sr. José Dias Ferreira, falecido nas Lages de Cima.

Sucedeu, porém, que por razões de vária ordem o coveiro sr. Lucio Lopes, residente na Volta das Calçadas, desta freguesia, não ponde ser avisado a tempo para abrir o respectivo coval, antes da hora marcada para o funeral, e assim, pelas 16 horas, quando ali chegou o cadaver, procedia-se ainda a esse trabalho.

Allegando-se que o coval não tinha a devida altura, e sem qualquer discussão, o pobre coveiro foi empurrado violentamente para dentro do coval, ficando ferido na cabeça e numa das mãos, o que provocou os mais justificados protestos de todas as pessoas que o presenciaram.

A Junta de Freguesia, que a principio ignorava este lamentavel caso, occorrido dentro do cemiterio, ao ter dele conhecimento, apressou-se a apresentar queixa na policia contra o sr. Manuel Mariñeiro, residente nas Lages.

O Largo da Senhora da Esperança envergonha o Bairro

No proximo domingo realiza-se na igreja de Nossa Senhora da Esperança, ao Alto de Santa Clara, a festividade de Santa Luzia, que ali se venera.

E' deveras para lamentar o estado vergonhoso em que se encontra aquele pitoresco local, donde se disfruta um magnifico panorama.

Não falando na fronteira da igreja, a pedir reparação, tudo em sua volta se encontra em miseravel estado, ao ter-se enredado, o muro destruido, a calçada levantada e por toda a parte erva a grande altura, a mistura com lixo e dejectos.

Que triste espectáculo se descortela aos olhos dos forasteiros!

Não se respeitam as posturas?

Existe no código de posturas municipais, uma clausula, pela qual são obrigados todos os proprietários de predios rústicos a conservá-los limpos e cuidados, nas suas frontarias, e ainda a colocar calceiras nos respectivos beirais.

Pois em Santa Clara há muitos predios fora das prescrições da lei. Na Avenida da Ponte, por exemplo, existe um grande prédio, com

De Penacova

Fatrada de Penacova ao Bussaco

PENACOVA, 14. — E' geral a satisfação pela proxima conclusão da estrada desta vila ao Bussaco, cuja inauguração oficial se deve realizar no domingo, dia em que será aberta ao publico.

Esta estrada, há mais de 30 anos iniciada, vai fechar o já celebre triangulo de Turismo Coimbra-Penacova-Bussaco, um dos mais belos passeios do nosso país.

Preventório de Penacova

Como a «Gazeta de Coimbra» já informou, foram adjudicadas aos srs. José Nogueira e Francisco Pinheiro, as obras de construção do «Preventório de Penacova». Estes senhores encontram-se já nesta vila a fim de iniciarem os respectivos trabalhos.

Para a instalação deste «Preventório» é aproveitado o grande edificio há pouco construído no monte do Castelo e que se destinava ao Hospital da Misericordia de Penacova.

Consta-nos que esse hospital vai ser construído noutro sítio. — C.

ARREDORES DE COIMBRA

Do Calhabé

Escola do Calhabé

Emfim! Mais vale tarde...

A escola do Calhabé acaba de ser transferida para uma casa higienica, dentro de uma quinta, pertencente ao sr. dr. Cunha Vaz.

Não foi em vão que a imprensa desta cidade reclamou contra a instalação da antiga escola, que era detestavel.

Novo talho

Em casa expressamente construída para esse fim, vai abrir um novo talho no Calhabé, que está montado com todo o accio, como é necessário para estabelecimentos desta ordem.

De esperar é que o novo estabelecimento seja bastante concorrido, visio o local estar cada vez a ser mais habitado. — C.

Leão d'ouro

Esta acreditada Retrozaria, acaba de adquirir numa das melhores fabricas do país, um grande deposito de gabardines e impermeáveis para homens e senhoras, bem como nova remessa de casacos de peles.

Komposill

O melhor preparado para limpar metais, mármore, porcelanas, banheiras, celuloide, lutas, etc.

Contem as Vitaminas D. A. e B.

Aumenta em 700% o poder nutritivo do leite, assegurando ás crianças uma constituição robusta.

Optimo alimento para adultos provocando um sono reparador e tranquilo.

A venda nos bons estabelecimentos. Fornece amostras gratis a Pastelaria Central.

FORNECEDORES: Centre Commercial de Drogas, L.da Alves Deniz & C., Luza Athenas, L.da Secos & Companhia.

Cocomalt

Rochy-Ford

O unico charuto americano à venda em Portugal

Cuidado com a água contaminada

Filtros Cristallin

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Vende-se

Em segunda mão, uma toilette de moço e um fogão em bom estado. R. dos Militares, 10.

Compra-se

Carro de passeio para criança. Dirigir oferta a rua da Sota, n.º 8.

Alcinda Mochado

Parteira diplomada

Rua Oriental de Montarrio, n.º 6

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferrer

ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 96, 2.º

HOJE TIVOLI HOJE

2 Espectaculos 2

A's 4 horas da tarde e 8,45 da noite

O soberbo filme SONORO

Gesto Fidalgo

e os filmes cómicos

Maridos caseiros

e

Alegria de lar

Hoje, magnifico programa

PROFESSORA

Com o curso de corte francez A. Darreaux dá lições de corte por escala, habilitando qualquer senhora no mais curto prazo de tempo a fazer todos os seus vestidos.

Tambem se encarrega de cortar e provar qualquer toilette. Dá lições em sua casa, em casa das alunas e em collegios.

M. Ferreira, Calçada de Santa Isabel, n.º 13, Santa Clara — Coimbra. 998-2

Agradecimento

A familia de José Dias da Costa, cumprindo o doloroso dever, agradece a todos que foram ao Hospital saber noticias do saudoso extinto e bem assim a todos que lhes expressaram os seus sentimentos, e reparando qualquer falta involuntaria cometida, vem por este meio manifestar a todos o seu eterno reconhecimento, prevenindo ao mesmo tempo todas as pessoas das suas relações, que a missa do trigésimo dia se realiza na igreja Paroquial de Luso no proximo dia 20 (vinte) pelas 10 horas.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 4 de Dezembro do corrente ann. pelas 14 e meia horas nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação para o futuro ano de 1931, o rendimento das barcas de passagem dos portos de Quimbres, São Martinho de Arvore, S. Silvestre, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Casais, Pé de Cão, Mont'São, São Martinho do Bispo, Almeque, Guarda Inglesa, Carvalhosas e Palheiros.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Novembro de 1930. O Presidente, Santos Jacob.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 4 de Dezembro do corrente ann. pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação para o futuro ano de 1931, as lavagens da preparação das tripas e dobradas, bem como os estrumes do Matadouro Municipal.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Novembro de 1930. O Presidente, Santos Jacob.

Achou-se

O pingente dum pendente, que se entregará a quem provar pertencer-lhe e pagar a despesa de se annuatio.

Na Ourivesaria Paz & Filho se informa. 1058-2

ESTABELECIMENTO

Passa-se loja antiga em local central na baixa para qualquer negocio. Informa Eurico de Campos, 17, Rua da Pórnalhina, 1.º andar. 1069-X

Quereis dinheiro?

legal no

Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Preço do Comercio, 36 (Casa de Penhores), s x

AVELINO PAREDES

SOLICITADOR ENCARTADO

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fátos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelas e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País



KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.; Sociedade Poarense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Propriedade rustica

Situada á Fonte da Nogueira, a um quilometro de Condeixa, vende-se.
Trata-se no Largo da Sota, com Antonio de Oliveira Baio. 1031-1

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Salão Beethoven

A firma comercial desta praça, **Dias Figueiredo & C.a**, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audicções, quer para conferencias ou saraus.
Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-t-q-d-2r

Virgílio Rodrigues Valente De Anão

Tem para vender, em quantidade, sucata de alumínio e bronze, sobrescentes quasi novos para camions «Berliet», «N. A. G.», «Kornik» e outros, como sejam rolamentos, cavilhas, caixas de velocidades, correntes novas, veios de transmissão, semi-eixos, carburadores, magnetos, etc.
Automoveis: «Nagant», de 7 lugares, modelo 1927; «Delahaye», 415 lugares, modelo 1926 e «Mors», 415 lugares antigo. Um motor «N. A. G.» de 80 H. P. quasi novo e adaptavel a um barco grande. Tudo por uma decima parte do valor.
Sub-agente da Radio-Philips. 1000-2

Madeiras aparelhadas

Solhos, fôrros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado. Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositarío
Francisco Ferreira & Maia, L.da
R. da Moeda, n.os 77 a 81
R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28
TELEPHONE N.º 469

Telefones 475 e 476, R. da Nogueira, 31-33, Carrão e lenho, entregas aos domicílios—preços do armazem—Carrão, quilo \$60.

BOLACHAS-BISCOITOS TIJUNIO O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Esquadria
Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado.
Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Camionette Panhard
Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X 282

Água das nascentes VIDA-BO é só a que no rótulo apresenta

Vidago Palace Hotel
Fixo bem o rótulo

ANUNCIO
Sindicato Agrícola de Coimbra

Tendo este Sindicato importado directamente uma importante remessa de adubos do Sindicato de Berlim (Nitrophoska e congéneres) cuja agencia nesta região lhe foi confiada, convidam-se todos os socios a fazerem as suas requisições destes produtos, cujos preços são os da ultima tabela n.º 7 de Lisboa sem quaisquer encargos de transporte.—Pela Direcção, M. de Almeida. 1004-2



RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas

PREÇOS MODICOS

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia



CALOS!
Porque haveis de suportar a dor cruciente dos calos, se com o **Intellvel** tira o calo completamente com a raiz, sem o perigo dos demais calicidas que são corrosivos e podem produzir infeções. O **Intellvel** é altamente antiseptico evitando qualquer infeção.
A' venda em toda a parte.
DEPOSITARIO:
Farmácia Estácio
Rua Sá da Bandeira, 116
Porto

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o País, Ultramar e Est. jeiro

A "Gazeta de Coimbra,"
vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrendam-se

Duas casas, uma com 5 divisões 18000, outra 4 divisões 16000, próximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. r.º. 000-d-t-q-x

Automovel

H. P. vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial, Avenida Sá da Bandeira. 1050-8

Bom negócio

Trespasa-se ou arrenda-se mercaderia em esplendido local. Informa esta redacção.

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Casa

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz, trespasa-se.
Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1061-9

Casa

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de frato. Travessa do Olimpio J. X

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 25. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Predios

Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 1024-4

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67, 2.º. X

Mercearia

Trespasa-se em bom local, com duas frentes parr ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Oferece-se

Empregado de balcão de mercearia, de fazendas, de carteira ou guarda-livros.
Resposta á Hospedaria Democrática, rua Nova-Coimbra. 1052-1

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Rapaz

Com algumas habilitações de-seja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. — Z.

Rapazes

Recebem-se, dois para serem tratados como familia.
Carta a este jornal ao n.º 10.

Senhora

Encarrega-se de limpar fatos de homem, senhora e criança assim como de tirar nodos de qualquer natureza.
Rua Guerra Junqueiro ou Travessa de Montes Claros na casa de três esquinas. 1048-1

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.
Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietário, na mesma. 959-13

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas ao melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietário.
Tem casa de habitação e renda barata.
Informa-se nesta redacção. X

Underwood

Maquina de escrever, em estado de nova, vende-se na Couraça dos Apostolos, n.º 30-2.º. 1058-7

Vende-se

Uma casa na rua dos Anjos, n.º 10 e 12.
Trata-se na rua dos Militares, n.º 53. 986-X

Vende-se

Um moinho de moer farinha tocado a uma ré. Quem pretender pode dirigir-se a Santa Clara a casa da viuva de Francisco dos Santos ou em Antanho a Marcelino dos Santos Nabo. 1036-5

Vende-se

Espingarda «Winchester», calibre 12, extrator automatico, 5 tiros. Falar, rua Pedro Cardoso, 1-3-0. 2

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. 963-x-1-s-d

Vende-se

Uma quinta de rendimento e recreio no concelho de Arganil, denominada a Quinta da Tebaida, com muita água, bons ares e belo horizonte, boa casa de habitação e bons meios de transporte.
Trata o Advogado Dr. Pinto Loureiro, em Coimbra, na Praça 8 de Maio, 35. 1053-4-a

12 contos

Empresta-se sobre hipoteca em prédio nesta cidade. Trata-se com o solicitador Avelino Paredes, rua da Sofia, 54-1.º. 982-1

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1064-X

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que brevemente começarão a fazer-se novos enterramentos no leirão numero 11 do Cemitério Municipal da Conchada, onde serão inhumados os cadáveres de adultos.

São convidadas, por este meio, todas as pessoas que desejem renovar as respectivas sepulturas ou trasladar para jazigo ou sepultura própria os restos mortais ali depositados, a dirigir os seus requerimentos á Camara dentro do prazo de 15 dias a contar desta data.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Novembro de 1930.
O Presidente,
SANTOS JACOB.

Água das Corgas

RADIO-ACTIVAS

INDICAÇÕES: Rins, fígado, intestinos, estomago. Dermatoses, obesidade, artrismo, Calculos biliares, renais e vesicis. Acido úrico.
Resultados surpreendentes.
Gratuitamente garrações para ensaios, á disposição dos Clínicos, mediante requisição.
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42 — Coimbra.

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA
Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso \$30

Pelo correio mais a estampilha
Não se publica á segunda feira.

No prédio da Pastelaria Central

Arrenda-se um 3.º andar com muita luz e 7 magnificas divisões por 450 escudos e um esplendido 2.º andar com três amplas portas, sacadas de frente próprio para consultório, escritório comercial e habitação por 700 escudos.
Trata-se na Praça do Comercio, 59-3.º 1027-3-a

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica
Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil
Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Solhos, Fôrros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc.
Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

OFICINA DE PINTURA

Francisco de Sousa Carvalho

Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automoveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio Dupont Dnco.
Reparações em carrocerias com secção de bate-chapa.
Rua João Machado, let.ª C (antiga Rua do Gazometro)---COIMBRA



SAPATARIA ELITE COIMBRA

Na Sapataria «Elite» encontram-se expostos os ultimos modelos de calçado, há pouco recebidos.
As senhoras que pretendem calçar bem, devem fazer uma visita a esta casa, onde se podem certificar da verdade e admirar recentes modelos de grande luxo.

Rua Ferreira Borges, 116 — Telefone 265

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp.ª, L.da.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em todas as Tabacarias

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 28 — Telefone 803
Terça-feira, 18 de Novembro
Ano XX : 1930 : N.º 2630

Profilaxia da tuberculose

É de facto um problema aflictivo este da tuberculose, problema tão instantâneo que todos os países o encaram com a maior decisão.

Os homens de ciência, os mais eminentes bacteriologistas procuram, avidamente, quer no silêncio dos laboratórios, quer nas enfermarias dos grandes hospitais e sanatórios descobrir a cura do flagelo horrível. Mas até hoje, por desgraça, todas as tentativas têm falido!

Na idade da bacterioterapia, os sábios, como o velho Arquimedes, dizem:

— Digam-nos qual o microbio e nós curaremos ou evitaremos as doenças!

Ao ouvir a frase, a Morte desdobra-se no firmamento e rindo ás gargalhadas, parece dizer:

— Só eu posso acabar com os sofrimentos da humanidade!

Vejam como tudo é falível: os sábios não conhecem o agente da raiva e, no entanto, já há muito que Pasteur descobriu o soro que a evita. Jenner, não conhecia o agente da varíola, e descobriu a vacina anti-variolica!

Conhece-se o agente — ou julga conhecer-se? — da tuberculose e da lepra e, no entanto, ainda se não descobriu a vacina ou soro que evite qualquer destas horríveis enfermidades!

Estamos na época em que a cirurgia começou a estudar detidamente a tuberculose, mas ainda são métricas experiências os trabalhos de Albee, Leriche e Robertson-Lavalle em tuberculose cirúrgica e de Sauerbrooch em tuberculose pulmonar...

Só de pé fica a triade dietética de Brehmer: repouso, bom ar, boa alimentação.

Dev-se á Assistencia Nacional aos Tuberculosos e á sua caridosa fundadora, o início da luta anti-tuberculose em Portugal. Atesta a sua actividade o magnifico «Dispensário D. Amélia», maravilhoso Sanatório do Outão, instalado no vetusto e imponente palácio do Sanatório Sousa Martins, na Guarda, para não falarmos noutros em que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos tem posto o melhor do seu patriotismo.

Mas o que existe é ainda bem pouco.

Não pretendemos, é claro, atingir tão cedo a perfeita assistência que a Dinamarca, por exemplo, dispensa ás vítimas do bacilo de Kok, mas o que desejamos é que os tuberculosos pobres encontrem sempre uma cama onde possam acabar seus dias de tortura e de sofrimento.

Graças ao sr. ministro das Finanças que generosamente abriu os cofres do Estado em benefício de Coimbra, vai a cidade possuir um hospital para tuberculosos e vai instalar-se em Penacova um «Preventorium». É muito?... É pouco?...

É alguma coisa já! Mas queira Deus, que a protecção do Estado não fique por aqui!

Continuemos a falar de Coimbra...

Sergio Ferraz

Encontra-se nesta cidade, tendo nos dado o prazer da sua visita o sr. Sergio Ferraz, director-delegado do semanario «A Beira», Agradecemos.

Em Oliveirinha envolveram-se em desordem dois trabalhadores tendo um deles sido agredido mortalmente á facada

CARREGAL DO SAL, 17. — Ontem á noite, no lugar de Oliveirinha, o trabalhador Luciano Silva, matou, á facada, o trabalhador José Borges que foi atingido no coração, por uma navalhada, teve morte instantanea.
O assassino foi preso. — C.

Repouso, bom ar, boa alimentação, disse Brehmer e confirmam todos os médicos...

Hoje falaremos só no bom ar. O leitor já percorreu as ruas da Baixa, aquelas ruas estreitas e tortuosas, onde difficilmente os raios benfazejos do sol podem entrar? O leitor já reparou naquela miséria horrível?

Ha ali bom ar? Ah! Não! O que ali existe é ar infecto, o que ali vivem são entes a quem a morte concede, por favor, uns instantes mais de vida!

Ao percorrer aquelas vias tenebrosas, sentimos que somos nós todos os culpados daquela ignominia! O quadro horrível foi pintado e retocado pela nossa indiferença, pelo nosso desleixo!

Sim! Somos nós todos que ainda não tivemos coragem de protestar indignadamente contra aquele monstruoso caldo de cultura em que pululam todos os micróbios, os culpados!

Enquanto aquelas ruas sem ar e sem luz continuarem como estão, o problema do ataque á tuberculose em Coimbra continuará insolúvel! Aquellas casas imundas são verdadeiras fábricas de tuberculosos!

Enquanto, existirem por mais Hospitais e Sanatórios e «Preventoria» que se criem, a tuberculose continuará no seu caminho de destruição!

Faz-se profilaxia isolando, é certo, mas a principal profilaxia consiste em proporcionar aos pobres, aos humildes e aos trabalhadores casas em que o sol penetre a jorros e não sinta pejo de entrar!

Porque não entram os corpos administrativos de Coimbra neste caminho? Quem pensou já na construção de bairros operários, higienicos, cheios de sol? Só um homem que nos consiste e esse chama-se Dom Manuel Correia de Bastos Pina, Bispo-Conde de Coimbra! O bairro operário que este Prelado illustre construiu é unico em Coimbra. Ninguém seguiu o exemplo do Bispo de quem amamos e se celebra o centenário do seu nascimento.

O bairro ali está, em Montes Claros, apontando-nos um exemplo. Mas todos passam indiferentes áquela obra!

É necessário que, para honra de Coimbra, a Camara Municipal pense na construção de bairros operários, garantindo, assim, alojamento áquellas famílias que vivem na antecâmara da Morte que é parte da cidade baixa.

Só assim se fará profilaxia da tuberculose! Só assim se demonstrará carinho pelos que sofrem!

Que a cidade pense no que, num instante de revolta, escrevemos!

A obra a realizar é herculea, bem sabemos, mas, por isso mesmo, nela devem colaborar todos os combricenses!

Mas que ninguém apareça a querer sobrepor ao interesse colectivo, a sua vaidade pessoal!

... A vaidade de mandar tem levado muita gente ao Capitólio, mas tem sido ela também que tem lançado tantos e tantos egoistas ao abismo da Rocha Trapezia!

Vá! Vamos a isto?

Um inquérito á Universidade de Coimbra

LISBOA, 17. — A folha oficial publica hoje a seguinte portaria: «Tornando-se indispensável proceder ás necessárias investigações acerca dos desacatos cometidos na Sala dos Actos Grandes, da Universidade de Coimbra, por ocasião da abertura solene do presente ano lectivo: manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Instrução Publica, que seja nomeado para proceder a um inquérito sobre os referidos desacatos o juiz de direito da 1.ª vara civil da comarca de Coimbra, dr. João Loureiro Bernardes de Miranda, magistrado que, para o aludido inquérito, foi indicado por o ministro da Justiça e dos Cultos, devendo as despesas a que der lugar o inquérito a que vai proceder correr por conta deste ministério. — C.

Curiosidades históricas

O terramoto de 1755 em Coimbra

Temos visto os estragos que o terremoto fez na nossa cidade; vamos ver agora as cerimónias organizadas «para aplacar o furor divino».

«Logo no primeiro dia, de tarde, os religiosos de S. Francisco e moradores no Collegio de S. Boaventura á Feira, ordenaram uma Procissão ao celebre santuario de S. Antonio dos Olivais. Formando-se em comunidade, foram ao Real Collegio de S. Paulo, e da sua capela levaram uma prodigiosa imagem da N. Senhora da Conceição, a qual acompanharam os illustres collegiaes deste Collegio; a quem successivamente foram seguindo a maior parte dos Mestres da Universidade e os Religiosos das mais comunidades e innumeravel povo da cidade.

Na volta, collocaram a devotíssima Imagem na igreja do Collegio dos mesmos Religiosos, aonde nos dias successivos se lhe fez uma Novena, em que capitou um Lente e Collegial do real Collegio; havendo todos os dias sermão, e no dia da festa, de manhã e de tarde e no fim, uma solenne Procissão, com o Santissimo Sacramento, que esteve exposto em toda a novena. A igreja ficou aberta de dia e de noite com luzes (em que fizeram excessivos gastos) para al povo conseguir o perdão das suas culpas.

Tem-se feito innumeráveis procissões, em que saíram as Imagens mais devotas, como o Senhor dos Passos, as Relíquias dos Santos Martires, S. Thomas de Villanova, e outras muitas.

Dois vezes repetia esta penitente demonstração o ill. e reverend. Senhor Reformador, com todo o Corpo da Universidade e de todas as Religioes. Foi descalço, com uma corda ao pescoço, acção tão catolica como de um Prelado tão illustre, tão zeloso e tão vigilante, levou dois esplendidos jantares aos presos, com todos os Lentes e Doutores da Universidade, pelas ruas publicas da cidade, e pelas suas proprias lhe administraram a comida. Todo o povo tem feito publicas penitencias, porque muito move o exemplo dos Grandes.

Em todo este assalto, muito devem os Combricenses aos Religiosos, porque, persuadindo a verdade, sem affectação, reduziram muitos peccadores a emenda da sua vida e reforma das consciencias; Especialmente os Conegos Regulares, que, para consolidação do povo, sempre tiveram o Santissimo Sacramento exposto, e as devotissimas imagens dos Santos Martires, a quem publicaram uma Novena, e no fim se lhe fez uma procissão; e como a sua reformadissima observancia não permite o sahirem da clausura, pelos seus espaçosos claustros fizeram a novena, cada noite pelo espaço de cinco horas, sempre descalços.

Toda a cidade jejuou um dia a pão e agua, para insinuação do excellentissimo Senhor Bispo Conde. Este observadissimo, caritativo, illustre e vigilante Prelado, ordenou uma Procissão, em que ia todo o Clero e muitos Religiosos, com devotissimas imagens em ricos andores, e muitos inocentes (que a sua custa vestia, e com eles dispendia grossas esmolas), porque as orações destes, por mais justificadas, as ouve Deus.

Autorizava acção tão exemplar Sua Excellencia, com os Conegos da sua Cathedral, todos descalços e tambem quasi todas as Religioes e Irmandades com as suas devotissimas Imagens.

GUIDO BATELLI.

Grémio Beirão

Na sua ultima sessão ordinaria, o Conselho Regional do Grémio Beirão, a simpatica agremiação que vem desenvolvendo uma intensa acção regionalista em favor das Beiras constituído pelos srs. tenente-coronel Pina Lopes, drs. Ferreira Denis, Jaime Pinto Serra e Francisco Mendes Povos e solicitador Aires de Oliveira, resolveu entre outras coisas, o seguinte: Convidar o sr. dr. José Maria Andrade Saraiva a relatar a resposta ao questionario apresentado pela Direcção Geral da Administração Politica e Civil sobre o funcionamento das agremiações regionalistas; colaborar na Semana da Paz de 1930, conforme o pedido da Secretaria da União da Paz do Mundo; continuar a apoiar as reclamações da reunião dos vinhos de Lafões e pedir ás Camaras Municipais indicações sobre limites e amostras de vinhos regionais; lembrar á direcção a proxima convocação da assembleia geral para eleição de alguns corpos gerentes, e convocar, para breve, a comissão instaladora da Casa Beira, com o fim de activar os trabalhos iniciados antes de ferias.

Dr. Próspero Correia

Esteve ontem em Coimbra, tendo nos dado o prazer da sua visita, o nosso prestimoso correspondente e distinto advogado em Vouzela sr. dr. Próspero Correia.

A catástrofe da rua Alonso Cano, em Madrid

Os antecedentes da tragédia. Ouvindo um operário. A greve geral. Para onde caminha a Espanha?

MADRID, 16. — O desmoronamento duma casa em construção onde pereceram quatro operários, agitado, pelas circunstancias de que se reveste, toda a Espanha.

O desmoronamento — verificou-se — foi propositado, unica e simplesmente com o fim de soterrar os humildes trabalhadores e assinar, vingando occorrenças transactas.

A Federação Operaria da Edificação, reunida immediatamente delibrou:

«Protestar energeticamente contra a conduta do engenheiro e do empreiteiro da obra, pois devido áquella, se deu a catástrofe que Madrid inteiro lamenta.

Intear-se das causas para exigir responsabilidades a quem de direito.

Oferecer aos camaradas feridos e ás familias dos mortos os socorros de que necessitarem.

Declarar a greve geral.

História e causas da catástrofe

Secretaria da Federação Operaria. Manuel Muino, o secretario.

— Esperavam a catástrofe? — Esperávamos.

— Avisaram-no? — Sim, o arquitecto.

— Quando? — Em 5 de Setembro.

— E vocês? — Fomos ter com o patrão e ele disse-nos que ia querrelar o arquitecto por injurias e calunias...

— E querelou? — A querrela — são estes mortos.

— O arquitecto chama-se... — Don Luis Fernandez Urosas.

— E o patrão... — Don Julião Quinones.

— A que attribui o desmoronamento? — A ganancia de ganhar dinheiro sem trabalhar.

— A que é devida essa ganancia? — É a consequência do sistema capitalista.

— Concretamente: responsabilidades? — Do arquitecto e do construtor, em primeiro lugar.

Uma pausa. Rodiam-nos outros operários, cabibatos, silenciosos.

— Estamos cansados. Ninguém nos atende. Vítimas e mais vítimas!

No ano 25, só no ano 25 — 26 mortos!

— Resta... — Caminhar, a peito descoberto, para o dia de amanhã — para o dia em que sejam atendidas as nossas reclamações!

Durante o funeral

Durante o funeral das vítimas do desmoronamento — 4 operários — registaram-se, nas ruas por onde passou o cortejo fúnebre, vários acontecimentos que demonstram bem o estado do operariado espanhol.

Por causa dama coroa, que as autoridades não queriam deixar collocar sobre o atado duma das vítimas, os milhares de operários que se encorpararam no funeral arrancaram ás pedras das calçadas e apedrejaram a policia. Esta carregou sobre eles, a sabre e descargas successivas.

Ficaram feridos, de parte a parte, centenas de individuos.

Após o funeral, como os leitores, através de telegramas publicados, já têm conhecimento, foi declarada a greve geral.

Mantem-se a greve em Madrid

MADRID, 17. — Continua a greve geral. No entanto a vida da cidade é quasi normal.

Em Barcelona foi declarada a greve geral

BARCELONA, 17. — Foi declarada a greve geral, trabalhando, porém, normalmente no resto do regio.

Dr. Anibal Gomes Ferreira

Com a alta classificação de dezasete valores, terminou em 14 do corrente a sua formatura em Medicina o sr. dr. Anibal Gomes Ferreira, filho do nosso velho amigo sr. Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

Em prol duma escola

Tencionávamos continuar a martelar no mesmo assunto, não com o desejo de submeter os leitores da «Gazeta de Coimbra» ao sacrificio de aturarem um «maçador» falho de recursos literários, mas sim por obediencia ao principio verdadeiro que o povo traz bem e muito simplesmente nestas singelas palavras: — água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Bairrismo, pois, simplesmente bairrismo inspirará os nossos anteriores artigos aos quais se nos impõe dar termo desde que, como se anuncia nos jornais, s. ex.º o Governador Civil, — honra lhe seja feita —, espontaneamente se interessará pela escola da Feira, conseguindo, ou trabalhando para conseguir do governo verba destinada á sua restauração.

Sobremaneiramente satisfeitos nos sentimos com a attitude de s. ex.º que, marcando mais uma vez a sua dedicacão por esta terra, assim soube dar lições a verdadeiros filhos de Coimbra que até hoje não tem sabido dar um passo no sentido de efectivar uma obra que temos esperanca de ver realizada.

Não tem sabido, dissemos nós, mas talvez não dissemos bem, porquanto temos a certeza de que nenhum filho de Coimbra deixaria de honrar a memoria de um benemerito da sua terra natal com o proposito firme que se alia ao conhecimento de causa. Se, pois, essa escola tem sido votada a um ostracismo digno de censura, não cremos dever attribui-lo á falta de vontade de acertar, mas sim ao desconhecimento das necessidades existentes.

Bairristas temos nós a certeza de serem e terem sido sempre, todos os combricenses a quem tem sido confiado o governo da cidade; mas, o que poderá fazer a favor do cargo, não tenha conhecimento dessas necessidades, ou quem, conhecendo-as, mas encontrando-se enredado em tantas outras não menos urgentes, não seja lealmente coadjuvado, quando mais não seja para lhas aproximarem da memoria?

Foi este o principal móbil dos nossos artigos; — recordar o que poderia estar esquecido —.

Conseguiu-se, enfim, por intermédio do actual Governador Civil deste distrito, que olhares misericordiosos e compassivos se baixassem sobre essa escola que as inverniaes se dispunham a tomar á sua conta demolidora. Com isso nos congratulamos e regozijamos.

É certo que não deixaremos de ser secundários nos nossos desejos por todos aqueles que com orgulho se confessam filhos de Coimbra, em nome de todos aqui agradeçemos a attitude de s. ex.º, não, porém, sem que lhe façamos ainda um pequeno apelo:

— O Barão do Loreto sentir-se-ha satisfeito no Além com a simples conservação da escola para ser cuja construcção contribua. Não seria, porém, possível que, ao acceptar-se essa obra, se fosse além do que exige a sua conservação, introduzindo-lhe algumas viáveis modificacões e adaptações que se harmonizem com as modernas exigencias pedagogicas?

Coimbra, Novembro de 1930.

ARDITAS.

Dr. Adolfo Ferrière

Chega hoje a Coimbra, no «rápido» da noite, o distinto sociólogo e eminente pedagogista, sr. dr. Adolfo Ferrière, que como temos noticiado, vem a esta cidade realizar uma conferência subordinada ao tema: «A escola activa».

A conferência terá lugar amanhã, pelas 21 horas, na Faculdade de Letras.

Na quinta-feira, ás 16 e meia horas, fará o sr. dr. Adolfo Ferrière exhibir no Teatro Avenida um interessante «film» de caracter educativo, para assistir ao qual foram dirigidos convites ás autoridades civis e militares, Associação Académica, professorado, imprensa, etc.

Assistem também deputações de alunos das escolas primárias da cidade.

O VIII Portugal-Espanha em football

Excursão ao Porto em auto-omnibus MINERIA de grande luxo. Ida e volta. Esc. 40\$00. Partida de Coimbra: 6 horas (Largo Miguel Bombarda).

Encontra-se aberta a inscricão no Stand Gouvea & Companhia.

O accordo anglo-irakiano

BAGDAD, 17. — A Camara dos Deputados ratificou por 69 votos contra 13 o accordo anglo-irakiano. — H.

Em Lisboa

Almoço de homenagem ao coronel sr. João Brito Pimenta de Almeida

Como noticiámos, realizou-se no domingo, em Lisboa, o almoço de homenagem ao illustre official do exercito coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida, que lhe foi oferecido pelos camaradas e companheiros de trabalho do ministério da guerra e ao qual acorreram os seus innumerados amigos.

Coimbra inteira conhece bem o homenageado, mas nem por isso deixáramos passar a oportunidade desta simpática festa sem recordar com saudade e gratidão quem tanto e tão valioso esforço aqui deixou vinculado.

O coronel sr. João de Brito, pertence áquella falange de verdadeiros amigos de Coimbra, que á sua causa e ao progresso desta cidade tem dedicado uma grande e entusiastica simpatia.

Dessa dedicacão de s. ex.º por Coimbra, como se esta fosse a sua terra natal, resultou uma collaboracão assidua e inestimável na soluçãõ de quantos problemas se prendiam com os legítimos interesses regionais.

E não poucos nem por vezes de facil éxito foram aqueles que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra teve de perflhar e resolver durante os tantos anos consecutivos que s. ex.º permaneceu entre nós.

Ao serviço do exercito tem o illustre official dedicado o seu saber e a alta competencia da sua especialidade, aliada ao método e a uma disciplinada persistencia que tornaram brilhante a sua carreira militar.

Já o Governo da Republica reconheceu publicamente o seu valor, em honroso diploma do ministério da guerra. No almoço de domingo, traição amável á sua modestia, prestaram-lhe por sua vez os seus camaradas e amigos uma justa homenagem de viva simpatia.

A «Gazeta de Coimbra», fiel sempre ao credo regionalista da sua bandeira, associou-se com entusiasmo a essa festa de homenagem ao seu antigo collaborador e esforçado amigo de Coimbra, confiando a sua representacão ao maior médico sr. dr. José da Silva Neves.

O banquete, que se realizou no restaurante Ferrari, resultou uma grande homenagem ao coronel sr. João de Brito.

A comparência da mais de 50 officiaes de todas as armas e serviços militares, incluindo a aviação, demonstrou a unanimidade de simpatias conquistadas pelas qualidades do illustre official e de aplauso á maneira criteriosa e sensata como Sua Ex.º tem dirigido os serviços de Administração Militar, bem integrados por vezes, dada a funcção que desempenham dentro do Exercito.

Desta cidade estavam presentes e brindaram a S. Ex.º os maiores srs. dr. Silva Neves, Pedro de Almeida, de artilharia, e Aidos, da Administração Militar.

Do primeiro destacaremos as seguintes palavras:

«... na contribuiçãõ valiosa de energias que nos ultimos vinte anos se dedicaram ao progresso, defesa e propaganda de Coimbra, dando á minha terra o lugar de relevo que ella occupa no turismo nacional, eu encontro em relevo justissimo o nome do coronel João de Brito.

A «Gazeta de Coimbra» e alguns amigos que souberam da minha vinda a esta festa de homenagem solicitaram-me que trouxesse a V. Ex.º um abraço saudoso desses tempos e os votos da mais viva simpatia, por quem tanto trabalhou pelos legítimos interesses da minha terra natal».

NO ESPINHAL

Haverá crime?

Pedindo a rectificacão duma parte da noticia referente a uma agressão de que foi vítima uma pobre mulher, publicada no nosso numero de domingo, recebemos ontem uma carta do clinico daquela localidade sr. dr. Julio Lopes.

Diz aquele medico que não prestou quaisquer serviços clinicos á agredida mas que apenas verificou o óbito considerando imediatamente indispensavel o exame medico-legal, que se effectuou no dia 9 do corrente mes, com a presença do meretissimo juiz da comarca de Lousã, que já está de posse do respectivo relatório.

Gostosamente nos apressamos a rectificar essa parte da nossa noticia — e assim fica a questãõ nos seus devidos termos...

Não resta a menor duvida: faleceu uma pobre mulher, viuva, de 70 anos de idade. Dias antes, um seu genro agredira-a violentamente. Ao verificar o óbito, o sr. dr. Julio Lopes julgou logo indispensavel o exame medico-legal. Fez-se este — e o relatório foi enviado ao meretissimo juiz da comarca de Lousã. Per agora — aguardamos que S. Ex.º se pronuncie, tornando publico o resultado da autopsia.

Sem deixar de citar, no entanto, que muitas pessoas notaram grandes equimozes no corpo da infeliz Maria Amélia Henriques.

O crime da Poça das Feiticeiras

Os relatórios dos investigadores que foram juntos ao processo, baseados nas declarações dos detidos, quando presos no Aljube do Porto, explicam:

— José Rodrigues Vaz, não confessou interferência no crime; sabe que nele tomaram parte o filho e o genro e fez do crime uma reconstrução detalhada, dizendo assentar em «hipóteses».

— José Rodrigues Vaz Junior, confessou a parte tomada no crime e acusa seu cunhado de ter vibrado a primeira pancada que prostrou Alves Trindade.

— Antonio Lopes Ferreira confessou ter assistido ao crime, negando ter sido o assassino.

— Luis do Amaral, do da «Picão» diz ter assistido ao crime, que reconstruiu de forma idêntica ao José Vaz, incriminando também este e confessando ter auxiliado a levar o cadáver para a «Poça das Feiticeiras».

No domingo, de manhã e de tarde, o sr. dr. Afonso de Castro Osório, meretissimo juiz de Viseu, continuou, no tribunal daquela comarca, os interrogatorios do «Homem dos Bigodes», seu filho, seu genro e Luis da «Picão»; os presos confirmaram as suas declarações feitas no Porto, aos agentes Vidal e Meira, sob a direcção do sr. dr. Antonio Abranches.

O sr. dr. Afonso Castro Osório interrogou-os largamente, perguntando-lhes-se, no Porto, os maltrataram.

Ao contrário do que corria em Viseu e em muitas outras localidades, propalado pelos despeitados, os presos afirmaram que ninguém os maltratara ou exercera sobre eles qualquer coacção, para confessarem o crime.

CARREGAL DO SAL, 16. — Carlorosos e sinceros parabéns á «Gazeta de Coimbra» pela descoberta dos criminosos no tenebroso caso da Poça das Feiticeiras.

Aos que neste jornal sempre pugnam pela Verdade e pela Justiça, ao seu digno director e demais pessoal envio um abraço de felicitações. — C.

A conferencia indiana da Mesa Redonda

LONDMRES, 17. — A Conferencia Indiana da Mesa Redonda reuniu novamente esta manhã, no palácio de Saint James, afim de tratar da ordem do dia e discutir se a constituição das Indias seria unitária ou federal. — H.

LONDRES, 17. — A Conferencia da Mesa Redonda decidiu que todas as suas sessões sejam particulares.

Sir Tej Sapru, pronunciando o discurso de abertura, falou demoradamente sobre o direito que tem a India ao completo estatuto de domínio e a ser colocada em pé de igualdade dentro do Commonwealth britânico. A sessão era presidida pelo sr. MacDonald. — H.

LONDRES, 17. — Sob a presidencia do primeiro ministro Ramsay MacDonald realizou-se hoje a primeira sessão plenária da Conferencia Indiana da Mesa Redonda, no palácio de Saint James, encontrando-se inteiramente representadas todas as delegações.

Os delegados anglo-indianos são actualmente 57, tendo os ultimos dois chegado da India no sábado passado.

A conferencia assistem 17 representantes dos Estados Hindús e 16 membros do Parlamento Britânico, 31 secretários e conselheiros e 5 entidades officiais com poderes de consulta. — H.

Conferencia

O sr. dr. António Freire, medico em Lisboa, realiza hoje, pelas 21 horas, no Ateneu Comercial, uma conferencia subordinada ao tema «O espiritalismo e a renascença espiritualista contemporanea».

A conferencia é feita a convite do Centro Espirita «Luz» desta cidade.

Igreja de S. Tiago

Por informações que foram dadas á comissão encarregada das obras da Igreja de S. Tiago, sabemos que ainda esta semana deve chegar a Coimbra muito material destinado a essas obras, sendo seu encarregado o conceituado artista sr. João dos Reis.

A crise do aemprego na América

WASHINGTON, 17. — Segundo as ultimas estatísticas, calcula-se em 3 milhões e 400.000 o numero de pessoas que no mes de Setembro não tinham trabalho.

Esta cifra abrange os individuos que não tinham

Ecoss da Sociedade

A SAUDADE

No róxo e magoado poente su- miu-se o sol, num dorido soluço de saudade. Há nos poentes outonais sinfonias estranhas, que são os Poetas sabem definir esse senter místico da Saudade.

Marimália

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Violante de Castro e Almeida D. Candida Baptista e Silva. D. Maria da Luz Vieira. O menino António, filho do falecido dr. Almeida e Sousa.

Doenças

No sábado passado foi sujeita a uma melindrosa operação, no Hospital da Universidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Marques, da Figueira da Foz.

O seu estado é, felizmente, satisfatório. Também ali foi operada, encontrando-se já em franca convalescença, a sr.ª D. Maria da Conceição Simões Fernandes, filha do nosso amigo e importante proprietário em Condeixa, sr. António Simões Fernandes.

Partidas e chegadas

Com pouca demora foi no domingo a sua quinta de Vila Pouca de Carnache, tendo estado nesta cidade, o nosso illustre amigo sr. dr. António de Abranches Ferrão, professor da faculdade de Direito de Lisboa.

Universidade de Coimbra

Exames de out. m Faculdade de Medicina Anatomia descriptiva: Mário Gonçalves Cidrais Alberto Monteiro de Carvalho Duarte, dist., 16 val. António Moreira da Cruz 1 exclusão. Clínica cirúrgica: João Pedro Dias Vaz, dist., 16 valores. João Pina de Aragão e Costa José António Diogo.

Noticias Religiosas

Confraria da Rainha Santa Isabel Na proxima quarta-feira, 19 do corrente, pelas oito horas, celebrará-se na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, uma missa de Requiem pela alma do irmão Benemerito e Juiz Perpetuo da respectiva Confraria, o Revm. o Bispo-Conde Dom Manuel Correia de Bastos Pina.

De Interesse publico

Falta de iluminação Em varios pontos da freguesia da Sé Velha, tais como, Grilos, rua da Ilha, rua do Cabido, beco da Carqueja, etc., existem ha já dias algumas lampadas fundidas, sendo por esse motivo completa a escuridão. Aos Servicos Municipalizados recomendamos este caso.

HOJE TIVOLI HOJE

Norma Shearer A atriz Tim-Mc-Coy No magnifico film em 6 partes O Cavaleiro Mascarádo Amanhã-Estrela A magnifica comedia da UFA Nas-de-casas-com-ela Hoje, magnifico programa

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d. q. Carpintaria: Electro Mecânica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

A CIDADE De Lisboa

17 de Novembro

As calçadas de Coimbra

A Camara Municipal de Coimbra, tem no seu orçamento uma verba importantissima para calçadas. Andam sempre numerosos calceteiros nestes trabalhos, mas por mais que se faça, o pizo cá da terra ainda não perdeu a fama de ser o pior para dar cabo dos pés.

Quem tiver calos, vive em constante supplicio, aqui em Coimbra...

Ha quem leve a sua indignação a afirmar que as calçadas de Coimbra são as piores do mundo! Nós não dizemos tanto, mas lá que elas são más, muito más, não ha duvida.

Basta transitar pela rua que passa ao lado do Mercado de peixe, em direcção á Fonte Nova, para se ficar fazendo ideia do que é andar pelas calçadas deste « Jardim de flores », tão cantado pelos poetas.

No dia em que as calçadas de Coimbra forem boas, terá esta cidade conseguido realizar o mais notável melhoramento para a saúde publica!

Atropelamento

A camioneta C. 108, da Camara Municipal, conduzida pelo motorista Maximino Pedro, atropelou na rua da Moeda, Alcides Vieira, da Guarda, e residente no Hotel Astoria, que recebeu ligeiros ferimentos dos quais foi levado ao posto de socorros do Hospital da Universidade.

Luta anti-tuberculosa

No Dispensario Anti-tuberculoso nos Hospitais da Universidade houve o seguinte movimento em Outubro findo:

Primeira consulta: 36 homens, 37 mulheres e 3 crianças. Consultas repetidas 157. Pneumotorax, 47; injeções, 187; analises: de expectoração, 24; de urinas, 9; de sangue, 15. Exames radiológicos, 73. Formulas de medicamentos, 308. Total de doentes inscritos: homens, 858; mulheres, 1.675; crianças 443.

Para juizo

Pela Directoria da P. I. C., foram ontem enviados para juizo 27 processos, um dos quais era acompanhado pelo preso Antonio da Encarnação, de Foz de Arouce, acusado do crime de furto.

Agressão

Sebastião da Silva Marcelino, da Ribeira de Frades, foi barbaramente agredido por José Menezes, de Carvalhais de Cima, Joaquim Pimenta e Joaquim Paiva.

Depois de o agredirem á paulada, pisaram-no com os pés. Recebendo varios ferimentos, foi pensado no Banco do Hospital, apresentando depois queixa na P. I. C.

Furtos

Rita Lopes, residente na Rua José Falcão, queixou-se á P. I. C. que lhe furtaram varias roupas, indicando o nome de quem suspeita.

O sr. Alberto Pires Coutinho, residente na Cumeada, tambem se queixou na P. I. C. do furto de materias de construção.

Principio de incendio

Ontem, pelas 19 horas, houve começo de incendio na « Transformadora », na Rua da Nogueira.

Filho que agrediu a mãe

Respondendo ontem nesta comarca, em tribunal colectivo, Francisco Maria, trabalhador, natural de Caceres, concelho de Penacova, que era acusado de agredir sua propria mãe.

No decorrer da audiencia prouvo-se que a mãe o injuriara gravemente na sua honra e o maltratara, bem como á mulher deste, sua nora, pelo que o juri o condenou na pena de 1 ano de prisão correcional, levando-lhe em conta o tempo de prisão soffrida, 600z00 de imposto da justiça e respectivos adições.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foi receber curativo Antonio Luis Simões, de 26 anos, natural de Montemor-o-Velho e residente nesta cidade, com contusão ligeira no torax.

Por desobediencia

Foi ontem preso, na Praça do Comercio, por desobediencia ao guarda capto, José Simões da Silva, de 17 anos de idade, padricio, filho de José Lopes da Silva, natural de Cacia, concelho de Aveiro.

Comercio de Coimbra

Um novo estabelecimento Brevemente será inaugurada na rua da Louça a Chapelaria e Tinturaria Nota, propriedade do sr. João A. Mota, que acaba de introduzir na sua casa importantes melhoramentos.

O sr. João Mota, para bem servir os seus clientes, vai adquirir um manequim electrico para a limpeza de fatos a vapor. A Tinturaria fica a cargo do técnico sr. António Joaquim Sequiera, com larga pratica das melhores casas de Lisboa e Porto.

Alcinda Machado

Parteira diplomada Rua Oriental de Montarroyo, n.º 6

O Supremo Conselho de Administração publica nega provimento a um recurso do 1.º tenente piloto-aviador Pedro Rosado

O comandante do Centro de Aviação Nacional de Lisboa, 1.º tenente piloto-aviador, sr. Pedro Ferreira Rosado, recorreu, em tempo, do despacho do ministro da Marinha, datado de 11 de Março de 1929, lavrado em requerimento do recorrente que reclamava contra o facto de lhe ter sido applicada a doutrina do decreto 16.378, de 16 de Janeiro de 1929 que revogou o disposto no artigo 4.º do decreto 41.281, de 26 de Novembro de 1926 que criou a gratificação de risco de vôo a abonar ao pessoal especializado em aeronautica naval com mais de dez annos de serviço aeronautico.

O 1.º tenente sr. Pedro Rosado, no seu recurso, diz que a doutrina no citado diploma 16.378 só poderia ser applicada a hipoteses futuras e não devia abranger nem prejudicar a situação já criada com os direitos já adquiridos pelo recorrente á face da legislação anterior.

O ministro da Marinha, em uma das suas respostas, pondera que, uma vez que o referido decreto 16.375 revogou o disposto no mencionado artigo 4.º do citado decreto 11.281, não pode o disposto neste artigo ser mais applicado a quem quer que seja, visto « constituir letra morta depois de ter entrado em vigor o referido decreto 16.378 que o revogou pura e simplesmente ».

O erwanário da Bica morreu em virtude das « mesinhas » das « bruxas »

A fim de se apurarem as causas da morte do erwanário da Bica Duarte Belo, Luis Abrantes e saber-se onde param os valores por ele deixados, proseguiram hoje as investigações policiaes.

O sapateiro João Rodrigues, sua mulher Casimira Rodrigues e a cunhada do primeiro, Ana Teixeira, que se encontram presos no Torel, interrogados calaram em contradições, negando que tenham em

SPORTS

O 4.º aniversario da "Voz Desportiva"

Como noticiámos, realizou-se no passado domingo, pelas 17 horas, no Colimbo Club, uma sessão solene comemorativa do 4.º aniversario do nosso presado colega « A Voz Desportiva », procedendo-se tambem á distribuição de prémios pelos vencedores das diferentes provas desportivas organizadas por aquele jornal durante o seu 3.º ano de publicação.

Usaram da palavra os srs. dr. Rosa Gomes, que presidiu á sessão, Manuel dos Santos Duarte e dr. Amadeu Rodrigues, director de « A Voz Desportiva ».

Foram distribuidas medalhas de ouro, prata e cobre pelos atletas e diversas taças pelos clubs vencedores.

A noite, no mesmo salão, realizou-se um baile, que esteve muito animado.

Football

Campeonato de Coimbra

Realizou-se ante-ontem a 2.ª jornada do campeonato local.

Os resultados dos jogos surpreenderam a « cação », por imprevisíveis.

A victoria da Academia sobre o Nacional pela tangente — um escasso 1-0 e o empate 1 a 1 do Sport-Union, não eram positivamente os resultados esperados.

O União e a Academia eram apontados como vencedores e por uma differença que traduzisse bem o valor intrinseco das 4 equipas.

Perante a melhor constituição dos escolares opoz o Nacional uma dose de energia que dificultou a victoria do seu adversário.

O empate do União-Sport constituiu a surpresa da tarde. O União apresentou o seu melhor, enquanto o Sport alinhou sem Barata e Cruzinha, castigados pela A. F. C.

O Sport no primeiro tempo foi agredido, ameaçando seriamente os unionistas.

Estes se lá seguindo tempo e que se limpuzeram, tendo dominado completamente.

O Sport limitou-se a uma defeza tenaz, conseguindo manter o resultado de 1 a 1.

Categorias inferiores: Reservas: Sport 2-União 0. Academia 4-Nacional 1. 2.ª categoria: União 3-Sport 0. Academia 6-Nacional 1.

Desastre no trabalho

Recolheu a uma das enfermarias do hospital de S. José, João Ramos de 31 anos, residente em Pero Pinheiro que, quando trabalhava foi colhido por um « macaco » soffrendo fractura de uma perna.

Morte súbita

Na sala de observações do hospital de S. José faleceu pouco depois de ali ter dado entrada João Baptista Cândido, de 49 anos, morador na rua Guilherme Braga, que foi acometido de doença súbita.

Airropelado por uma carroça

No banco do hospital de S. José recebeu curativo Manuel Eugénio da Silva, de 42 anos, residente no Pinhal Novo, carreiro, que foi colhido pela carroça que guiava, soffrendo fractura de uma perna. Ficou hospitalizado.

O avião gigante

Devido ao temporal no golfo da Biscaia, só amanhã deve proseguir a viagem de Bordeaux para Corunha, de onde segue para Lisboa, o gigantesco avião D. O. X.

Pequenos delittos

No tribunal dos pequenos delittos, no Torel deve ser amanhã julgado Carlos Geiger, acusado de ter feito publicações obscenas que enviava para Inglaterra e ser detentor de aparelhos pornográficos, que foram apreendidos.

Queda desastrosa

Deu uma queda desastrosa na sua residencia, ficando muito contusa pelo corpo Margarida Mendes, de 45 anos, moradora na rua Direita do Beato 12, reis do chão.

FALECIMENTOS

Vergilio Paiva Santos

Faleceu ontem, na casa da sua residencia, em Vendas de Ceira, o nosso bom amigo sr. Vergilio de Paiva Santos, proprietario, natural daquelle logar.

Durante muitos annos foi socio gerente do Casino Peninsular da Figueira, onde demonstrou apreciaveis qualidades do seu genio activo e empreendedor.

Fez parte da Comissão Administrativa Municipal de Coimbra da presidencia do sr. dr. Mario d'Almeida, servindo o logar com todo o zelo e competencia.

Era socio da importante empresa da Auto Industrial.

O saudoso extinto que gozava de uma justa estima e consideração, devido ás suas excellentes qualidades de caracter, era pai do sr. dr. Mario Santos.

O seu funeral realiza-se hoje. Apresentamos sentidas condolencias á familia enlutada.

Festas e Romarias

Os tradicionais festejos da Senhora dos Milagres, em Cernache

CERNACHE, 17 — Realizou-se ontem uma reunião para a eleição dos novos titulares das festas á Senhora dos Milagres.

Depois de varios oradores se referirem ao significado da reunião, foi approvada nova mesa, que é constituída pelos srs. Jaime de Campos Caldeira, José Pinto da Silva, José Simões Parola Junior, Manuel de Almeida Castela, Manuel Ribeiro e António Carvalho Novo.

Está em formação uma comissão geral, da qual fazem parte todos os bons amigos de Cernache para auxilio financeiro e moral á nova mesa e ás mesas futuras.

Como delegados dessa comissão e para em nome da mesma fiscalizar e orientar os trabalhos de resurgimento de tão tradicionais festejos foram nomeados os srs. Miguel Fernandes G. Fôvoa, José Miguel Correia e Jorge Baptista.

Se todas as boas vontades caminharem em perfeito entendimento, muito há a fazer em prol não só dos festivales como tambem de outros melhoramentos necessarios ao progresso de Cernache. — E.

PROFESSORA

Com o curso de corte 1.ª ancês A. Darreaux dá lições de corte, por escala, habilitando qualquer sen. hora no mais curto prazo de tempo, a fazer todos os seus vestidos.

Ultimas Noticias

O crime de Canelas

PORTO, 17.—Até á hora em que escrevemos, nada mais se apurou de definitivo nas instancias investigadoras, sobre o pavoroso incendio de Canelas.

A morte horrorosa do motorista Mendonça, continúa envolta em trevas que, por muito penetrante que seja a luz da Verdade, em nada, até á data esclarecidas.

Ha crime, positivamente — tudo nos leva a crer em tal.

Prova-se a existencia duma nova « Mão Negra » de via reduzida, constituída por cavalheiros de officio-ladões, assassinos e incendiarios.

Ha que notar, porém, que ainda não foram averiguadas as causas do incendio — não se sabendo por tal motivo, se o sinistro foi occasionado por propositalmente premeditado e levado a cabo.

Testemunhas oculares, garantem que viram na cocheira, ao lado de um cavallo, um homem com uma larga brecha no cráneo, jorrando sangue, e que o Costa, o dono do prédio incendiado, se opoz terminantemente á intervenção dos populares que pretendiam salvar o desgraçado.

Quais os motivos que levaram o Guilherme Costa a assumir tão estranha attitude?

Dizia, afirmava ele que, na cocheira, só se encontrava o seu cavallo!

— Mas mesmo que dum cavallo se tratasse, com que direito o Costa se negava a consentir o seu salvamento?

— E que — dizia elle — tinha o bicho seguro por cinco mil escudos, convindo-lhe por isso a sua morte!

E espantoso! Quando, depois, entre os escombros, horrorosamente carbonizado, apparece o cadáver do motorista, (o Costa afirmava que na cocheira só estava o cavallo) salta logo ao espirito de todos a ideia do crime repugnante — ideia a que a affirmante de certas testemunhas oculares dá uma eloquência indescrivivel.

E bastava até, para fazer prova do crime, o facto de ser o Costa a única pessoa que conseguiu identificar « immediatamente » o morto, que ficava em estado de muito difficil identificação, tanto que nem a mulher e os próprios irmãos o reconheceram.

Anteriormente, entre o morto, o Costa, um tal Martins e, possivelmente, outros, houvera « qualquer coisa! Um negocio de automóveis velhos que o motorista concertara e cujo seguro se tentara!

Automoveis e outros « legumes », certamente!

O Mendonça — a vítima — depois de alguns dias de convívio e de algumas conversas ouvidas, descobria a « verdade » do negocio do Costa. Tanto que a certa altura, dias antes do sinistro, confessára a sua mulher que se « quizesse falar » metteria esses patifes na cadeia.

O resto — facilmente se compreende.

O Costa e os socios, ameaçados, porventura, pelo Mendonça, fizeram-lhe promessas tentadoras, — isto tentadoras que o motorista as aceitara, confessando que « amigos » lhe haviam conseguido um bom emprego no Brazil — tres contos por mez e passagens de borla.

Mas não pode ser — prometer e dar; e a vítima, ao constatar que as promessas iam por agua abaixo, ameaçou os tais « amigos »...

Tornava-se necessario, postas as coisas nesse estado, o desaparecimento do Mendonça — e o plano é, maquiavelicamente posto em execução.

O Costa e o Martins convidam o motorista para uma festa de anos em casa do primeiro, festa em que o caso seria « definitivamente » arremumado.

E foi. Palavra sobre palavra, os amigos exaltam-se, uma pranchada no cerebro do Mendonça, a condução do corpo para a cocheira, o fogo depois...

O fogo... mas as causas do incendio, base primordial das investigações para a descoberta do crime, é que é preciso averiguarem-se.

Sem isso — nada feito. Esperemos, porém, pelo dia de amanhã — mais claro, possivelmente, que o de hoje. — C.

De Lisboa Pela Arcada

O abuso de estupelciantes

LISBOA, 17.—A folha official publica hoje um diploma determinando que fiquem sujeitas ás prescrições do decreto n.º 12.210 a exportação, compra e venda de todos os sais e preparados dos esteres da morfina, da di-hidro-oxidocodona, da di-hidro-codona (dicodona), da di-hidro-morfina (di-laude).

Quadros e vincimentos

Foram hoje aprovados os respectivos vencimentos da Misericórdia de Campo Maior, Misericórdia de Campo Maior, Misericórdia de S. Marcos, de Braga, e Hospital de D. Manuel Aguiar, anexo á Misericórdia de Aguiar.

Divida publica

Por diploma de hoje foi determinado que os juros e rendas da divida publica fundada, interna e externa, a cargo da Junta Intermunicipal Publica, bem como o do credito das obrigações da mes-reembo,

Estatutos aprovados

Foram aprovados os estatutos das Misericórdias de Carrizada de Ancieles e Vila Flor.

Comandante da G. N. R.

A officialidade da G. N. R. apresentou hoje os seus cumprimentos ao seu comandante, coronel sr. Farinha Beirão, por ter sido promovido ao posto immediato.

Classificação das praças de pré

Pela pasta da guerra, vai ser publicado um decreto determinando que as praças de pré, conforme a instrução que lhes fór ministrada e logo que a tenham concluída com aproveitamento, são classificadas nas especialidades designadas no mesmo diploma, continuando a ser contadas no quadro organico da sua unidade e mantendo-se-lhe essa classificação durante a permanencia nos postos indicados e independentemente das funções correspondentes a esses postos, nos termos das disposições em vigor.

Avião gigante "D. O. X"

Informações officiaes recebidas em Lisboa dizem que o bordo do avião «D. O. X.» em missão especial deve chegar á capital o sub-secretario do Exército Espanhol e o Director da Aviação, acompanhados de dois ajudantes e de dois officiaes da aviação espanhola.

As novas unidades navais

O Conselho Superior Técnico Naval esteve hoje apreciando os estudos feitos para a elaboração definitiva das condições do concurso para a aquisição dos novos navios de guerra.

Sobre este assunto conferenciaram com o Chefe do Estado Maior, comandante sr. Pereira da Silva, o representante de uma casa inglesa e outro de uma casa italiana.

Feira de Amostras no Rio de Janeiro

O commissario da Exposição do Rio de Janeiro telegraphou ao Ministro do Comercio, informando-o de que a Feira das Amostras fechoa ontem, tendo a banda da G. N. R. regressado a bordo do «Lourenço Marques», depois de ter visitado S. Paulo.

Destacamento de officiaes do ministerio da Instrução

Vai ser publicado no «Diário do Governo» um decreto, autorizando o ministro da Instrução a destacar, sempre que as conveniências do serviço do seu ministerio o exijam, das repartições para os serviços externos, ou destes para aqueles, ou ainda entre os referidos serviços, funcionarios dos quadros administrativos e menores.

Entrada de vinhos em Moçambique

A Associação Commercial de Aveiro pediu ao sr. ministro das Colonias que fosse mantida a pauta que trata da entrada de vinhos em Moçambique.

Divida flutuante interna

O ministerio das Finanças enviou á Imprensa a seguinte nota officiosa: Foram pagos durante o mez de Outubro, bilhetes de Tesouro, no valor de 18.500 contos, dos quais 16.500 em Lisboa e 2.000 no resto do país, ficando diminuída daquelle importancia a divida flutuante interna.

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

VISEU, 17. (Pelo telefone) — Esta tarde foram acareados, em conjunto, os quatro individuos presos como implicados no crime da Poça das Feiticeiras, que negaram todas as suas declarações anteriores, depois de ontem as terem confirmado, ao serem interrogados, um a um, pelo meretissimo juiz desta comarca, sr. dr. Afonso de Castro Osório. Alegaram que se alguma coisa haviam confessado, ao serem interrogados pelos agentes da P. I. C. do Pucto, fora porque aqueles a isso os obrigaram, agredindo-os. Convém notar que aos interrogatórios dos presos, no Porto, assistiram os directores da P. I. C. e os officiaes superiores da P. S. C. daquelle cidade. — E.

VISEU, 17.—Depois da acareação, o sr. dr. Afonso de Castro Osório ordenou que os quatro presos fossem inspecionados por um medico desta cidade.

O clinico, após um minucioso exame, constatou que os detidos não apresentavam qualquer escoriação ou vestigio de aggressão. Os presos continuam sob o regimen de prisão preventiva. — E.

A situação politica em Espanha

Em Madrid, ha calma e pão...

MADRID, 17.—Apesar da greve continuar até ás 17 horas a fisionomia da capital apresenta-se calma. O « Metro », carros electricos e « taxis » funcionam estando assegurado o abastecimento do pão, bem como dos artigos de consumo corrente. — E.

... enquanto no Oeste e no Sul da Espanha não ha combates

MADRID, 17.—O pessoal das oficinas das linhas do Caminho de Ferro de Oeste declarou-se em greve. O dos caminhos de ferro do sul encontram-se em greve desde ontem. — E.

Agua das Corgas

RADIO-ACTIVAS

INDICAÇÕES: Rins, fígado, intestinos, estomago. Dermatoses, obesidade, artritismo, Calculos biliares, renais e vesiciais. Acido úrico. Resultados surpreendentes. Gratuitamente garrafas para ensaios, á disposição dos Clinicos, mediante requisição. Farmácia Miranda, Praça do Comercio, 42 — Coimbra.

Vende-se

Uma quinta de rendimento e recreio no concelho de Arganil, denominada a Quinta da Tebaida, com muita água, bons ares e bello horizonte, boa casa de habitação e bons meios de transporte. Trata o Advogado Dr. Pinto Loureiro, em Coimbra, na Praça 8 de Maio, 35.



VERAMON advertisement with text: 'Indispensavel recorrer rapidamente ao VERAMON, que acalma dores de cabeça de toda a especie, por mais intensas que sejam. Tornou-se famoso em todo o mundo não só pela sua acção pronta e segura, mas tambem por não atacar o coração nem causar sensações desagradaveis de calor ou cansaço. Contra dores sempre: VERAMON (Tubos de 10 e 20 comprimidos) Rebuçados Peitorais do Dr. Cantazzi Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essenciaes artificiaes e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra Secos & Compa., l. d.

TRIBUNAIS

Distribuição na 1.ª e 2.ª Varas Cíveis, em 17-XI-1930

1.º OFÍCIO: Acção de pequenas dividas — José Gonçalves, desta cidade, contra Manuel Luís Ferreira de Abreu, desta cidade.

— Acção de despejo — Manuel Rodrigues dos Santos Junior, de Sandelgas, contra Antonio Flamini, do mesmo lugar.

— Acção de pequenas dividas á Firma Commercial « Mizarelas » & C., desta cidade, contra Joaquim J. Ruas e mulher, de Beja.

2.º OFÍCIO: Acção de pequenas dividas — José Maria Alves de Carvalho, de Antanho, contra Manuel Pimentel e mulher, do mesmo lugar.

— Acção de pequenas dividas — União Commercial de Coimbra, Lda, contra José da Cunha Ataíde, da Cruz dos Mouricos.

— Acção civil de processos ordinario (restituição de posse) — Alípio Rodrigues Coimbra e esposa, desta cidade, contra Francisco Vilaça Novais e esposa, desta cidade.

3.º OFÍCIO: Acção especial de letra Antonio Ribeiro Gois, de Pereira, contra Manuel Alberto de Sousa, de Vale Salgueiro.

— Acção civil de processo ordinario — Maria Emilia, desta cidade, contra Adelaide de Pinto Barata, desta cidade.

4.º OFÍCIO: Acção especial de letra Dr. Fructuoso Veiga da Silva, desta cidade, contra Luis Carlos Manuel de Melo Flores, de Lisboa.

— Acção de pequenas dividas — Augusto Denis de Carvalho, desta cidade, contra Abel Magalhães Castela, desta cidade.

— Acção de pequenas dividas, Dr. Luis Cabral Moncada, desta cidade, contra Danuel Ribeiro Serrador, de S. Silvestre.

— Acção de pequenas dividas, Jacinto Rodrigues Ferreira da Silva, de Santiago da Guarda, contra José Ega e mulher, de Condeixa-a-Nova.

5.º OFÍCIO: Acção de despejo — Antonio Roxanes de Carvalho, desta cidade, contra Manuel Ribeiro Serrador, de S. Silvestre e João Avelino Cortezão, do mesmo lugar.

— Acção de pequenas dividas, Antonio Maria de Barros Moura Portugal, de Coimbra, contra Joaquim Ferreira e outro.

— Acção de pequenas dividas, Dr. Luis Cabral Moncada, desta cidade, contra José Maria Malhao e mulher, de Lamasosa.



PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1.275 m. — 12 kw. 20.45 — Musica variada. 21 — Retransmissão do Teatro Caumartin: «Enlevé-mois, musica de Gabaroché. STRASBOURG — 315,2m. 12kw. 19.30 — Concerto instrumental. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 19.45 — «Invierno»; «Mira»; «La Ciguita de Bedos». 20 — Tango cantado: «Le va la vida». 20.30 — Musica militar. 21 — Concerto: Operas e operas cómicas. 22 — Retransmissão do Grande Café Sion. 20.30 — Orquestra vienense. ALGER — 551,50 m. — 12 kw. 19.45 — Tangos. 20 — Operas e operetas. 21 — Musica oriental. MADRID — 424 m. — 3 kw. 19.30 — Musica de dança. 22 — Retransmissão do Teatro do Liceu de Barcelona. 21 — Musica de dança. BARCELONA — 319 m. — 8 kw. 17.30 — Trio Iberia. 21 — Retransmissão do Teatro do Liceu. LONDRES — 356,3 m. — 45 kw. 19 — «Pelléas et Mélisande», drama em 5 actos, de Claude Debussy. 20.45 — Informaçoes regionais. 21 — Continuação de «Pelléas et Mélisande». 22.30 — Musica de dança. ROMA — 440 m. — 50 kw. 18 — Concerto de musica teatral. MILAO — 501 m. — 7 kw. TURIN — 291 m. — 7 kw. 19.30 — Retransmissão do Filarcteria Toscana de Milão. 21 — Transmissão de «Otello». 21 — Jazz. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. 13 — Musica de camera. 15.30 — Rocooco. 16.30 — Recital de violoncelo. 17.30 — Concerto por orquestra. 19 — Concerto variado.

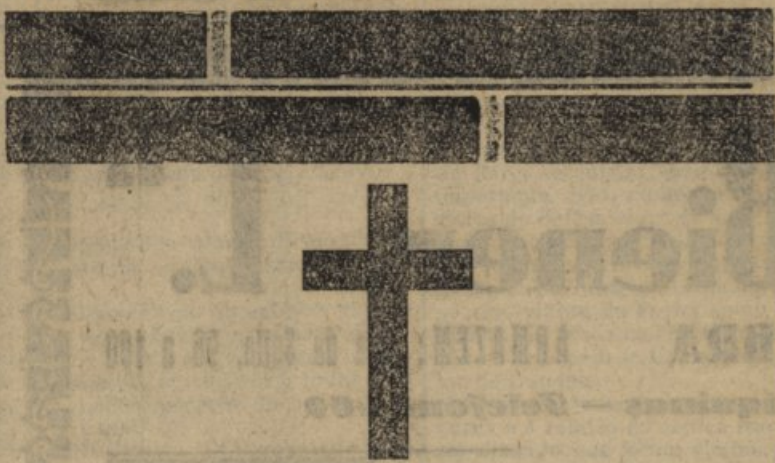
Do Espinhal

O Braçal 14 DE NOVEMBRO — Tem dado que falar e ainda vai dar muito que falar. Nesta freguesia poucos são os que não estão relaxados. O chefe do distrito já tem conhecimento do caso, por intermédio de uma representação que lhe foi entregue pelos povos de Traz da Serra e já mandou saber o que se passa. Além do sr. António dos Santos Pita, nesta freguesia, desconhece-se quem são os restantes vogais da Junta de Freguesia. Quem são? O publico é interessado em saber porque deseja pedir, senão reclamar, de actos que reputam ilegais. Nos, que vivemos aqui, confessamos sinceramente, não sabemos. — C.

CONVITE

Auto Industrial, Lda, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu saudoso consócio, Ex.mo Sr.

Vergilio de Paiva Santos e que o seu funeral se realisa hoje, 18 do corrente, pelas 9 horas da manhã da sua casa em Veira, para o cemitério da mesma localidade.



CONVITE

Empresa Automobilista da Beira, Lda, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu saudoso sócio gerente, sr.

Vergilio de Paiva Santos e que o seu funeral se realisa hoje, 18 do corrente, pelas 9 horas da manhã da sua casa em Veira, para o cemitério da mesma localidade.

ARRÉDORES DE COIMBRA

Be Tordado A população de Bordado, que vive nas trevas, precisa de luz

Este pequeno lugar, situado a pouco mais de três quilómetros do bairro de Santa Clara, no recondito dos seus vales, é uma das povoações mais votadas ao abandono por quem de direito.

Assim, péssimamente servido por maus caminhos e estradas, Bordado não tem luz, apesar de a rede de iluminação electrica se estender já á Mezura, a uma distancia de 100 metros daqui.

Alguns moradores de Bordado trabalham activamente no sentido de se obter o immediato prolongamento da luz até aqui, que tanta falta nos faz, principalmente nesta quadra do ano em que a chuva alaga os caminhos, enchendo-nos por completo, em plenas trevas em que está metido este lugar, sem o abrigo sequer duma lampada. — C.

Carta de Santarem

SANTAREM, 15 — Em sua sessão de hoje, a comissão de Iniciação deu posse ao vogal sr. Ramiro Ferraõ Pires, que vai substituir seu pai como vogal hoteleiro, falecido há meses. O presidente sr. maior Egídio de Sousa, disse não poder deixar de recordar com muita saudade a perda daquele colega e lamenta não estar nessa occasião para se associar ás homenagens que lhe foram prestadas. A perda daquele companheiro de trabalho, que tanto se interessou pelo engrandecimento da cidade, cre que seu filho se esforçará por manter tão apreciáveis dotes de trabalho. O sr. Ramiro Ferraõ Pires, agradece ás palavras do sr. presidente e promete fazer tudo que possa dignificar o nome de seu pai. Foi tomado conhecimento que o sr. ministro do interior aprovava a transferencia da verba destinada ás obras da Praça visconde da Serra do Pilar, para a balaustrada de cimento armado, a qual foi adjudicada por 12.000\$00 a Alceido Cesar. Foi resolvido consultar a camara municipal sobre qual o braço da cidade a adoptar, visto haver mais do que um. A comissão aprovou em principio, o que está esculpido numa lapide, numa casa do Arco de Mangos, onde se reuniu o primeiro senado escalatório. — A transladação do cadaver do cigano Joaquim Ezequiel, de Lisboa para Almeirim, revestiu uma accentuada impopularidade de pesar. Na gate muitos ciganos e ciganas aguardavam o feretro, que vinha em vagão selado. Conduzido para uma carreta que puchada por uma mular o conduziu a Almeirim, cá fora a mãe do assassinado foi acometida duma síncope, quando pouco depois o funeral a caminho da queda vila, onde era aguardado por milhares de pessoas. Toda a gente lamenta em Almeirim a perda do bom rapaz, que tinha ali as melhores sympathias. O cadaver ficou em casa dos pais do morto, donde sai amanhã o funeral ás 13 horas. — C.

Este numero foi visado pela Censura

De Condeixa

Reclamações do comércio local NOVEMBRO, 17.—Sabemos que um grupo de comerciantes estabelecidos nesta vila vai representar ao digno secretario de finanças deste concelho, no sentido de serem colectados os vendedores ambulantes que invadem os nossos dois mercados semanais, pois que, isentos dos pesados impostos que agravam a situação dos comerciantes aqui estabelecidos, estabelecem uma concorrência que, na verdade, não é justa. Pedem os comerciantes locais para que aos ambulantes seja exigida a licença que nos concelhos circunvizinhos já lhes é cobrada, e porque achamos isso razoavel, e tambem porque nos é pedido, chamamos para a assuntão a atenção de quem de direito.

Estrada do Furadouro Já recommearam o trabalho da construção da nova estrada que vai da Arrifana ao Furadouro, acertada obra da nossa Câmara que muito vai beneficiar os povos daquelas freguesias, particularmente da do Furadouro.

«Curva da morte» Com a reconstrução da estrada nacional Porto-Lisboa, foi alargada a já trágica «Curva da morte», situada aos Lentos, perto da Arrifana—local onde ha anos foram assassinados, por estudantes, alguns lentos da Universidade, caso de que nos fala o infortunado romancista de S. Miguel de Seide no seu «Retrato de Ricardina». — C.

De Oia

Curso nocturno 15 DE NOVEMBRO — Começou ontem a funcionar o curso nocturno, criado ultimamente pelo Governo, na escola do sexo masculino deste lugar, que é regido pelo professor Actécio Maia de Albuquerque, daqui. Já estão matriculados mais de trinta alunos de diferentes lugares desta freguesia sendo já a frequência de ontem muito elevada, funcionando o curso desde ás 20 até ás 22 horas, todos os dias. É um grande beneficio para este povo, que na maioria é quasi analfabeto, vindo agora este curso, fazer com que obtenham mais alguns conhecimentos. Há aqui grande satisfação por isso. Desastre Na quinta feira passada, quando andava na construção duma casa do Sr. Abel de Sá, desta localidade, caiu dum andaimo o carpinteiro José Bartolomeu, do lugar das Águas desta freguesia, ficando mal tratado. — C.

Carta da Figueira da Foz

O Mercado 16 DE NOVEMBRO — A comissão administrativa municipal, da presidência do capitão sr. Melo Cabral, havia resolvido fazer a municipalização do Mercado Engenheiro Silva. A actual comissão da presidência do sr. José da Silva Fonseca resolveu não efectuar essa municipalização, acordando com a empresa do Mercado que está passe a pagar 31.500\$00 por ano, em vez de 11.500\$00 que pagava até aqui, e alterando o regimen de taxas do Mercado, que serão agravadas.

Horário do trabalho Entra hoje em execução o novo regimen de trabalho neste concelho, tendo as autoridades afixado os respectivos editais. Telefones Foi oficialmente determinado que a dotação de telefonistas da estação central telefonica da Figueira da Foz passe a ser duma chefe e nove telefonistas. Caça Foi nomeada a comissão venatoria concelhia para o trienio 1930-1933, ficando constituída pelos srs. dr. José Jardim, Eduardo Guedes, Joaquim de Jesus Ferreira e Carlos Canais.

Melhoramentos locais Já está quasi demolido o edificio na explanada onde estavam os escriptorios e demais instalações da empresa do Cabo Mondego. Andá reparando a maedam diversas ruas da cidade uma maquina cilindrica Durell & Canart, conforme o contrato com a Camara, a que já aqui alludimos. Parece um facto assente que para o ano os banhistas já descerão para a praia pela nova escadaria monumental.

Tempo Estamos atravessando uma quadra encantadora. Por isso ainda se conservam por cá muitos banhistas e na praia se vê duma numerosa banhos. O mar, absolutamente calmo, tem proporcionalmente a pesca não só a traineiras, mas tambem a pequenas bateiras e lanchas. — C.

Da Guarda

Football Como noticiámos, foi no passado domingo jogar á Covilhã o Sport Operario 1.º de Maio com o grupo da mesma cidade, Internacional Football Club, ganhando este por 2 bolas a 1. Carteira Já regressaram a esta cidade os srs. dr. José de Almeida e capitão Pinto Monteiro, respectivamente advogado e membro da Camara Municipal, que tinham ido a Lisboa tratar de assuntos que se prendem com a luz electrica. Tambem já regressou de Lisboa o sr. governador civil deste distrito, que ali foi tratar de assumptos respeitantes ao mesmo distrito. — Vimos nesta cidade o sr. dr. António Julio Proença Abranches, medico distinto em Aguiar da Beira. — Com curta demora esteve entre nós o sr. José Augusto Vaz, de Lisboa. — C.

Chapeus de senhora e criança

A Retrozaria «BIJOU» rua Ferreira Borges, 45, previne ás suas Excelentissimas clientes que já tem expostos na sua secção de chapeus, instalada no 1.º andar, grande sortido de copias dos últimos modelos, especializando-se em chapeusinhos de criança. Tambem se transformam em confeccionistas a preços módicos. 1-41.

Automovel - La Tuira

Vende-se em muito bom estado. Trata-se com Isabel Chuvas. Cou-raça dos Apostolos, 108. 1067 8-1-5.

Passador a ferro e a passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1060-5.

Camionete Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende-se António Mats. X-282

Achou-se

O pingente dum pendente, que se entregará a quem provar pertencer-lhe e pagar a despesa deste anuncio. Na Ourivesaria Paz & Filho se informa. 1068-1

Aprendiz

Precisa-se na Relojoaria Commercial, Praça do Comercio. 1078-X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesna casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. 1-9-5

Arrenda-se

Rez-do-chão, 6 divisões. Bairro de Santa Justa (junto a igreja), n.º 6. Trata-se na mesma. 1033-0-1-1

Arrendam-se

Um primeiro andar muito bom. Uma loja que serve para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar na rua Figueira da Foz, 164. 1041-1-A

Arrendam-se

Duas casas, uma com 5 divisões 180\$00, outra 4 divisões 160\$00, próximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. L.º. 099-1-1-1-X

Automovel

5 H. P. vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial, Avenida Sá da Bandeira. 1050-7

Bom negocio

Trespassa-se ou arrenda-se mercancia em explendido local. Informa esta redacção.

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Casa

Commercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz, trespassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1051-8

Camionete

Federal A 6, modelo de 1930, calçada de novo, em perfeito estado de conservação. Tem uma sólida carroçaria para carga de 3000 kilos. Vende-se. Informaçoes rua da Sofia, 80 e 82. 1031-5

Caneta

Perdeu-se uma de tinta permanente, Endure, de Coimbra a Tentugal, no ultimo sábado. Dão-se alvifaras, a quem a entregar nesta Redacção. 1079-2

Coife

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Compra-se

Carro de passeio para criança. Dirigir oferta á rua da Sofia, n.º 8. 1041-6

Cosinheteira

Para trabalhar a dias, offerece-se. Diz-se nesta redacção. 1076-4

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1041-X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Pardes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Français

Leçons et cours particuliers par dame et d'lle ayant vécu nombreuses années á Paris. Guillon, Rua Guerra Junqueiro, J. O. 1017-7-4

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 76-2. X

Predios

Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 1021-3

Rapaz

Com algumas habilitações de-seja collocar em qualquer officio. Dirigir a esta redacção. — Z

Rapazes

Recebem-se aqui para serem tratados como familia. Carta a este jornal no n.º 10.

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto a habitação do Ex.º Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luis Marto, em Santa Clara. — Telephone 162 ou 612. — 8-1-1

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Gazeta de Coimbra, PREÇOS DE ASINATURA

Table with subscription prices: Cobrança mensal 6\$50, Trimestre 19\$50, Semestre 39\$00, Ano 78\$00, Numero avulso \$30

Preço do correio mais a estampilha Não se publica á segunda feira.

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela Papeteria Vinha Marques Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Terrenos

Vende-se em lotes para construção no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sola, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-12

Trespassa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada immediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Underwood

Maquina de escrever, em estado de nova, vende-se na Couraça dos Apostolos, n.º 30-2.º. 1058-6

Vende-se

Um moine de mizer farinha tocado a uma ré. Quem pretender pode dirigir-se a Santa Clara a casa da viuva de Francisco dos Santos ou em Antanho a Marcelino dos Santos Nabo. 1036-1

Vende-se

Espingarda «Winchester», calibre 12, extrator automatico, 5 tiros. Falar, rua Pedro Cardoso, 1-30. 1

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. 662-X-1-8-d

Vende-se

Maquina de costura. Rua do Almozarife, 14, 1.º. 1077-2

Leilão

Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 131 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incur-sas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisam-se, por tanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 22 do corrente, das 10 ás 17 horas. O leilão realisar-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, de frente do gradeamento. Lisboa, 4 de Novembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Solicitador encarregado

Manuel da Silva Rocha Ferrel a ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 95, 2.º

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga 9.º Aditamento á Tarifa Geral A partir de 10 de Outubro de 1930 os arigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passarão a ter a seguinte redacção: Artigo 53.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo. § unico — Os veiculos adicionados ou não, de peso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimentos superior a 6m,5 nas linhas de via larga e de 5 metros nas de via reduzida, que não caibam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo. Artigo 76.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo. § unico — Os veiculos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados. Espinho, 3 de Outubro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

2.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 8/108 — Grande velocidade

— Volumes de peso não superior a 10 quilogramas. Desde 10 de Outubro de 1930 considera-se modificada a condição 4.ª desta tarifa, conforme a seguinte se indica: 4.ª — Acondicionamento das remessas. — Para applicação desta tarifa devem os objectos a transportar vir, em caixas, encerrados em taras ou envoltorios apropriados podendo, no entanto, dispensar-se de qualquer especie de acondicionamento para os objectos que normalmente são transportados sem resguardo, tais como, laran, rodas, protectores ou pneumáticos de automoveis, etc. ficando, portanto, sujeitas aos tratamentos resultantes das operações de carga e de descarga ou de contacto com outras mercadorias. Em nenhum caso, porem, accitam: — Volumes frageis ou cujo acondicionamento seja dificilente. — Volumes que contenham liquidos ou pesaria que não sejam acondicionados em taras metálicas ou de madeiras perfeitamente estanques; — Volumes constituídos por caixas, bancos ou objectos analogos; — Volumes que, pela sua natureza, possam detoriar outros que com eles sejam transportados. § unico — As empresas não respondem pela deterioração que os objectos possam sofrer por falta de acondicionamento. Espinho, 1 de Outubro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Automovel de praça

N-10.902 Citroën fechado

Uso Modelo 7 lugares

GRANDE HINO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadissima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora, Flaneltes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Companhia Colonial de Navegação

Paquete COLONIAL

A sair de Lisboa em 10 de Dezembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quel-mané

JOAO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.ª

Endereço telegráfico: NAUTICUS



RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas



PREÇOS MODICOS

Hermann Biener, L. da

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100

Endereço telegráfico: Máquinas — Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas. Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjoo THALASSAN.

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende



Representante

H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 67
PORTO

Depositarío em Coimbra

Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Rôxa, 1
Telefone 160

Virgilio Rodrigues Valente

De Ancião

Tem para vender, em quantidade, sucata de aluminium e bronze, sobrestantes quasi novos para camions «Berliet», «N. A. G.», «Kornik» e outros, como sejam rolamentos, cavilhas, caixas de velocidades, correntes novas, veios de transmissão, semi-eixos, carburadores, magnetos, etc.

Automoveis: «Nagant», de 7 lugares, modelo 1927; «Delahaye», 415 lugares, modelo 1926 e «Mors», 415 lugares antigo. Um motor «N. A. G.» de 80 H. P. quasi novo e adaptavel a um barco grande. Tudo por uma décima parte do valor. Sub-agente da Rádior Philips. 1000-1

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositarío

Francisco Ferreira & Maia, L. da
R. da Moeda, n.os 77 a 81
R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28
TELEFONE N.º 469

Mamilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

MADEIRAS

A Santa Casa da Misericórdia de Coimbra faz publico que tem para vender, na sua Quinta de Monsanto, a seguinte madeira:
10 choupos grandes
11 amieiras
34 buxos
14 freixos
2 platanos
2 cedros.
Mostra na mesma Quinta o caiseiro e trata-se na Secretaria, das 11 ás 16 horas. 1045-2-a

Cofre á prova de fogo

Está á venda nos armazens Magalhães & Conde. 1040-1-a

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova. t-q-s

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armazém de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Rode-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos Casa do Sal

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

ANUNCIO

Sindicato Agrícola de Coimbra

Tendo este Sindicato importado directamante uma importante remessa de adubos do Sindicato de Berlim (Nitrophoska e congéneres) cuja agencia nesta região lhe foi confiada, convidam-se todos os socios a fazerem as suas requisições destes productos, cujos preços são os da ultima tabela n.º 7 de Lisboa sem quaisquer encargos de transporte. — Pela Direcção, M. de Almeida. 1004-1



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Salão Beethoven

A firma comercial desta praça, Dias Figueiredo & C.ª, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audições, quer para conferencias ou saraus.

Comporta 662 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-1-q-d-20

Atenção

Fazem-se oleados em todas as dimensões para camionetes, carroças e carros de bois. Capas para animais e para conductores, etc. Orçamentos grátis. Repararam-se oleados velhos.
Officina de Pintura de José Augusto Adelino, rua do Arnado, n.º 157. 989-1-a